Posse de Jango marcada: 2ª-feira

TRIBUNA DA IMPRENSA

Sábado-Domingo, 2-3 de Setembro de 1961

ANO XIII — N. 2.536

O homem e a dúvida

Segundo a imprensa francesa, o sr. João Goulart recebeu "com absoluta indiferença", em Singapura, a notícia da renúncia do presidente Jânio Quadros. Mas, depois de três dias e três noites em Paris, sem saber se vinha ou se ficava, o sr. João Goulart já não parecia tão tranqüilo assim. Como foram êsses três dias e três noites de Jango em Paris é o que conta Zuenir Carlos Ventura, na pág 7.

Câmara aprova a emenda parlamentarista

BRASILIA, 2 (De Guimarães Padilha, enviado especial) — Em primeira discussão, a Câmara dos Deputados aprovou esta madrugada, às 3,15 por 234 votos contra 59, a emenda constitucional que institui o parlamentarismo.

Dez minutos depois, o presidente da Mesa, sr. Clélio Lemos, reiniciava os trabalhos, para a segunda discussão.

Aprovada a matéria na segunda discussão, ainda hoje seguirá para o Senado.

JANGO TERIA CONVIDADO MOTA: MINISTRO

SAO PAULO, 2 — Notícias divulgadas ontem à noite, nesta capital, diziam que o vice-presidente João Goulart teria convidado o general Araújo Mota, comandante do II Exército, para ocupar o pôsto de ministro da Guerra do seu govêrno.

O convite — segundo se diz — foi feito tão logo o sr. João Goulart chegou a Pôrto Alegre, não se sabendo até agora qual a resposta do comandante Araújo Mota ou maiores detalhes sôbre o assunto.

Tropas no Sul contra avalancha da subversão

Partiu ontem para o sul, liderando a Fôrça Tarefa 21, o porta-aviões "Minas Gerais". O Exército e a Marinha continuam enviando tropas para a região. Os vôos comerciais foram ontem suspensos, enquanto que eram cassados pelo Ministério de Viação os canais de emissoras do sul, por não transmitirem a "Voz do Brasil".

O Ministério da Guerra divulgou nota dizendo que "o Exército está coeso em tôrno do ministro da Guerra, com o apoio unânime da Marinha e Aeronáutica". Acentua que "a situação nos I, II e IV Exércitos, nos Comandos Militares da Amazônia e de Brasília e nas Regiões Militares é de absoluta fidelidade ao Govêrno Federal". E finaliza afirmando que as Fôrças Armadas estão "firmemente dispostos a vencer a avanlache subversiva". —(MAIS NOTICIAS NA PAGINA DOIS)

Aluizio ouve Brasília: Jango aceita

O governador Aluizio Alves, do Rio Grande do Norte, ouve a notícia de Brasília: Jango aceitara ser presidente dentro do regime parlamentarista. A informação foi transmitida aos outros oito governadores reunidos no Hotel Glória, que decidiram seguir amanhã para Brasília, concordando, "em princípio", que o sr. João Goulart seja empossado segunda-feira.

Jango em Pôrto Alegre; aceita parlamentarismo

O sr. João Goulart desembarcou em Pôrto Alegre, às 20.55 de ontem, após hora e meia de viagem entre Montevidéu e a capital gaúcha, em avião especial da Varig.

O vice-presidente da República foi recebido, no aeroporto, pelo governador Leonel Brizzola, o general José Machado Lopes e o sr. Luís Carlos Prestes.

Horas antes de embarcar, em Montevidéu, o sr. Goulart declarou ter "o espírito aberto para encontrar uma solução para a crise". (Pág. 2).

Aceita

O sr. João Goulart disse ao sr. Tancredo Neves, com quem conferenciou demoradamente em Montevidéu, que está disposto a aceitar a fórmula parlamentarista para a sua posse, fazendo, porém, uma restrição à emenda que está em tramitação no Legislativo.

Tal informação foi dada, em Brasília, por fontes do PTB, e era mais tarde confirmada, em parte, pelo próprio líder do partido, sr. Almino Afonso. Foi também comunicada aos governadores reunidos na Guanabara. (Pág. 2).

A restrição feita pelo sr. João Goulart diz respeito à indicação do primeiro-ministro, que, pelo projeto em tramitação, seria feita pelo Congresso. Quer o sr. Goulart que a indicação seja do presidente da República, que a submeteria ao Parlamento.

Câmara vota a emenda

Eis dois flagrantes da sessão de ontem na Câmara dos Deputados: ao alto, José Maria Alkmim (PSD), Aarão Steinbruch (PTB) e Adauto Cardoso (UDN); embaixo, Guilherme Machado (UDN) e Nestor Duarte (PL), analisando a emenda parlamentarista (Fotos de Guimarães Padilha)

Acima de tudo a Pátria e o Povo

A solução da gravíssima crise política não constitui um problema de ordem jurídica, ou legal. O problema é de natureza política, e a sua solução só pode ser encontrada em têrmos políticos, tendo em conta que está em causa a segurança nacional.

Nas convulsões políticas, rompem-se, naturalmente, os esquemas jurídicos e os quadros legais. Convulsões dessa natureza, pondo em risco a paz pública, só ocorrem precisamente porque foi rompida a normalidade jurídica, e o sistema legal se revelou impotente para impedi-las, ou remediá-las. Cumpre, pois, encontrar para elas soluções políticas, a que se adaptem os princípios jurídicos e as normas legais, cuja rigidez se atenua, a fim de que todo o sistema possa cumprir a finalidade para que existe: a preservação da paz pública e da segurança nacional.

E' um fenômeno freqüente em todos os regimes, e que ocorre quando os fatos se rebelam contra as leis, e superam o sistema legal, em emergências extraordinárias, impondo o seu reajustamento à subversão da normalidade.

O nosso sistema constitucional, como todos os outros, prevê êsses transes extraordinários, permitindo a suspensão das garantias constitucionais básicas para as medidas excepcionais, que a conjuntura exija, como meio de garantir a paz política e social. E quando o próprio sistema revela a sua incapacidade para conjurar a crise, a sua alteração é uma inelutável contingência, a ser promovida como um imperativo da sobrevivência coletiva.

Uma Constituição política é um instrumento de ordem e de vida, e não um instrumento de desagregação e de morte. Acima dela se encontra a pátria, com os seus interêsses permanentes. Uma Constituição não se pode voltar contra o país, como uma arma mortífera, pelo preconceito da sua imutabilidade, transformando-se em fôrça de destruição, ou de subversão social.

Cumpre entender a Constituição tendo em vista a sua própria razão de ser, aplicando-a com critérios políticos que conduzam à defesa das próprias instituições fundamentais e ao resguardo da tranqüilidade pública.

Uma Constituição representa um sistema; e, por isso, há de ser entendida e aplicada no seu conjunto. Não pode ser interpretada ou executada pela leitura de parágrafos ou artigos isolados, porém mediante uma sábia construção, que harmonize o sistema que ela representa, sem perder nunca de vista a finalidade essencial a que ela se destina: garantir a paz social, a ordem e o trabalho, sem os quais não haverá Constituição nem ordem jurídica.

Um dos princípios fundamentais da Constituição vigente é o que proscreve como contrária ao regime por ela instituído a ação dos agentes comunistas.

Em obediência a essa determinação constitucional, posta como defesa das instituições políticas vigentes, cancelou-se o registro do Partido Comunista; e mais: foram cassados os mandatos conferidos, pelo voto popular, aos senadores, deputados e vereadores comunistas; e se impediu que, mesmo sob a legenda de partidos legalmente registrados, os comunistas participassem dos órgãos políticos do país. E tôdas essas providências de autodefesa do sistema constitucional foram tomadas com a cooperação do Congresso e o beneplácito da Justiça.

Diante disso, como permitir-se, sem negar, na sua essência, o próprio regime constitucional, que o poder supremo do país seja entregue a um político apontado oficialmente, pelos órgãos supremos das Fôrças Armadas, como um agente do comunismo internacional?

A mesma Constituição, no seu artigo 177, atribui às Fôrças Armadas a missão de defender a pátria e de garantir os podêres constitucionais, a lei e a ORDEM.

A missão constitucional das Fôrças Armadas não consiste apenas em defender os podêres constitucionais ou a lei; mas, igualmente, a ordem. Esta é a sua missão precípua.

A enumeração está no texto constitucional, que há de ser considerado em todos os seus têrmos. E, de acôrdo com as suas responsabilidades constitucionais, têm agido, com patriótico desinterêsse, as Fôrças Armadas, em emergências de perigo, para resguardar a ordem e a paz social. E têm agido com o apoio dos órgãos políticos e da própria Justiça.

Assim, em agôsto de 1954, o presidente Getúlio Vargas representava os podêres constituídos e a lei, no seu formalismo. Mas não representava a ordem, ameaçada pela sua presença no govêrno, para o qual fôra eleito.

Igualmente, em novembro de 1955, os presidentes Carlos Luz e Café Filho, representando os podêres constituídos e a lei, foram afastados do poder porque as Fôrças Armadas entenderam que a presença dêles na Presidência da República punha em risco a ordem do país. E o afastamento se consumou com o voto dos órgãos políticos, sem que o Supremo Tribunal interviesse, embora convocado para reprimir o alegado atentado à Constituição, que se justificara em nome da própria preservação da ordem política e social.

Nas últimas eleições, na escolha do Presidente da República que renunciou, o eleitorado demonstrou, pela imensa maioria de votos, o seu repúdio à influência comunista. Seria frustrar, na sua essência, o regime democrático, que se exprime pela vontade da maioria, confiar-se o poder supremo a quem teve os sufrágios de uma parcela minoritária do eleitorado, com o risco certo de conduzir o país para a órbita comunista, provocando a guerra civil e destruindo, pela raiz, as instituições que a Constituição representa, como um sistema de defesa do Brasil, e não como instrumento de sua desagregação.

Prestes está com a Brigada de Brizzola

O Conselho Nacional de Telecomunicações disse ontem que a Rádio Guaiba anunciou a nomeação de Luis Carlos Prestes como assessor militar da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

Outras notícias dadas pela Rádio Guaiba afirmam que Luis Carlos Prestes compareceu ao aeroporto Salgado Filho para receber o senhor João Goulart, na companhia do governador Leonel Brizzola e o comandante do III Exército, general José Machado Lopes.

As Milícias Populares do Rio Grande do Sul foram criadas logo no começo da crise e segundo as informações dadas pela Rádio Guaiba foram armadas por ordem do governador Leonel Brizzola, com convocação de mulheres, velhos e até de escoteiros. As notícias da Rádio Guaiba estão sendo gravadas pelo Conselho Nacional de Telecomunicações, que confirmou ontem ter escutado a Rádio Guaiba afirmar o oferecimento de tropas pelo regime comunista de Fidel Castro ao governador Leonel Brizzola.

Governador no pôsto e cidade está em ordem

O gabinete do governador Carlos Lacerda, através de seu assessor de imprensa, sr. Válter Cunto, voltou a desmentir ontem as notícias sôbre a "renúncia" do governador.

A nota oficial é a seguinte:

"Pela terceira vez uma emissora desta capital irradiou a falsa notícia da renúncia do governador.

Essa informação é falsa. O governador continua no seu pôsto, e a cidade está em ordem. Os agitadores foram detidos, a pedido do Exército, os jornais são livres de publicarem as críticas que quiserem. Por isso mesmo, é preciso que o povo esteja precavido contra boatos e informações falsas".

BANCOS VOLTAM A FUNCIONAR SEMANA QUE VEM

A partir de segunda-feira os bancos voltarão a funcionar normalmente. A decisão foi tomada depois de uma reunião do presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Bancários, sr. Lima Correia com as autoridades da SUMOC.

Prezado Leitor:

Chamo a sua atenção para a opinião de dois grandes jornais — "O Globo" e "O Estado de S. Paulo" — sôbre os acontecimentos relacionados com a censura no Estado da Guanabara, que transcrevemos na página 4.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O sr. Ranieri Mazzili manteve o nome indicado pelo sr. Jânio Quadros para observador brasileiro junto à Conferência dos Países Não Comprometidos, em Belgrado. Assim, o sr. Afrânio de Melo Franco deverá partir para aquela capital ainda hoje.

O marechal Juarez Távora está no Recife desde ontem, para uma conferência a convite do Círculo Operário Católico. Dizem que o marechal está alheio à crise atual.

Desde ontem as passagens do Lóide Aéreo nas linhas domésticas foram reduzidas em 45 por cento nos chamados "vôos turísticos". Os aviões empregados são os DC-4 quadrimotores.

O sr. Jânio Quadros exerceu a Presidência da República exatamente 204 dias, exatamente o mesmo número da instrução que revolucionou o sistema cambial do país.

Muito hábil a atuação do sr. Hélio Walcacer à frente do Departamento Nacional do Trabalho, diante das agitações nos sindicatos a pretexto de aumento salarial. Conseguiu o adiamento de várias greves já programadas, inclusive a dos ônibus e transportes coletivos.

O prefeito de Curitiba, sr. Iberê de Matos, que transformou a sede da Prefeitura em QG das "Fôrças da Legalidade", é general reformado do Exército e filiado ao PC.

A imensa vassoura usada na campanha eleitoral do sr. Jânio Quadros e que estava no gabinete do sr. José Aparecido não foi queimada. Está no depósito do Palácio do Planalto.

Todo o estoque de gasolina existente no Rio Grande do Sul foi requisitado pelo sr. Brizzola. Ontem, os últimos carros particulares foram recolhidos às garagens. Só os coletivos e alguns carros oficiais trafegam, em regime de racionamento.

Difícil a situação financeira do jornalista Raimundo de Sousa Dantas, que não chegou a partir para Gana como embaixador. Recebeu US$ 7 mil dólares de ajuda de custo para a viagem, dos quais já gastou a maior parte nos preparativos para o embarque. Terá que devolvê-los ao Itamarati.

O jornalista Reinaldo Ribeiro, secretário de Imprensa do presidente Ranieri Mazzili, não dorme há mais de 36 horas, não arredando pé de sua sala no Palácio do Planalto. Atende com presteza a mais de 100 jornalistas de todo o país que estão em Brasília.

Os teletipos ligados com Brasília não foram quebrados propositadamente, como se anunciou. Foi mesmo um defeito que determinou a sua paralisação.

Em Brasília também a onda de boatos é enorme. O último diz que o sr. Ranieri Mazzili virá para o Rio no máximo até segunda-feira, com todo o seu gabinete.

JOSE' DO RIO

Aluízio ouve Brasília: Jango aceita

Depois de cinco horas de conversas, em busca de uma solução para a crise político-militar, veio o telefonema com a fórmula. O governador Aluízio Alves (foto) informou aos demais governadores que de Brasília diziam que o sr. João Goulart aceitara ser presidente em um regime parlamentarista, convencido que fôra pelo sr. Juscelino Kubitschek. Era o fim da tensão.

Governadores vão a Brasília: Jango aceitou a emenda

Depois de um telefonema de Brasília (que comunicava a aceitação do parlamentarismo pelo sr. João Goulart) foi suspensa às 19.45 a reunião dos nove governadores, que buscavam, no Hotel Glória, uma solução para a crise político-militar.

Ficou acertado que os governadores seguirão amanhã para Brasília e que, "em princípio", o sr. João Goulart tomará posse no cargo de presidente segunda-feira, às 17 horas, na Câmara dos Deputados.

A reunião

Às 14 horas de ontem, no apartamento do governador do Rio Grande do Norte, sr. Aluísio Alves, reuniram-se os governadores de Alagoas, sr. Luís Cavalcanti, Sergipe, sr. Luís Garcia, Estado do Rio, sr. Celso Peçanha, Bahia, sr. Juraci Magalhães, Paraná, sr. Ney Braga, Espírito Santo, sr. Carlos Lindenberg, e Mato Grosso, sr. Correia da Costa, além do representante do governador de São Paulo, o secretário de Segurança, professor Queirós Filho.

Às 17 horas, o governador Juraci Magalhães foi chamado ao telefone, saindo pouco depois, para um encontro secreto com o marechal-do-ar Eduardo Gomes.

Quando o sr. Juraci Magalhães voltou, os governadores se reuniram no apartamento do sr. Ney Braga. Nada transpirou da conversa mantida com o marechal-do-ar Eduardo Gomes.

Quarenta e cinco minutos depois, os governadores saíam: a reunião fôra suspensa diante da comunicação de que o sr. João Goulart (ao fim de três telefonemas dados de Brasília, pelo sr. Juscelino Kubitschek para o sul) aceitara ser presidente de um regime parlamentarista.

Apesar da reunião ter sido suspensa, as conversações prosseguiram durante tôda a noite passada e esta madrugada.

Castro pede América solidária com Jango

HAVANA, 2 (FP) — Qualificando de "indiscutível" o direito do sr. João Goulart de assumir a Presidência do Brasil, o primeiro ministro cubano, Fidel Castro, fêz um apêlo pelo rádio aos povos latino-americanos para que se solidarizem com Goulart.

Acusando os Estados Unidos e as "fôrças reacionárias" de haverem provocado a renúncia do sr. Jânio Quadros, Fidel Castro acrescentou que "a política norte-americana para com o Brasil tem sido hipócrita e velhaca".

"Washington", disse Castro, "procurou mudar de tática e prometeu, na Conferência de Punta del Este, ajudar a América Latina com milhões de dólares. Porém não conseguiu a convocação de uma conferência de chanceleres, dirigida contra a revolução cubana, pelo que teve que se lançar pelos caminhos desesperados do golpe militar contra o govêrno do Brasil, que mantinha uma das mais firmes posições a respeito de Cuba".

"Como o Brasil", acrescentou, "quis seguir uma política independente, de soberania, paz, intercâmbio comercial com todos os países, contrária ao imperialismo e ao colonialismo, e como foi um anteparo à manobra ianque para isolar Cuba, os imperialistas simplesmente fizeram Quadros sair e procuram promover um regime fascista, antipopular e anticonstitucional".

Fidel Castro disse que, agora, "uma união de fôrças revolucionárias e progressistas, de operários, camponeses e estudantes, de democratas e políticos honrados, está logrando no Brasil uma vitória sem sangue" e afirmou que "o grupo faccioso que retrocede é o grupo faccioso vendido".

Não obstante, Fidel Castro não se pronunciou sôbre o desenlace final dizendo apenas que "os golpistas, vendo-se derrotados, talvez transijam, na esperança de recobrarem a fôrça e voltarem a se lançar contra o povo".

"A retirada dos golpistas", disse o primeiro ministro cubano, "pode transformar-se em absoluta derrota se o movimento constitucionalista se der conta desta grande oportunidade".

Em outra parte de suas declarações, Fidel Castro instou os brasileiros a considerarem o exemplo de Cuba, que organizou uma luta de guerrilhas contra um Exército também sustentado pelos EE.UU."

"Imagine-se", disse o chefe do govêrno de Cuba, "o que pode um povo como o do Brasil, com enorme extensão territorial, com vastas regiões florestais e montanhosas, com uma classe operária e um campesinato fortes, e muitos militares patriotas e progressistas".

Exército e Marinha deslocam mais tropas

O Exército, a Marinha e a Aeronáutica continuam enviando contingentes para o sul. Mais de 3 mil fuzileiros foram deslocados, nos últimos dias. Do Rio já seguiram inclusive tropas de Artilharia.

Ontem partiu a Fôrça Tarefa 21, liderada pelo porta-aviões "Minas Gerais", que fará a primeira operação de integração de aviões da FAB. Anteontem desceu a Fôrça Tarefa 19 integrada pelo cruzador "Tamandaré" e dois contratorpedeiros.

A Marinha informou que as belonaves dispersas em posições estratégicas no Sul estão sendo concentradas para apoio das autoridades legalistas militares do Exército e Aeronáutica naquela região.

Adianta ainda, que a Fôrça de Desembarque de Fuzileiros Navais se prepara para embarcar.

Um comunicado oficial do 5º Distrito Naval, distribuído ontem, anunciou a presença de tropas aerotransportadas e do cruzador "Tamandaré", na orla marítima de Santa Catarina.

Do Paraná as notícias recebidas é que a situação "é de calma", apesar dos sucessivos comícios. O policiamento ostensivo foi retirado, a Marinha está ao largo e as tropas nos quartéis.

Às 16,40 horas de ontem, houve reunião do ministro da Marinha com o chefe do Estado Maior da Armada e o Almirantado. Oficiais da FAB estavam reunidos no Ministério da Marinha, ultimando as operações do 1º Grupo de Aviação Embarcada.

Operação militar

Pela manhã de ontem, a UPI noticiava que a Fôrça Tarefa estava preparada para uma possível ação contra as "tropas rebeldes" de Goulart e que 1.500 homens estavam alertas para qualquer situação. "Uma fonte da Armada disse que "desejava que nenhuma operação militar fôsse necessária" A ação se desenvolveria do Paraná ao Rio Grande do Sul.

Exército coeso

O Ministério da Guerra distribuiu nota oficial dizendo que o Exército "está coeso em tôrno do ministro Odílio Denys", que conta com o apoio unânime das outras Fôrças Armadas.

O ministro da Guerra recebeu informações de que a Marinha e a Aeronáutica decidiram guarnecer e operar o porta-aviões "Minas Gerais" que a seguir partiu "não em missão de guerra" mas para manter a ordem.

O alto-comando do Exército interpretou essa decisão como um ponto final nas divergências sôbre os "direitos" técnicos de quem deveria operar o porta-aviões.

A situação no Sul

A situação militar e política no sul do país continua confusa. Sabe-se que o general Machado Lopes recebeu a adesão da guarnição de Santa Maria e do Grupo de Engenharia de Lajes, de Santa Catarina, ocupou o pôrto de Paranaguá.

No entanto, a cidade de Florianópolis, capital de Santa Catarina, foi tomada pelos Fuzileiros Navais.

No Rio Grande do Sul, esquadrilhas da FAB sobrevoaram as cidades, jogando boletins principalmente em Pôrto Alegre, pedindo calma à população e aos oficiais e soldados do III Exército continuem obedecendo às instruções do Ministro da Guerra.

O Departamento de Correios e Telégrafos interceptaram diversos telegramas de solidariedade ao general Machado Lopes, vindos de Cuba, da Argentina, da Tcheco-Eslováquia e da Rússia.

Os textos dêsses telegramas, considerados pelo DCT como subversivos foram entregues ao marechal Denys, e mostrados aos governadores presentes à reunião de ontem no Rio.

A nota

A nota oficial do Ministério da Guerra é a seguinte:

"O Exército está coeso em tôrno da autoridade do ministro da Guerra e conta com o apoio unânime das outras fôrças Armadas.

A situação nos I, II e IV Exército, nos Comandos Militares da Amazônia e de Brasília e nas Regiões Militares é de absoluta fidelidade ao Govêrno Federal e de pleno acatamento às ordens emanadas do ministro da Guerra.

O Comando do III Exército, lamentàvelmente, desviou-se dessa unidade de sentimento e ação, deixando-se impressionar pela situação particularíssima de Pôrto Alegre, onde a atitude de rebeldia do governador Brizola criou um grave clima de agitação e subversão.

Se é verdade que êsse importante Comando desviou-se da orientação traçada pelos demais chefes militares das três fôrças Armadas, resta-nos a certeza de que, a maioria de seus melhores comandantes subordinados permanece fiel à autoridade ministerial, com as suas unidades preparadas para resistir aos rebeldes.

Isto nos dá a convicção de que, não obstante defecções pessoais, o Exército, irmanado à Marinha e à Aeronáutica, está coeso e firmemente determinado a vencer a avalanche subversiva".

Suspensos vôos

A Diretoria de Aeronáutica Civil, através de seu diretor, coronel Gilberto Valinho, divulgou um comunicado anunciando que foram suspensos, ontem à tarde, os vôos comerciais para os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Minas fica

BELO HORIZONTE — O general Purano Bley, comandante da 4.ª Divisão de Infantaria, disse que em Minas não houve deslocamento de tropas e nem convocação de reservistas.

"Não existe qualquer ordem de deslocamento de tropas da guarnição de Belo Horizonte. No território mineiro tudo é calmo".

EM PÔRTO ALEGRE:

Jango recebido por Brizzola, Machado e Luís Carlos Prestes

O vice-presidente João Goulart chegou ontem, às 20.55, a Pôrto Alegre, em um avião especial da VARIG, segundo a Rádio Guaíba, que durante todo o dia transmitiu um apêlo do governador Leonel Brizzola para que o povo gaúcho fôsse receber o "presidente da República".

O governador e o general José Machado Lopes, ex-comandante do III Exército, estavam no aeroporto quando o sr. João Goulart desembarcou, assim como o sr. Luís Carlos Prestes.

Em Montevidéu

O vice-presidente da República partiu de Montevidéu às 19.25. Antes de viajar, deu uma entrevista coletiva na embaixada do Brasil, declarando que tinha "o espírito aberto para encontrar uma solução para a crise, dentro dos meios legais".

"Os homens mais responsáveis da Nação — afirmou — estão unidos na decisão de manter o govêrno".

Disse acreditar que se conseguiu evitar um "derramamento de sangue", e que tôdas as fôrças da Nação desejam uma solução aceitável, pois "todos estão atuando com grande patriotismo".

Garantiu que "absolutamente", a sua posição não é de intransigência, e que o Brasil se manterá dentro da ordem democrática.

Contatos

Confirmando que havia mantido contato com o ex-ministro do Trabalho, sr. Hugo Farias (PTB) e com o ex-ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, que chegaram pela manhã a Montevidéu, o vice-presidente não fêz, entretanto, qualquer referência às Fôrças Armadas.

Outra afirmativa do sr. João Goulart foi a de que "o Brasil deve manter sua amizade com tôdas as nações do mundo".

Boas conversações

À tarde, depois de ter conversado pelo telefone com o presidente Ranieri Mazilli; governador Leonel Brizzola; ministro Martins Rodrigues, da Justiça, e o sr. A. Peixoto, o vice-presidente clasificou de "boas" essas conversações.

Sôbre as modificações na Constituição brasileira, declarou:

— "Ainda não as conheço pormenorizadamente, mas sei que o nosso Congresso é constituído por homens de elevado patriotismo e que não votarão uma lei que possa contrariar a confiança depositada pelo povo nesses homens.

Hermes conta

Em Brasília, o deputado Gabriel Hermes (UDN-PA) ocupou a tribuna da Câmara para prestar declarações e esclarecimentos, que dizia da mais alta importância. Disse o deputado:

"Cheguei há pouco mais de um dia de longa viagem. Tenho sido diversas vêzes procurado e interpelado por vários deputados. Creio que devo à Casa uma explicação clara e precisa.

"Estive com o vice-presidente João Goulart até 48 horas atrás, em Paris. Ouvi de S. Exa., ao me despedir, as seguintes palavras, que procurarei transmitir com fidelidade, julgando, assim, prestar um esclarecimento à Casa e aos colegas:

"Disse-me o sr. João Goulart — e pediu transmitir — que não o move, nesta altura dos acontecimentos, qualquer ambição, qualquer paixão ou ânsia pelo poder, e que estava pronto, disposto, a concordar com aquilo que fôsse necessário para a pacificação e para a ordem desta grande Nação brasileira. Pertencemos ambos a partidos diferentes, mas fui seu companheiro honesto nessa viagem no interêsse de nosso País.

"Declarou-me mais o sr. João Goulart que, se necessário fôr o impedimento no sentido de dar ao Brasil a fórmula parlamentarista de govêrno, êle, ouvidos seus companheiros de partido e seus amigos, jamais se oporia à mesma.

"Tanto é verídica minha informação, que o sr. João Goulart autorizou-me, como ao deputado Franco Montoro, a manter telefonemas com o Brasil. Por três vêzes tivemos oportunidade de nos comunicar com S. Paulo para transmitir êsse pensamento de admitir o estudo de uma fórmula parlamentarista.

"Isso — prosseguiu o sr. Gabriel Hermes — importaria em uma renúncia do sr. João Goulart à fórmula presidencialista, conforme êle esclareceu. Não, porém, no sentido de ferir seus direitos de assumir a Presidência da República. O objetivo alto é pacificar o Brasil. Êle concordaria, contanto que fôssem ouvidos seus amigos.

"Êsse esclarecimento desejo prestar à Casa, além de outros que trarei na devida oportunidade".

Machado não sabe

O general José Machado Lopes, ex-comandante do Terceiro Exército desmentiu categòricamente ter conhecimento de desembarques navais na costa de Santa Catarina, próximo a Florianópolis.

Respondendo a perguntas dos jornalistas sôbre possíveis desembarques de fôrças da Armada, declarou que os movimentos de tropas em Florianópolis compreenderam apenas "o refôrço rotineiro da Guarnição Naval ali sediada" porém, "não houve desembarque algum".

Precaução

Confirmou o general Machado Lopes que "foram tomadas medidas de precaução do Terceiro Exército, contra um possível ataque". Disse também não acreditar que o Primeiro Exército ou a Armada levem a cabo um ataque em grande escala, e expressou a opinião de que outras unidades militares se mantêm leais ao Terceiro Exército.

Sôbre os motivos da oposição do marechal Denys à posse do sr. João Goulart, acha que "só o marechal pode informar. Negou que o vice-presidente João Goulart seja comunista, declarando que a solução da atual crise brasileira é "uma solução legal de acôrdo com a opinião pública, que sirva para conciliar tôda a família brasileira".

Govêrno do Estado

CRISE POLÍTICA NÃO PREJUDICA A ADMINISTRAÇÃO: ARRECADAÇÃO NORMAL

A crise política do Brasil não alterou a arrecadação do Estado da Guanabara que continua normal, segundo informações da Secretaria de Finanças. O Departamento do Contencioso Fiscal, da Secretaria de Finanças, esclarece aos contribuintes que os recibos fornecidos pelos oficiais de justiça e pelos cartórios da Fazenda Pública, devem ser trocados nos mesmos cartórios, pelos recibos definitivos, entregues no ato do pagamento pelo Departamento.

ENQUADRAMENTO

Os funcionários dos quadros da Secretaria de Educação promovidos pelo critério de antigüidade e merecimento devem comparecer dentro de três dias a Serviço de Administração, para inscrição nos cursos especiais de enquadramento ministrados pela Escola de Serviço Público do Estado, a fim de serem enquadrados.

GRATIFICAÇÃO

O diretor do Pessoal concedeu gratificação de 15 e 25 por cento, sôbre os atuais vencimentos, para os servidores estaduais cujos nomes constam da lista publicada no "Diário Oficial" de ontem.

PROFESSÔRAS

Está assegurada às professôras, mobilizadas para prática de ensino e na regência de turmas, a contagem de pontos para efeito de futuras remoções pelo mesmo critério estabelecido para as professôras do curso primário. Os pontos ficarão consignados na ficha individual da professoranda, às quais não serão conferidos encargos e comissões nem a incumbência de supervisionar a entrada e saída das turmas, podendo, entretanto, comparecer às escolas unitárias ou não. As turmas confiadas às professorandas serão mantidas sob sua responsabilidade até 30 de novembro. Em cada escola que tiver recebido professorandas, será designada uma professôra para acompanhar o seu trabalho, em entendimento com as responsáveis pela prática de ensino do Curso Normal. Na eventualidade de falta de uma professoranda regente, poderá ser designada outra para substituí-la, sendo-lhes creditado, em livro próprio, o número de horas de regência. A cada professoranda do Instituto de Educação, o sistema de dois por classe, serão atribuídas duas horas de regência de turma por dia letivo em que atuar. A direção da escola, ao término de cada mês, entre agôsto e novembro, fará chegar ao Serviço de Administração da SGEC a relação nominal das professorandas com o número de horas de regência exercida. As professorandas sem turma não se consignará qualquer indicação de horas a serem objeto de gratificação, nem tampouco a contagem de pontos acima mencionado.

HISTÓRIA

Foi exonerado o diretor do Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação, sr. Arthur César Ferreira Reis.

FOM

Os processos para licença de construções de escolas da Fundação Otávio Mangabeira devem ter andamento prioritário dos departamentos da Secretaria de Viação segunda recomendação do brigadeiro Hélio Costa.

CHUVAS

Todos os contratos, obras e serviços relacionados com a drenagem, limpeza de rios, canais e lagoas, desobstrução de esgotos pluviais devem ser ativados e iniciados com urgência a fim de atenuar os efeitos das enchentes na época de chuvas fortes que se aproxima. O plano deverá ser entrosado com a SURSAN e demais órgãos. A recomendação é do secretário de Viação ao Departamento de Obras.

Parlamentarismo: Câmara discute até a madrugada

Auro marca posse de Jango: segunda-feira

BRASILIA, 2 (Sucursal) — O senador Auro Moura Andrade comunicou ao Congresso Nacional, ontem, às 18,30, depois de ter mantido entendimento telefônico com o sr. João Goulart, que enviou ofícios ao presidente da República em exercício, sr. Ranieri Mazzili, ao presidente da Câmara Federal, sr. Sérgio Magalhães, e ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Barros Barreto, informando ter convocado as duas Casas do Congresso para uma sessão conjunta segunda-feira, às 15 horas, quando será dada posse na Presidência da República ao atual vice-presidente.

O senador fêz a comunicação logo após ter assumido a presidência dos trabalhos do Congresso Nacional. Informou, a seguir, que a sessão será solene e que os detalhes seriam ultimados pelo deputado Sérgio Magalhães, presidente da Câmara dos Deputados.

Reunião preliminar

Antes de comunicar a data da posse do sr. João Goulart na Presidência da República, o senador Auro de Moura Andrade manteve reunião com os líderes dos partidos. Participaram do encontro os srs. Juscelino Kubitschek, Vitorino Freire, Gilberto Marinho, Lima Teixeira, Felinto Müller, Wilson Fadul, Artur Virgílio e outros.

A reunião dos líderes partidários com o presidente do Congresso Nacional foi realizada depois de terem os pessedistas obtido a certeza de que seria aprovada a emenda parlamentarista.

Sòmente às 17 horas foi que o sr. Moura Andrade autorizou seu secretário a fazer a ligação com o sr. João Goulart, que ainda se encontrava em Montevidéu para acertar detalhes da posse.

Acôrdo completo

Nessa altura dos acontecimentos já havia sido conseguida a remoção de obstáculo de grande importância, que era a intransigência em que se mantinha o líder petebista Almino Afonso de aceitar a emenda antes da posse do sr. João Goulart.

Argumentava o líder do PTB que "qualquer transigência da Câmara significaria uma capitulação". Diante, porém, da informação que lhe foi transmitida de que o sr. João Goulart concordara em aceitar a emenda, admitindo a reforma constitucional, o sr. Almino Afonso não teve outro remédio se não o de se render à evidência.

Evolução

A evolução dos entendimentos políticos foi marcada por fato que deixou o Congresso em grande expectativa. A bancada do PTB, que estava comprometida com a votação da reforma constitucional, sabendo que o sr. João Goulart o mais tardar na noite de ontem estaria no Brasil tentava, através de pequenas manobras, evitar sua aprovação. Um dos grupos do PTB, o chamado grupo compacto, não admitia sequer conversações.

A evolução dos entendimentos só começou a se processar quando chegou à Câmara o dep. Naio Lopes, da Asembléia Gaúcha, pessedista e cunhado do sr. João Goulart. Sua ação, nos corredores da Câmara, serviu para esclarecer certos pontos obscuros da situação e do problema político do vice-presidente, com quem havia estado em Montevidéu.

Endurecimento

Mesmo assim, o cunhado do sr. João Goulart não conseguiu evitar que a bancada do PTB voltasse a reunir-se, exatamente às 20 horas, para exame da situação do sr. João Goulart, pois, de acôrdo com a emenda, o vice-presidente só terá um prazo de cinco dias para assumir a Presidência.

Em que pesem as ponderações feitas pelo sr. Almino Afonso, mais tarde já se sabia que a bancada decidira abrir a questão em tôrno do assunto, deixando que cada petebista vote como quiser.

Palavra de Mazilli

O presidente em exercício, sr. Ranieri Mazilli, declarou ao deputado Neiva Moreira que só teve "um objetivo — a defesa da Constituição".

O sr. Ranieri Mazilli disse que permaneceria no cargo enquanto o sr. João Goulart não chegasse a Brasília.

BRASILIA (De Guimarães Padilha, enviado especial) — A Câmara iniciou às 22,30 de ontem a primeira discussão da emenda parlamentarist,a prosseguindo os trabalhos pela madrugada. De acôrdo com o nôvo regime de tramitação, aprovado quinta-feira, tiveram direito à palavra dois oradores por partido, cada um dispondo de 15 minutos.

Posição de Pilla

O deputado Raul Pila afirmou:

— "Quaisquer que sejam os seus defeitos — e ela os tem, e tão graves que anunciei que inutilizariam a reforma se não fôsse corrigida na segunda discussão, quaisquer que sejam os defeitos, o substitutivo oferece base para uma mais útil e necessária evolução do nosso mecanismo constitucional. Com êste alto pensamento eu a defendo e a recomendo, e espero que esta Casa honre o compromisso tomado por uma grandicíssima maioria. E espero que todos nós, parlamentaristas e não parlamentaristas, tenhamos o mesmo interêsse e lealdade no bom funcionamento do sistema que nós, os velhos parlamentaristas, pusemos no bom funcionamento do sistema presidencial, agora definitivamente condenado".

Contra

Alegando razões de natureza jurídica, o deputado Gurgel do Amaral (PSP-Guanabara) declarou que votará contra a emenda parlamentarista. Considerando-a "redigida sob pressão dos acontecimentos, constituindo uma manobra contra a Constituição".

Dois irmãos

Os irmãos Aderbal e Abelardo Jurema (PSD-Paraíba) fizeram declaração conjunta:

"Votamos com a consciência tranqüila a favor da emenda parlamentarista porque caminhar nessa conjuntura sem capacidade de afirmação democrática seria conduzir o país para o regime ditatorial. Com o parlamentarismo seremos uma democracia governante, através da vontade soberana do Congresso ,e não uma democracia governada pelo excesso de presidencialismo ou pelos grupos de pressão que agem ao sabor dos acontecimentos. Temos na experiência do sistema parlamentarista a transição da nossa tradicional democracia política para as amplas, claras e fraternas avenidas da democracia social".

Fórmula política

O deputado Ulisses Guimarães (PSD-S. Paulo) disse:

— "Votarei — e acredito que êste seja o pressuposto cívico e moral dos votos do Congresso Nacional — pelo parlamentarismo, por ser esta uma formulação política sábia e prudente para a Nação Brasileira, bem como um escudo de paz para a família brasileira".

A votação da emenda parlamentarista demorou mais que o esperado, em conseqüência de um êrro da Seção de Mecanização, que copiou errado o parecer da comissão que elaborou o anteprojeto da emenda parlamentar.

Alguns deputados queriam que o parecer da comissão entrasse sòmente na segunda discussão, para não perder tempo. No entanto, depois de muito debate, ficou decidido que o parecer verdadeiro da Comissão seria apreciado ainda na primeira votação.

Para encaminhar a votação, os líderes dos partidos tiveram o direito de falar durante cinco minutos. Falaram os deputados Aniz Badra (PDC), a favor, Hélio Ramos (PR), contra, Geraldo Guedes (PL) a favor; Arruda Câmara (PDC) a favor; Ernâni Sátiro (UDN) a favor; Aurélio Viana (PSB) contra; Nelson Carneiro (PSD) a favor; Arno Arnt (PRP) a favor; Almino Afonso (PTB) contra; Manuel Novais (PR) a favor; Fernando Ferrari (PTB) contra; Hugo Borghi (PRT) a favor.

Secretariado se reúne com chefe de Polícia

Grande movimentação de políticos e oficiais das Fôrças Armadas aumentou a tensão na tarde de ontem no Palácio Guanabara, que, nos últimos dias, passara por um período de relativa tranqüilidade. O governador Carlos Lacerda permaneceu tôda a tarde em seu gabinete, onde recebeu o governador Fernando Correia da Costa, do Mato Grosso, com quem conferenciou durante três horas e meia.

Houve em seguida reunião do secretariado com o sr. Hélio Tornaghi, chefe de Polícia, general Sizeno Sarmento, Coordenador de Segurança, sr. Vitor Bouças, do Departamento de Turismo e diversos presidentes de autarquias. Por longo tempo o sr. Carlos Lacerda conversou com seus auxiliares mais diretos. Os assuntos debatidos não foram revelados.

Assembléia Legislativa

ALIOMAR MOSTRA QUE EMENDA DE BRASÍLIA NÃO É A ALEMÃ

O deputado Aliomar Baleeiro discordou da tese da deputada Sandra Cavalcanti quanto à saída do sr. Jânio Quadros do poder, salientando que o ex-presidente da República apenas "deu impulso ao seu temperamento neurótico". Em seguida, passou a analisar a emenda parlamentarista em curso no Congresso, afirmando que ela não é do tipo alemão, como se diz. Historiou o regime político implantado na Alemanha, depois da Primeira Grande Guerra — a Constituição de Weimar — mostrando os seus defeitos, tão graves que permitiram a ascensão de Hitler ao poder, através do Partido Nacional-Socialista.

Explicou que o regime parlamentarista adotado pela Alemanha Ocidental, difere inteiramente das linhas mestras do parlamentarismo que está sendo votado em Brasília, para esvaziar o senhor João Goulart. Primeiramente, existem, em Bonn, uma Câmara Baixa, com 496 deputados que elegem um chanceler e uma outra Câmara, equivalente ao Senado, de 45 membros, eleitos pelas Assembléias Estaduais. O presidente da República, ao contrário do que determina a emenda brasileira, é eleito por um corpo especial, isto é, a Câmara Baixa elege 50 deputados e as Assembléias escolhem outros 50 representantes, formando um grupo de 100, que têm a única finalidade de eleger o presidente da República. Êsse é o esquema, em linhas gerais, do parlamentarismo alemão.

Examinou o orador o regime parlamentarista que o Congresso está examinando, onde os gabinetes podem cair três vêzes e o Senado, numa quarta tentativa, pode oferecer à Câmara, uma solução. Só depois dessas quatro tentativas é que o Congresso pode ser dissolvido.

Comissão

A bancada do PTB requereu uma Comissão Especial, de quatro membros, para ir a Brasília a fim de levar aos congressistas, a média das opiniões expedidas na Assembléia, sôbre a atual crise política. O requerimento foi aprovado.

Fidel

O sr. Frota Aguiar leu um tópico de um matutino sôbre os ataques que o sr. Fidel Castro vem fazendo ao Brasil, incitando a população a pegar em armas e oferecendo dinheiro para ajudar o sr. Brizola. O deputado udenista afirmou que espera do governador do Rio Grande a repulsa contra essa intromissão do ditador cubano.

Sindicatos

O sr. Hércules Correia leu a extensa relação de sindicatos que estão comprometidos com a "legalidade", justamente no momento em que se realizava nas escadarias do Palácio Tiradentes uma concentração de operários das diversas categorias profissionais.

O sr. Sousa Marques leu uma nota da Confederação Evangélica do Brasil, fazendo um apêlo para que se cumpra a Constituição.

Editorial

O sr. Raul Brunini leu, para que constasse dos anais, o editorial de ontem de "O Globo", sob o título "Liberdade para servirmos à Pátria", onde se pede ao povo brasileiro que não faça o jôgo do inimigo, numa hora de crise aguda.

PTB diz porque é contra emenda parlamentarista

BRASILIA, 2 (de Guimarães Padilha, enviado especial) — A tendência do PTB, segundo o líder do partido, Almino Afonso, é não votar pelo menos agora a emenda parlamentarista, porque:

1. é, antes de mais nada, pela posse do sr. João Goulart, "com todos os direitos conferidos pelo povo";

2. admitiria a emenda parlamentarista depois de ouvir o povo;

3. entende que estamos num "estado de sítio" de fato, embora não declarado. "Jornais estão sendo censurados, líderes sindicais presos e já há ordem para o II Exército marchar sôbre o Rio Grande do Sul" e,

4. não se revoga uma Constituição "em época de comoção intestina como se observa neste momento".

Há no entanto uma outra corrente dentro do PTB favorável à emenda.

Fechados os bancos do RGS: falta dinheiro

PÔRTO ALEGRE (Do correspondente) — Todos os bancos dêste Estado fecharam suas portas por falta de numerário. Para enfrentar a situação, o Govêrno Estadual emitirá letras do Tesouro. Dentro de alguns dias, portanto, reaparecerão as "brizoletas".

"Impeachment" com peças de menos parou

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Lopo Coelho, anunciou, ontem, que o processo de "impeachment" intentado pela bancada do PTB e mais o sr. Paulo Alberto não podia ter a sua tramitação iniciada, porque "estavam faltando algumas peças essenciais".

O presidente não esclareceu quais são essas peças e, assim, a representação para decretar o impedimento do governador da Guanabara aguardará ainda alguns dias.

O deputado Saldanha Coelho adiantou que, segunda-feira, renovará o pedido.

Um só homem vai dirigir as rádios oficiais

BRASILIA (Sucursal) — O sr. Hélio Abreu foi designado para dirigir o noticiário transmitido pelas rádios Nacional, Ministério da Educação e Mauá.

PSP também é contra emenda parlamentarista

BRASILIA, 1 Sucursal — O PSP considera que "a aprovação da emenda que institui o Govêrno de gabinete no Brasil, nas atuais circunstâncias, além de não oferecer uma segurança plena de solução da crise política, poderá comprometer, no julgamento nacional, um sistema de govêrno que é uma esperança para a Nação".

O sr. Gurgel do Amaral, alegando razões de natureza jurídica, votou contra a emenda. Diz que ela foi redigida de "afogadilho" sob a pressão dos acontecimentos não só constitui "uma manobra contra a letra e o espírito da Constituição", que já assegurou direitos e podêres especiais ao sr. João Goulart no sistema presidencialista, como também "distorce o sistema parlamentarista", fazendo com que êste, "desnaturado", não produza os efeitos esperados.

Sandra: Jango é a pior figura do país

"Considero o sr. João Goulart uma das piores figuras já aparecidas na história da política brasileira" — afirmou na Assembléia a deputada Sandra Cavalcanti, depois de fixar a sua posição favorável à posse do vice-presidente da República e sustentar a tese de que o sr. Jânio Quadros foi deposto "pelos negocistas e pelos que não queriam que êle realizasse reformas básicas no Brasil".

E prosseguiu:

"Considero o sr. João Goulart o pior exemplo de aventureirismo e de carreirismo político à mocidade brasileira, nos últimos tempos. E tenho a certeza de que se não fôsse seu cunhado e se não fôsse do PTB êsse outro carreirista do Rio Grande do Sul, sr. Leonel Brizola, não estaria em armas na mão defendendo a legalidade, se essa legalidade se chamasse Milton Campos. Tenho a mais absoluta certeza de que o Govêrno do sr. João Goulart vai ser uma catástrofe para êste País, mas defendo até o último instante, por amor a uma Constituição que gostaria de ver constitucionalmente reformada, o direito que tem o sr. João Goulart de tomar posse, o direito que êle tem de desgovernar o país, que é a única coisa que ela sabe fazer".

Tumulto

Nessa altura, o sr. Waldemar Viana pediu um aparte que lhe foi negado. Não conformado, tomou o microfone e procurou dizer o que queria, sendo obstado pela intervenção do sr. Baleeiro que pediu à Mesa que fizesse respeitar a vontade do orador na tribuna. Foi o bastante para se criar o tumulto, pois o sr. Viana investiu contra o sr. Baleeiro de dedo em riste, sendo repelido pelo deputado udenista. A Mesa levantou a sessão e o sr. Waldemar Viana foi contido pelo sr. Amando da Fonseca, desta vez a duras penas.

Assim mesmo, ficou esbravejando na bancada do PTB, desafiando o sr. Baleeiro que calmamente marcou um encontro com o seu adversário, às 17 horas, na porta do Palácio Tiradentes. Na hora marcada, o sr. Baleeiro foi ao local, vigiado de perto pelos deputados Lopo Coelho, Raul Brunini e Hugo Ramos Filho, mas o sr. Valdemar Viana não se apresentou, conservando-se no plenário. Mais tarde, o sr. Amando da Fonseca explicou que o sr. Viana dera o incidente por encerrado, não tendo assim comparecido ao encontro "por covardia".

O discurso

A deputada Sandra Cavalcanti iniciou o seu discurso dizendo que o sr. Jânio Quadros fôra deposto. Salientou que o seu gesto era "grande demais", desproporcionado demais em relação àquelas dificuldades que surgiam a cada passo. De duas uma: ou o presidente renunciara num instante de desespêro, de desânimo total em face da inutilidade dos seus esforços, ou então essa renúncia não passaria de uma farsa.

"Estou absolutamente convencida — disse — de que o presidente Jânio Quadros foi deposto. E vou mais longe: estou convencida de que se reuniram contra o presidente Quadros, numa conjuntura que não acontece pela primeira vez na história política dos povos, porque já aconteceu em outros países, num determinado momento, dando as mãos neste país, os negocistas, aquêles sôbre os quais pairavam, ameaçadoras, em andamento, as comissões de inquérito e as comissões de sindicâncias. Os militares de direita, aquêles mesmos que desrespeitaram a Constituição no dia 11 de novembro de 1955, sob pretexto de estarem desfechando um contra-golpe, agora por falta de imaginação, por incapacidade de criar coisa melhor, reeditaram dentro de um quadro mais ou menos idêntico, a mesma técnica".

Reformas

E prosseguindo, afirmou:

"Continuo absolutamente convencida de que as reformas básicas de que o Brasil tanto necessitava, as reformas básicas que o Brasil seria capaz de fazer nestes cinco anos, difíceis, duríssimos, mas que seria capaz de realizar se tivesse na Presidência um homem decidido a fazê-las; continuo absolutamente convencida de que o presidente Jânio Quadros seria capaz disto e que foi deposto para não realizá-las, para que não se fizesse neste país uma reforma agrária, uma revisão em matéria de propriedades, de latifúndios não aproveitados; foi deposto para que o Nordeste continuasse a ser a terra de ninguém que é neste país; foi deposto para que aquêles que enriqueceram à sombra da inflação continuassem a fazer o mesmo agora, porque os donos da guitarra estão de volta".

Rainha da Inglaterra

Referindo-se à reforma constitucional, em curso no Congresso, para dotar o Brasil do regime parlamentarista, declarou a sra. Sandra Cavalcânti:

"No regime parlamentarista, o sr. João Goulart passaria a ser, evidentemente, mal comparando mesmo, a "rainha da Inglaterra" do Brasil, sem aquela dignidade, sem aquela postura, sem aquela tradição e sem tôdas as virtudes que fazem da rainha da Inglaterra um marco que dignifica a história política dos inglêses. O sr. João Goulart deve assumir, a meu ver, no regime presidencialista, para ter a coragem de nomear no dia seguinte o ministro da Guerra que êle quiser, para mostrar que êle não é tão covarde quanto nós, para mostrar que êle tem a coragem de nomear no dia seguinte o ministro da Marinha e o ministro da Aeronáutica que êle quiser, para mostrar, enfim, que êle é corajoso".

"pátria ou morte" Cubanos estão com Brizzola:

Treze entidades estudantis e de trabalhadores cubanos enviaram telegramas de congratulações ao governador Leonel Brizzola, do Rio Grande do Sul, declarando apoio ao movimento subversivo do sul e afirmando que "êsse é o momento decisivo da luta contra o capitalismo: pátria ou morte".

Os "Empleados da Cia. Lechera Cuba Nacionalizada" dizem em seu telegrama que "exigem o respeito à Constituição do Brasil". No meio dos despachos há um do "Movimento Revolucionário Peronista" repudiando "os lacaios imperialistas".

Serviço entre Rio e Brasília restabelecido

O Departamento de Correios e Telégrafos informou através de uma nota oficial que já foi restabelecido o serviço de "telex" Rio-Brasília que havia sido interrompido há dois dias pelo acúmulo de ligações no circuito.

O Departamento de Correios e Telégrafos acrescentou que o consêrto é de emergência e provisório, pois a peça quebrada ainda não foi substituída por ainda não haver chegado do exterior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Cariocas

Sem licença — Nota do Colégio Naval: "O licenciamento dos alunos do Colégio Naval, previsto para êste fim-de-semana, não será efetuado. Os alunos, no entanto, poderão receber visitas de seus familiares, no Colégio".

VI Bienal — Chegando ao Rio os convites do Museu de Arte Moderna de São Paulo para a inauguração, a 10 de setembro, da VI Bienal, "com a presença do senhor Presidente da República, dr. Jânio Quadros".

Escorpião — Será julgado dia 11 o mandado de segurança da firma S. Manela, sôbre a construção do edifício "Escorpião".

Colégios na GB — Funcionam atualmente na Guanabara 234 estabelecimentos de ensino secundário, assim distribuídos: 126 ginásios (primeiro ciclo secundário) e 108 colégios (segundo ciclo — científico e clássico). Do total, 24 estabelecimentos são de iniciativa oficial.

Correspondentes — Yoshiaki Hashino, um menino japonês de 14 anos, escreveu para a TRIBUNA, dizendo que quer corresponder-se com brasileiros. "Meu grande desejo é fazer alguns amigos no seu país e conhecer o modo de vida e muitas outras coisas do seu povo" — diz êle. O enderêço de Yoshiaki (que fala inglês) é o seguinte: 1-61 Sotoshin-Chyo Nakagama-hu Nagoya, Japan.

Doce estragado — Definição do desembargador Sadi Cardoso de Gusmão sôbre a atual legalidade reclamada: "dôce de côco com môsca".

Inauguração — Inaugurada ontem, no Foro, a Sala Luiz Areas, do Comitê de Imprensa. Trata-se de um repórter com 29 anos de cobertura forense.

Internacionais

Não figurou — Apesar de ter assistido à Assembléia Plenária da Conferência dos Países Neutralistas, em Belgrado, o nome do observador brasileiro Afrânio de Melo Franco não figurou na lista de delegados lida pelo marechal Tito.

Experiência — Segundo a Casa Branca, a União Soviética realizou ontem uma explosão atômica na Ásia Central.

Nacionalização — A Tunísia nacionalizará, nos próximos dias, grande parte das emprêsas estrangeiras. A metade das ações das sociedades estrangeiras passará para tunisinos, que as dirigirão, também. Grande prejudicada: a França.

Opiniões — Algumas opiniões sôbre o reinício das experiências nucleares pela União Soviética: "Times", de Londres — "Os russos deram um golpe nas esperanças de cessação das experiências nucleares bélicas"; "Paris Jour" — "Kruchev pretende aterrorizar as populações"; "New York Times" — "O Ocidente não tem motivos para reiniciar experiências"; "Presse", de Viena — "Kruchev deu êsse passo conscientemente, para levar a crise de Berlim até à beira de uma Guerra Atômica Mundial".

Neutralistas — Do marechal Tito, ao inaugurar ontem a Conferência Mundial dos Países Neutralistas, em Belgrado: "A Conferência não há de servir para a criação de um terceiro bloco, mas para fazer ver claramente aos dois blocos de potências existentes que o destino do Mundo não está apenas em suas mãos".

Otimismo — "Não existe perigo nenhum de guerra" — afirmou em Londres o marechal Montgomery, antes de embarcar para a China Comunista, a convite do govêrno de Pekim. E deu sua sugestão para o desarmamento: a retirada de tôdas as fôrças estrangeiras da Alemanha num prazo de cinco anos, plano que Kruchev "apoiaria".

Fundo Monetário — De 18 a 22 de setembro a Conferência Anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, em Viena.

Satélite — A Itália se prepara para lançar um satélite artificial.

Gente

Desclassificado — O tenista norte-americano Ralston, que durante um jôgo contra o México jogou fora a raqueta e passou a discutir com os adversários, foi desclassificado pela Federação de Tênis dos Estados Unidos. Por "conduta irregular".

Selassié — O imperador Hailé Selassié, da Etiópia, será o primeiro orador da sessão de hoje da Conferência dos Países Neutralistas.

Esqueleto — O esqueleto de um menino que viveu há cêrca de 30 mil anos, foi descoberto pelo cientista italiano Giovanni Solinas, numa gruta dos arredores de Molina, na província de Verona.

Opinião — Do "L'Express" desta semana, citando Napoleão, sôbre uma foto do sr. Jânio Quadros na capa: "A maior das imoralidades é alguém se meter num negócio sem estar preparado para êle". No texto, entretanto, o semanário mostra as suas tendências: acusa o sr. Carlos Lacerda e o general Denys ("igual a Salan"), defende Fidel e diz que Jânio ("um segundo De Gaulle") não pôde fazer o que queria por causa do Exército. "Isso fará com que o "fidelismo" se propague pela América do Sul".

Missa pela paz — O Papa João XXIII celebrará, dia 10, em sua casa de verão em Castelgandolfo, uma missa pela paz mundial.

Recorde — Tamara Press, campeã olímpica da União Soviética, estabeleceu ontem nôvo recorde de lançamento de disco. Superou sua marca anterior em 91 centímetros, alcançando agora 58,06m.

Cassação — A Câmara de Pindamonhangaba vai pedir ao presidente da República a cassação das condecorações da "Ordem do Cruzeiro do Sul" ao ministro Guevara e aos integrantes da Missão Soviética de Boa Vontade.

Convite — O prefeito Prestes Maia foi convidado a visitar os Estados Unidos. O convite veio do ex-governador do Estado de Nova York, sr. Charles Poletti.

Nacionais

Café — As exportações de café bateram recorde de vendas no mês passado: perto de 2 milhões de sacas.

Guaraná — Constituído grupo de trabalho para estudar a exportação do guaraná, em grande escala, pelo Ministério da Agricultura.

Arrecadação — A Central do Brasil arrecadou durante o mês de agôsto cêrca de Cr$ 700 milhões, mais de 20 por cento em relação ao mesmo período, no ano passado.

Abastecido — O presidente da COAP baiana disse ontem que o Estado tem estoques suficientes de gêneros, sem perigo de escassez imediata.

CVRD recordista — Recordes na Vale do Rio Doce, em agôsto: um carregamento de 28.050 toneladas de minério de ferro, pelo navio alemão "Analiese", e — em conseqüência dêsse carregamento — um total mensal de exportação, pelo pôrto de Vitória, de 540.482 toneladas, transportadas em 41 navios.

Filmes — Dois filmes de curta metragem foram aprontados pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE): "Museu Nacional" e "Poços Rurais". Vão ser distribuídos às escolas e centros culturais do país.

Maior progresso — Escolhidos pela comissão IBAM-O Cruzeiro os dez municípios de maior progresso do Brasil: Campo Grande (MT), Pelotas (RGS), São Gonçalo (RJ), Ilhéus (BA), Três Lagoas (MT), Diadema (SP), Clevelândia (PR), Açu (RN), Conceição do Rio Verde (MG) e Taquara (RS). Em setembro, depois de viajar a cada um dos dez municípios, a comissão selecionará os cinco mais.

Vacinação — Ordenada pelo governador militar de Fernando de Noronha a vacinação geral das crianças do arquipélago.

Maconha — Em apenas três meses, as autoridades policiais de Alagoas queimaram 18 toneladas de maconha, num valor de Cr$ 300 milhões. Mas continua a exportação da "erva do diabo" pelas quadrilhas de Palmeira dos Índios e Santana do Ipanema.

A PROVOCAÇÃO DE FIDEL

A ingerência do ditador Fidel Castro na crise política brasileira, declarando despudoradamente, pela Rádio de Havana, que está disposto a prestar ajuda militar e financeira a Brizzola e anunciando que milícias de "voluntários" cubanos podem partir para o Rio Grande do Sul a qualquer momento, vem caracterizar, de forma ostensiva e ineludível, a configuração comunista dos focos de rebelião e de tumulto que se instalaram no país, como decorrência da renúncia do sr. Jânio Quadros.

As Fôrças Armadas que, fiéis ao seu dever constitucional, se uniram para a defesa das instituições, são insultadas pelo ditador cubano. Vê-se, portanto, que, agora, o incitamento à desordem e à guerra civil não está partindo apenas dos inimigos internos do Brasil. Os inimigos externos, através da cabeça-de-ponte soviética no Hemisfério, já proclamam o seu estarrecedor propósito de vir derramar o sangue dos brasileiros.

Êste episódio, nos dias de angústia mas também de confiança e esperança que atravessamos, não sòmente documenta a participação dos comunistas na crise nacional, como torna ainda mais imperioso e inadiável o dever de opção de todos os brasileiros, que têm a escolher entre a democracia e o comunismo, a liberdade e a tirania, a paz e a guerra civil.

As Fôrças Armadas, assumindo o seu papel histórico, já manifestaram, de forma clara e insofismável, o seu propósito de não permitir que os destinos do país sejam entregues a um processo de sovietização e de peronização que representaria a desagregação de nossas instituições democráticas. A Constituição é clara, ao lhes confiar a garantia dos podêres constitucionais, da lei e da ordem. E dentro dêste postulado geral, que se sobrepõe, legalmente, a um pormenor e dispositivo isolado, é que elas estão agindo, com excepcional espírito cívico e inexcedível vigilância.

Quanto às populações civis, confiam nas Fôrças Armadas e esperam, ordeiramente, que sejam superadas as dificuldades da hora presente.

Esta é uma hora decisiva, em que o poder civil responsável deve colocar-se, corajosa e lùcidamente, à altura de suas responsabilidades, para escolher a democracia e servila fielmente, não permitindo que ela seja sacrificada pelos que dela só se valem para despojá-la e bani-la.

E' incontestável a marca do Partido Comunista nos acontecimentos que se processam no Rio Grande do Sul, a começar pelo processo da mobilização de milicianos aos quais o sr. Brizzola, afrontando a Constituição, entrega, criminosamente, armamentos "requisitados" a uma organização industrial privada.

E a revoltante declaração de Fidel Castro mostra que êsse esquema de infiltração possui vínculos internacionais. A provocação à guerra civil não está partindo apenas dos agitadores internos. Ela vem também de Havana.

O episódio demonstra a clarividência das Fôrças Armadas, na advertência feita sôbre o perigo comunista no Brasil.

Devem atentar para êle todos os setores responsáveis do país, ainda omissos, indecisos ou tímidos diante de um problema que reclama participação, decisão e coragem, para que o Brasil, refeito das aflições atuais, possa retomar o seu caminho de plena normalidade democrática.

SOLIDARIEDADE A UM JORNALISTA

"O Estado de São Paulo" de ontem publicou o seguinte tópico:

"Num momento de crise aguda como êste que vivemos, raros são aquêles que conseguem conservar a própria lucidez. As inteligências entram em colapso, o raciocínio se paralisa e as paixões e os impulsos regem o espetáculo. Não pretendemos culpar ninguém por êsse tipo de reação que, infelizmente, é perfeitamente normal. O que pretendemos, neste momento, é defender aquêle que, pelas suas atitudes corajosas, desassombradas, dignas e másculas — com as quais, embora, nem sempre tenhamos estado de acôrdo — desperta sempre, nos momentos de forte comoção nacional, as grandes admirações e os grandes ódios. E pretendemos defendê-lo, particularmente, contra aquêles que são seus colegas de profissão e que hoje pretendem crucificá-lo, aliados à turba que fechará um dia todos os jornais realmente livres dêste País se jamais chegar a dominar o Brasil, embora concordemos em que o governador Carlos Lacerda agiu com excessiva violência contra jornais que, por suas tradições de equilíbrio e bom senso, mereceriam um outro tratamento de sua excelência.

"Temos autoridade moral para fazer essa defesa. Muito nos comove e muito nos alegra êsse furor libertário que se verifica neste momento no seio da imprensa nacional. Só o que desejamos é que êle se mantenha e cresça quando, efetivamente, o Brasil estiver submetido a uma ditadura implacável, seja ela de esquerda ou de direita. A valentia atual deve ser estimulada para que se não desconfie de que ela é apenas o produto da impressão generalizada de que a brutalidade e a arbitrariedade são momentâneas e de que a lei voltará a imperar neste País.

Tivemos neste jornal, como tantas vêzes teve na sua vida o governador Carlos Lacerda, a experiência dolorosa do silêncio total da imprensa do Brasil diante da brutalidade que contra nós praticavam. E tivemos, também, a experiência inebriante, como êle, Carlos Lacerda, do aplauso geral quando parecia que a vitória nos sorria. Aprendemos, assim, a não ceder ao aplauso interessado como também, e sobretudo — e a que preço! — a não ceder diante do ulular de qualquer multidão. A covardia não se manifesta sòmente na fuga mas, principalmente, no ataque, quando a vítima é fraca e sem defesa.

"Principalmente no linchamento, que não é repugnante apenas quando praticado contra um infeliz negro norte-americano mas também o é quando se trata apenas de um linchamento político ou ideológico. Êsses que hoje investem contra o sr. Carlos Lacerda, que no exercício do govêrno da Guanabara talvez se tenha excedido em algumas medidas, neste momento em que sua preocupação máxima é evitar o pior — que seria a mazorca e a guerra civil — que se acautelem. Ao seu lado, aplaudindo e incitando, estão aquêles mesmos que serão seus carrascos quando, amanhã, tomarem conta desta Nação infeliz.

"E, então, estejam certos, entre os poucos que ousarão protestar estarão aquêles mesmos que durante tôda sua vida não fizeram outra coisa senão lutar para evitar que o Brasil sucumba ao totalitarismo. Nós sabemos o que é sofrer a violência e a prepotência ante o silêncio aterrorizado dos que deveriam gritar. Nós e o senhor Carlos Lacerda. Quase ninguém mais, neste País. E é por isso que neste momento, desaprovando os excessos do governador da Guanabara, nós estamos solidários com êle ante os que pretendem engrossar a turma dos desordeiros comuno-goulartistas".

Mineiras

(Da Sucursal)

Veículos — O comando do Exército requisitou também veículos do Departamento de Estradas de Rodagem. Não foi só da Prefeitura.

Assembléia — A Assembléia Legislativa de Minas decidiu-se afinal: apoio às decisões do Congresso e confiança nas Fôrças Armadas.

Fôro pára — Os serviços forenses estão paralisados até segunda-feira, com exceção do processamento de habeas-corpus.

Aviação — Caiu em 50 por cento o movimento nas companhias de tráfego aéreo. Só a Panair continuava ontem com linha regular para Pôrto Alegre.

Itajubá em greve — Os estudantes de Itajubá entraram em greve de protesto pela renúncia do ex-presidente Jânio Quadros.

O GOVERNADOR E O JORNALISTA

"O Globo" afirmou em sua edição de quinta-feira:

"Na reunião ontem realizada na sede do Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas, na mesma hora em que a Polícia do Estado da Guanabara apreendia a edição extra de "O Globo", foram tomadas medidas contra o sr. Carlos Lacerda, por motivo da censura imposta aos jornais.

"Tais medidas, entretanto, visaram a atingir o jornalista Carlos Lacerda e não o governador, a braços com uma das mais sérias crises por que já passou o País e obrigado a manter a ordem pública no Rio de Janeiro nesta fase de profunda intranqüilidade. Não somos, evidentemente, a favor da censura, que também se instalou em nossa redação e que nos atingiu, violentamente, com o confisco de uma edição.

"Mas não podemos concordar em que se procure ferir um colega, na sua condição de jornalista, por atos que pratica em sua qualidade de governador do Estado, forçado, por êste motivo, a tomar providências, para a manutenção da segurança e da ordem, que a êle mesmo, mais do que a qualquer outro, devem causar desgôsto e representar violência".

O PREÇO DA GUERRA CIVIL

O "Jornal do Comércio", decano da imprensa carioca, assim analisou a crise:

"Os homens públicos dêste País assumiram, quase todos, posições **golpistas**. Os que não são réus dêsses atentados contra a ordem jurídica não podem ser absolvidos, pois, passaram incólumes pela porta da omissão. Muitos dos que hoje, com justa indignação, aliás, pregam, por exemplo, a liberdade de imprensa, já se alinharam, em passado recente, às fôrças que entraram pelas redações dos jornais para se interpor entre a pena e o papel. Jornais que hoje publicam editoriais inflamados contra as "violências de militares", escreveram outros, de sentido exatamente oposto, há pouco tempo. Os políticos do Rio Grande do Sul, que dizem hoje defender a Constituição, estão integrados no mesmo grupo que rebentou jornais e emissoras. Oradores que, no Congresso, procuram levantar a Nação contra os que "arranharam" a Carta Magna, votaram, faz pouco mais de um lustro, o impedimento de dois presidentes da República. Um deputado que ingressou na Justiça para obter mandado prisão contra o presidente provisório e seus três ministros militares, bateu, em 1955, à porta de um general que o seu partido considera rebelde, pedindo que "completasse a revolução". Por sinal, êsse general está hoje "ao lado da Constituição", muito embora julgasse necessário, em outra emergência, remover do seu caminho a Carta por julgá-la obstáculo incômodo.

"Esta a verdade que a opinião pública, por mais desmemoriada que seja tem presente diante dos olhos. Basta associar nomes a algumas datas para erguer todo um panorama de contradições. Por conseguinte, não podemos levar a sério os que se dizem legalistas, hoje, pelo simpes fato de lhes faltarem credenciais por terem sido os **golpistas** de ontem, ou, quando muito, de anteontem.

"É preciso cruzar, pois, êsse nevoeiro de hipocrisia para enxergar melhor. E a realidade é esta: paladinos sem credenciais boas para defender causas que no passado traíram não têm direito — que a ninguém assiste — de levar esta Nação à guerra civil, pois não souberam, sequer, dirimir o próprio conflito interior. A última revolução armada, séria, neste País, ocorreu em 1932. Tivemos, depois, as Intentonas comunista de 35, e a integralista de 38, que, porém, não podem receber o título de guerra civil. Há 29 anos que brasileiros não lutam de armas na mão contra seus irmãos. Nessas três décadas, as fôrças de terra, mar e ar adquiriram um poderio bélico imenso. Os velhos canhwes Schneider e Krupp, de 75 milímetros, deram lugar aos pesados obuses Howitzer de hoje. Os aviões biplanos daquela época foram substituídos pelos caças a jato, que lançam foguetes e material explosivo gelatinoso. As belonaves tornaram obsoletas as fortalezas da costa. Quem, nos meios políticos dêste País, não tiver tido namoros com o golpismo que atire a primeira bomba.

"Foram muitos legalistas de hoje que justificaram o veto militar de agora ao sr. João Goulart. A mobilização desta Nação contra o atual vice-presidente é obra parcial de alguns que hoje aplaudem aquêle que ontem tachavam de perigoso agitador comunista. Relembrar êsses fatos e circunstâncias é útil, no presente momento, pois fica exibida ante a opinião pública a insinceridade, a hipocrisia e o temor de tantos. Nada mais incômodo para o camaleão do que estar sôbre um tecido de xadrez, escreveu Aldous Huxley.

"Esta Nação está em vias de ser transformada num Congo, tendo o sr. Brizola como o "presidente de Catanga". Fala-se que no Rio Grande do Sul o governador gaúcho já começou a entregar armas aos civis. Que farão êsses homens com os petrechos bélicos? Transplantarão para os pampas a tradição de Sierra Maestra? Quando aqui estêve, o sr. Ernesto "Che" Guevara declarou a um ministro de Estado, homem público dos mais ilustres dêste País, que "muito mais cedo do que os senhores esperam, será aqui implantada uma República Popular". Quem sabe se a bandeira da legalidade, hoje empunhada por mãos de tantos "ilegalistas" teóricos e práticos, não será o limiar dessa era cubano-congolesa, resultado da teimosia e da ambição?

"A Nação reclama paz e repele o recurso à luta armada. Reconhece que está criada uma situação delicada, em que uma instituição permanente, esteio não de um regime, mas da própria nacionalidade, teve que intervir após o caos gerado pela renúncia criminosa de um chefe de Estado. Esta é a hora em que um só homem poderá, com um gesto que dignifica, restabelecer a normalidade. O sr. João Goulart, se aqui estivesse e constatasse pessoalmente a gravidade da situação, talvez já houvesse colocado um ponto final na crise.

"É preciso que as máscaras sejam arriadas. Num País onde quase todos os políticos já fizeram estágios mais ou menos prolongados nos cursos da ilegalidade, não há causa política que mereça o preço de uma guerra civil. O recurso a êsse meio extremo só seria lícito se os poderosos rompessem violentamente os elos com o patrimônio moral dêsse País e se colocassem definitivamente na senda da tirania. Não parece ser êste o caso presente".

SOCIEDADE ANONIMA EDITORA

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Rua do Lavradio, 98
Tel.: Rêde Interna: 22-8180
End. Telegr.: CARLACERDA

CARLOS LACERDA
Fundador

SÉRGIO LACERDA
Diretor-Superintendente
Responsável

ODILON DE LACERDA PAIVA
Diretor-Tesoureiro

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º - Salas 703/5 Tel.: 36-0472 — End. Telegr. "Lanterna"

BELO HORIZONTE — Avenida Amazonas, 135 — Conj. 618 — Edif. "Codó" — Fone: 4-9067

BRASÍLIA — Avenida W 3 quadra 16, casa 161. Telefone 22672 e 24777

ASSINATURAS

Anual	2.000,00
Semestral	1.100,00
Trimestral	550,00
Número do dia	10,00
Número atrasado	15,00

NEUTRALISMO E PROVAS NUCLEARES

Círculos científicos e políticos de Londres afirmam que o reinício das experiências nucleares na Rússia começará imediatamente, pois, como de costume, os russos vinham preparando o golpe faz muito tempo, anunciando-o pouco antes que as novas explosões começassem, pondo, assim, em perigo a paz mundial.

Protestos fazem-se ouvir, agora, de tôdas as partes do mundo ocidental, e em tôdas as capitais registram-se manifestações e passeatas, notadamente nos círculos esquerdistas, que, tomados de surprêsa, acham-se frente a uma inesperada reviravolta do "pacifismo" soviético.

Protestam, pois, os cientistas que costumavam reunir-se, sob a bandeira de um lírico e ultrapassado pacifismo, em Innsbruck, na Áustria, para condenar, de uma maneira ridícula e unilateral, as potências ocidentais, da mesma maneira como protestam os partidários de Bertrand Russell, que, entre um gole de cerveja e outro, cômodamente sentados nas calçadas londrinas, ainda não conseguiram compreender que tudo que estavam defendendo, até agora, era, na realidade, uma trágica farsa e que, desta maneira, faziam o jôgo do Kremlin...

* * *

Onde, porém, as medidas anunciadas pelo Kremlin causaram, sem qualquer exagêro, o impacto de uma explosão nuclear, foi na reunião dos países neutralistas e "não-comprometidos", ontem iniciada em Belgrado, com a participação de 24 países, alguns dêstes ainda ligados a um tipo de neutralismo ultrapassado, outros, em troca, oportunistas ou, simplesmente, ideològicamente gelatinosos, já que seria demasiado pedir aos delegados de certas nações participantes do encontro que definam noções e conceitos, que desconhecem totalmente.

Assim mesmo, o premier da Índia, Nehru, ao chegar à capital da Iugoslávia, pronunciou-se contra qualquer experiência dêste tipo, "não importa onde e para que fins", e seu pronunciamento não poderá deixar de causar uma profunda divisão na conferência, especialmente no grupo asiático, onde a propaganda de Kruchev jamais foi vista com bons olhos.

Ao mesmo tempo, não pode ser esquecido o apêlo de Tito, que, ao afirmar que o início da Terceira Guerra Mundial poderia dar-se de um dia para o outro, assiste, mais uma vez, ao reaparecimento das mais ortodoxas táticas stalinistas, em um momento em que parecia que Kruchev havia deixado de lado os ensinamentos e os métodos do "guia genial".

* * *

Nestas circunstâncias, será bastante proveitoso seguir a evolução dos acontecimentos, dentro e fora dos bastidores, dando especial atenção às atitudes da delegação cubana, que, atualmente, representa na reunião neutralista a linha do Kremlin, já que o govêrno "socialista" de Havana permitiu a instalação em território cubano de bases para teleguiados soviéticos, segundo foi anunciado várias vêzes, sem que alguém levasse a sério esta gravíssima denúncia.

Será difícil acreditar que um ressentido como o chanceler Raul Roa, ou um lacaio dos russos como o presidente Dorticós Torrado condene, ao lado de Nehru, as atitudes agressivas de Kruchev. Assim, ainda uma vez os comunistas de Havana, que já demonstraram tantas vêzes querer "exportar" sua revolução para o sul do continente, transformar-se-ão, na reunião de Belgrado, em porta-vozes de Moscou.

Se isto não acontecer, os russos iniciarão violenta campanha contra os neutralistas, cujas conseqüências são, por enquanto, totalmente imprevisíveis.

Stefan Baciu

Pedem anulação da condecoração de Guevara

BUENOS AIRES, 1 (FP) — Solicita-se o cancelamento da condecoração que o ex-presidente do Brasil, Jânio Quadros, conferiu ao ministro cubano de Economia, Ernesto "Che" Guevara.

Oscar Semino Parodi, presidente do "Movimento Argentino Contra o Comunismo" dirigiu uma nota ao presidente provisório do Brasil, dr. Ranieri Mazzili, solicitando-lhe "em nome da cultura, da civilização e das tradições ancestrais cristãs e católicas da América e da humanidade, que em solene ato público na cidade de Brasília, proceda ao cancelamento da condecoração da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, outorgada pelo presidente renunciante Jânio Quadros, ao dr. Ernesto Guevara, por ser êste indigno de ostentar esta honrosa distinção, dada sua condição de agitador comunista, totalitário, ateu internacional, e estar a serviço da espionagem sino-soviética, com comandos em Moscou e Pequim, sucursal em Cuba e ramificações em todos os países da América".

Russos fazem explodir bomba termonuclear e causam terremotos

WASHINGTON, 1 (FP) — Um porta-voz da Casa Branca, depois de informar que a União Soviética fêz hoje uma experiência de explosão de uma bomba termonuclear, acrescentou: "A experiência foi feita na região de Semipalatinsk, na Ásia Central. O artefato é de alcance médio. Explodiu na atmosfera".

Terremotos

BASILÉIA, 1 (UPI) — Um cientista suíço declarou hoje que espera informações da Ásia para determinar se se pode falar com fundamento que os dois tremores registrados ontem foram causados por uma prova nuclear soviética.

O dr. Max Bieder, diretor do Instituto de Astronomia e Meteorologia da Universidade de Basiléia, desmentiu as notícias publicadas de que havia dito categòricamente que os tremores, registrados ontem, foram devido a uma explosão nuclear.

Porém ao mesmo tempo declarou que se fizeram certas observações que conduziram a essa conjetura. Uma foi sua crença de que o centro onde se originaram os tremores podia haver estado mui perto da superfície da terra ou até sôbre ela.

Acrescentou que o epicentro dos dois tremores estava a uns 7.980 quilômetros, para o sul do deserto de Gobi.

HONG KONG, 1 (UPI) — O diário "China Mail" diz hoje que na quinta-feira o observatório desta cidade registrou em seus sismógrafos vários tremores de terra que poderiam ter sido causados por uma prova de explosão nuclear soviética.

Segundo o diário os movimentos sísmicos registrados nos observatórios ocorreram a uma hora que coincide aproximadamente com outra gigantesca perturbação subterrânea que, segundo informou, foi registrada na Suíça.

EM CIMA DA HORA

(UPI-FP-DPA)

TERRORISMO (Oran, Argélia — O apunhalamento de um jovem francês em um ônibus por um terrorista muçulmano deu origem hoje a outra violenta reação européia nas ruas desta cidade portuária.

Os fatos de hoje são típicos da violência européia e muçulmana que assola as principais cidades da Argélia desde que se interromperam as negociações franco-argelinas.

Nos últimos cinco dias 16 muçulmanos foram assassinados por colonos europeus em represália por atentados terroristas.

PROPAGANDA (Berlim) — A União Soviética enviou hoje Gherman Titov, por via aérea, a Berlim, para contrabalançar o efeito da recente visita do vice-presidente dos Estados Unidos, Lyndon B. Johnson, porém o astronauta foi objeto de uma acolhida relativamente fria.

Walter Ulbricht, chefe do govêrno da Alemanha Oriental, deu as boas-vindas (com beijos) ao emissário do Kremlin, o qual também foi aclamado por numerosos menores. Setenta mil pessoas saudaram Titov em Berlim Oriental; Johnson foi aclamado por um milhão em Berlim Oeste.

BERLIM (Washington), 1, (UPI) — O Departamento de Estado revelou hoje o texto de um documento soviético, pelo qual a Rússia formalmente concedeu aos aliados ocidentais direitos para a viagem de civis a Berlim.

O documento, que leva data de 5 de fevereiro de 1947, é um informe aos chanceleres da Rússia, Grã Bretânha, Estados Unidos e França, reunidos nesse momento em Paris.

A Rússia afirmou ontem que os corredores aéreos para a ex-capital alemã foram estabelecidos exclusivamente para o trânsito militar.

CUBA (Washington) — A aprovação de uma lei que proíba todo comércio com Cuba, contribuiria de maneira importante para pôr têrmo ao regime comunista do primeiro-ministro Fidel Castro, declarou hoje o senador George Smather.

Falando perante a subcomissão de comércio da Câmara dos Representantes, o senador declarou que fontes cubanas lhe informaram que a economia da ilha experimenta graves dificuldades, devido ao reduzido intercâmbio comercial com os Estados Unidos e que um embargo total contribuiria para provocar a queda de Castro.

Liberais analisam problema de Berlim

BRUXELAS, 1 (FP) — O Décimo Congresso da Internacional Liberal que acaba de reunir-se, durante quatro dias, em Bruxelas, na presença de seu presidente de honra Salvador de Madariaga, terminou hoje seus trabalhos aprovando, especialmente, duas resoluções por unanimidade, sôbre a política internacional.

Na primeira, o Congresso faz um apêlo à OTAN para que fortifique e melhore a coordenação dos meios de defesa do Ocidente e remedie as deficiências das fôrças convencionais. A OTAN é convidada, por outro lado, a sustentar com mão forte a determinação ocidental de defender a liberdade de Berlim.

"O Congresso — diz a resolução — chama a atenção para a maneira vergonhosa pela qual o govêrno soviético anunciou o retôrno às experiências nucleares".

Negociações

Sôbre o problema de Berlim a Internacional Liberal afirma que as negociações que o Ocidente está disposto a realizar devem basear-se nas fôrças morais, jurídicas e políticas, assim como sôbre as militares. Em nenhum caso, o Oeste deve aceitar modificações unilaterais do estatuto quadruplo de Berlim.

A Internacional Liberal mostra sua satisfação ao mesmo tempo pelos progressos realizados para chegar a uma união mais forte do Ocidente, especialmente pela decisão da Grã-Bretanha de entrar no mercado comum, seguida da Dinamarca e da Irlanda.

Espanha

Na segunda resolução do Congresso chama a atenção sôbre o fato de que o regime espanhol, rejeitando as liberdades fundamentais, favorece a expansão do comunismo num setor vital da Europa, atitude que, segundo a resolução, tem graves conseqüências em tôdas as regiões de fala espanhola.

O Congresso insiste, por outro lado, para que os países da OTAN exerçam pressão sôbre o govêrno português com o fim de permitir a autodeterminação em seus territórios do ultramar e para que restabeleça a liberdade política no país. A Internacional Liberal condena, finalmente, a política racista que está sendo praticada na África do Sul.

O Congresso se reuniu sob a presidência do secretário-geral do Partido Liberal Italiano, Malagodi, e dela participaram mais de cem delegados, representando a Bélgica, França, Canadá, Dinamarca, Alemanha Federal, Israel, Itália, Holanda, Suíça e Grã-Bretanha, assim como delegados de movimentos liberais no exílio, tais como a Hungria, Polônia e Iugoslávia.

Explode avião da TWA e mata 77 pessoas

HINSDALE (Ilinois), 1 (UPI) — Um avião da Transworld Airlines caiu ao solo e explodiu com tal violência que alguns vizinhos acreditaram que havia caído uma bomba atômica.

O aparelho transportava 77 pessoas. Não há nenhum sobrevivente.

Três minutos após ter levantado vôo do aeroporto de Chicago, o avião, que voava de Boston a San Francisco, se converteu em uma bola de fogo e caiu como um cometa em um campo de trigo situado próximo a uma nova comunidade chamada Claredon Hills, em um subúrbio de Chicago.

Não pôde explicar-se ainda a causa do acidente, e no que respeita ao saldo de mortes é o nono, em ordem de importância, ocorrido na história da aviação comercial.

O Departamento Federal de Investigação enviou um grupo para estudar a possibilidade de que o acidente pudesse ter sido devido a sabotagem, medida de rotina nos casos de desastres aéreos.

Exposição de rádios

BERLIM — Aproveitando a pequena pausa do conflito da fronteira Oriente-Ocidente de Berlim, o prefeito Willy Brandt (à direita) visita uma exposição de rádios-transistores. (Foto UPI, v. aérea)

Terceira guerra não está longe, diz Tito

BELGRADO, 1 (UPI) — O presidente Tito, da Iugoslávia, declarou hoje inaugurada a conferência de cúpula das 24 nações "não-comprometidas" com a grave advertência de que a qualquer momento poderia explodir a terceira guerra mundial.

Exortou a que se adotem medidas urgentes para evitá-la, primeiramente por intermédio das Nações Unidas.

Tito disse ante a reunião de príncipes, reis, presidentes e chefes de govêrno da países asiáticos, africanos e latino-americanos que a guerra fria assumiu porporções tais que em qualquer momento poderia converter-se na maior tragédia para a humanidade.

Censurou indiretamente a Rússia por sua decisão unilateral de reiniciar as provas de explosão nuclear.

"O temor de que a perigosa situação internacional haja chegado a sua culminância está evidentemente em todos os preparativos que se tomam nestes momentos, — disse Tito. Fazem-se abertos preparativos para a guerra — tem lugar mobilizações — intensifica-se a manufatura das armas mais modernas — contempla-se novamente as provas de explosão das armas atômicas e de hidrogênio...".

Mensagem de Kruchev

MOSCOU, 1 (FP) — Em mensagem enviada ao presidente da Conferência dos Países Não-Comprometidos, reunida em Belgrado, Nikita Kruchev declarou que "a ameaça de catástrofe militar que pesa sôbre o mundo foi criada pela atividade das fôrças de agressão e de vigilância".

E acrescenta: "Os manejos dessas fôrças não se diferenciam muito do que ocorria há vinte anos, nas vésperas da Segunda Guerra Mundial".

Termina o chefe do govêrno soviético desejando que a Conferência de Belgrado tenha êxito e assinalando a importância do papel internacional "dos países outrora postos em cadeias pela escravidão colonialista".

Incidente

BELGRADO 1 (FP) — Um incidente "israelense" se deu hoje na Conferência dos países não comprometidos ou neutralistas que se reúne nesta capital.

Todavia, foi de curta duração.

Pela manhã, a direção da Conferência foi avisada de que se retiraria as carteiras de imprensa a vários jornalistas israelenses vindos para acompanhar os trabalhos da reunião. A medida teria sido devida a uma intervenção das delegações árabes junto às autoridades de Belgrado.

A direção da Conferência, porém, fêz ver às autoridades locais que a medida feria profundamente a imparcialidade da reunião, e após negociações, os jornalistas israelenses receberam garantias de que suas carteiras e suas credenciais seriam mantidas, em igualdade de condições com os jornalistas das outras nacionalidades.

Denúncia

NAÇÕES UNIDAS — O embaixador da Guiné, Telli Diallo, diz, em uma entrevista coletiva à imprensa nova-iorquina, que seu govêrno espera um pedido de desculpa dos Estados Unidos por terem prêso um diplomata de seu país, a seu ver, por questão de côr. (Foto UPI, via aérea)

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

(SAPS)

EDITAL

O presidente da Comissão de Inquérito Administrativo designada pela Portaria n.º 1.958, de 16-8-61, do senhor interventor do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), e tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União convida pelo presente edital, o servidor IERECINDO NASCIMENTO PEREIRA, ex-ajudante, referência 12, matrícula n.º 4.261, para, no prazo de quinze (15) dias, a partir da publicação dêste, comparecer na sala onde funciona a Comissão de Inquérito, no 16.º andar do Edifício sito no Largo de São Francisco n.º 26 (Edifício Patriarca), sala n.º 1.604, nas segundas, quartas e sextas-feiras, no horário de 13 às 14 horas, a fim de prestar esclarecimentos no processo administrativo a que responde nesta Repartição, por abandono de serviço, sob pena de revelia e demais cominações legais.

Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1961.

Celmo Corrêa Netto — Presidente

COFAP: boatos são falsos, abastecimento é normal

Pôrto desmente greve: quem quiser trabalha

Os trabalhadores nos transportes Rio-Niterói ameaçaram ontem paralisar os serviços alegando exaustão, uma vez que estão trabalhando há mais de 32 horas. Entretanto, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro expediu ontem uma nota informando que "não há situação configurada de greve, estando os portões abertos aos que quiserem trabalhar".

Tropas da Marinha guarnecem tôda a orla do cais. O serviço da estiva está sendo encerrado às 16 horas, recusando-se os estivadores a trabalhar à noite, "por falta de garantias".

Tôdas as garantias

A nota distribuída pelo sr. Brandi Pereira, da APRJ, é a seguinte:

"A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, pela sua Superintendência, comunica ao público e aos funcionários que não há situação configurada de greve, estando os portões abertos aos que queiram comparecer ao serviço, dentro da ordem e serenidade que devem ser as características dêste momento. Assim, convoca aquêles que ainda não compareceram ao trabalho a fazê-lo, pois estarão cercados de tôdas as garantias, sendo dever de todos os brasileiros nesta hora difícil concorrer para não causar confusão nem mal-entendidos. Aproveito para desmentir qualquer comunicado que porventura tenha sido feito em meu nome, só se devendo considerar autênticos aquêles que trouxerem a assinatura do superintendente Mário Brandi Pereira ou do chefe do gabinete Zenith Valle de Aguiar".

"O abastecimento da Guanabara está garantido. A população pode estar tranqüila", reafirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA o major Maurício Cibulares, presidente da COFAP, ao mesmo tempo em que prometia prender todos os sonegadores.

"Infelizmente, disse o presidente da COFAP, persistem insistentemente boatos alarmistas referentes a uma presumível crise no abastecimento da Guanabara. E' evidente que tal campanha de inquietação provém daquelas fontes que fazem da intranqüilidade e da perturbação da paz social o campo de divulgação de suas doutrinas políticas.

Os estoques de alimentos existentes na Guanabara, como aliás em todos os grandes centros de consumo do país, são bastante satisfatórios e com níveis que permitem enfrentar a atual crise com tranqüilidade".

Até aumentou

"Providências de tôda ordem, tomadas pela COFAP e pelo Grupo Executivo da Coordenação de Transportes, fizeram com que as entradas de alimentos na Guanabara, em São Paulo e Belo Horizonte fôssem acrescidas em mais de 50 por cento das quantidades normais. Pode a população estar tranqüilo".

Houvesse razões para que qualquer medida excepcional fôsse adotada pelos consumidores, seriam êles alertados. O presidente da COFAP não os iludiria. Sua consciência não o permitiria".

Para três meses

O sr. Orfilo Gonçalves Dias, presidente da Bôlsa de Gêneros Alimentícios da Guanabara, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, que o abastecimento vem sendo feito normalmente e que existem estoques de alimentos disponíveis para três meses, acrescentando:

— "Não há nada de anormal, a não ser o esvaziamento do varejo em razão da grande aquisição".

Por sua vez, o senhor Paulo Carvalho, presidente do Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios, informou que a situação do abastecimento da Guanabara é ótima e que não há motivo para temores quanto aos gêneros que procedem do Rio Grande do Sul, como a banha e o arroz, uma vez que as fontes de abastecimento do Rio de Janeiro são várias "da Amazônia ao Rio Grande".

O que chegou

Por via rodoviária, chegaram hoje ao Estado da Guanabara, os seguintes produtos: feijão, 99.120 toneladas; arroz, 189.930 toneladas; farinha de mandioca, 415 toneladas; charque, 49.070 toneladas; óleo e gorduras vegetais, 28.464 toneladas; banha, 77.334 toneladas; e batatas, 393.740 toneladas.

Desfazendo boatos

Depois de uma reunião com os presidentes da Bolsa de Gêneros Alimentícios da Guanabara e do Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios, o major Cibulares garante que não há razão para alarma: "o abastecimento da cidade é normal"

Estudantes são contra emenda parlamentarista

Continuam em greve os alunos das Faculdades de Direito, Medicina e Cirurgia e Ciências Jurídicas da Universidade do Rio de Janeiro e das Escolas de Direito, Farmácia, Química, Filosofia e Ciências Econômicas da Universidade do Brasil.

A Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica prossegue com suas aulas normais, tendo o diretório acadêmico, depois de assembléia-geral de 700 alunos, lançado um manifesto de "repúdio à censura dos jornais e à implantação do parlamentarismo". As aulas estão sendo dadas pela manhã e à tarde.

Na Faculdade Nacional de Filosofia a greve foi decretada por unânimidade e endossada por diretores e professôres. O diretório acadêmico manifestou também o seu repúdio pela votação da emenda parlamentarista com a frase "Parlamentarismo agora é golpe".

Direito

Os 1.200 estudantes de Direito da Universidade do Brasil só voltarão às aulas quando cessar a crise política.

Na Faculdade de Ciências Jurídicas da Universidade do Rio de Janeiro a greve foi decretada na têrça-feira, em assembléia-geral. As portas da Faculdade estão fechadas.

O Centro Acadêmico Rodolfo Teófilo, da Faculdade de Farmácia da Universidade do Brasil, também decretou greve na têrça-feira e expediu nota oficial considerando que "a Constituição está ferida" e esclarecendo que a greve é "por tempo indeterminado".

Por 44 a 37 votos a Escola lançou um manifesto ao povo, protestando contra a invasão da UNE e contra a censura imposta aos jornais e revistas da Guanabara. O corpo discente da Escola Nacional de Química é de 150 alunos e a greve na Faculdade está condicionada ao término da crise.

A última Faculdade a entrar em greve foi a de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil; foi ontem. O diretor, sr. Djacir Lima Menezes, recusou-se a opinar sôbre a greve, dizendo que "não queria se envolver em assuntos de estudantes". A Faculdade de Ciências Econômicas tem 351 alunos.

Continua prontidão rigorosa em Minas

B. HORIZONTE, 2 (Sucursal) — Esta Capital continua rigorosamente policiada por tropas do Exército e da Polícia Militar de Minas Gerais.

As tropas do Exército estão acantonadas no Aeroporto, na estrada que liga o Rio a Belo Horizonte e outros pontos estratégicos. A FAB guarnece a pista de decolagem e a polícia as ruas da cidade. Os estabelecimentos bancários continuam, também, rigorosamente guarnecidos.

Licenças

Os militares que estavam de férias e licenciados foram chamados aos quartéis nas últimas horas. Tornou-se mais intensa a prontidão. Os entrocamentos ferroviários foram guarnecidos, por outro lado, por fôrças do Exército e da polícia.

O Palácio do govêrno continua guarnecido, tendo sido interditada grande área nas imediações.

São Paulo tranqüilo: expectativa

O general Mendes Pereira, do Estado-Maior das Fôrças Armadas, chegou a São Paulo para realizar, em nome do ministro da Guerra, contato com os comandantes das unidades militares aqui sediadas. As 22,35 horas, a situação em todo o Estado, segundo as autoridades, embora a intensa expectativa dada à situação do país, era de absoluta tranqüilidade.

Chega amanhã à Guanabara o Giulio Cesare

O navio "Giulio Cesare" chega amanhã, da Europa, com 1.200 passageiros, sendo 325 para o Rio e Santos.

Entre os passageiros está o ministro plenipotenciário do Brasil, sr. Everaldo de Lima.

O navio seguirá amanhã mesmo para Santos.

Espanhóis abandonam Marrocos

MADRI (S.E.I.), 1.º — No dia 31 de agôsto de 1961, as últimas unidades militares espanholas estacionadas no território do Reino marroquino, abandonaram os seus alojamentos, reintegrando-se em território espanhol.

Assim ficou completado o processo de evacuação das tropas espanholas no Marrocos, processo que se iniciou a partir da Ata da Independência dêsse país. Por êste motivo, de transcendência histórica, o comandante em chefe das Fôrças espanholas no Marrocos, tenente-general Galera, tornou pública a seguinte Ordem Geral do Exército espanhol:

"No dia de hoje, cumprida a missão que a Espanha encomendou ao seu Exército no Marrocos, as últimas unidades militares espanholas deixaram o território marroquino.

Neste momento solene em que o govêrno espanhol faz honra, com fidelidade e exatidão, as suas obrigações internacionais, o Exército da Espanha no Marrocos quer olhar com dignidade e orgulho para a obra realizada com seu esfôrço e sacrifício.

Nossa presença no Norte da África, justificada desde há séculos por razões profundas que estão enraizadas na história e na geografia de nossa pátria, teve a sua sanção definitiva quando a Espanha, no ano de 1912, recebeu o encargo do Protetorado e assumiu, em nome da comunidade internacional, a difícil tarefa de estabelecer a ordem em uma zona crucial do Mediterrâneo que era de vital importância para a salvaguarda da paz mundial e o bem-estar de todos os povos litorâneos.

Berlim:

OS DRAMAS DA CIDADE DIVIDIDA

Estas fotos mostram o que é Berlim nos dias de hoje: uma cidade não apenas dividida por um muro de pedra e cimento, mas uma cidade dividida em sentimentos e que separou amigos e parentes, fazendo desaparecer a proteção e o amor às crianças, o culto aos mortos e até a simples presença de um cão amigo. Duas senhoras de Berlim Ocidental (ao alto) podem apenas ver seus filhos por trás da murada que os separa do lado oriental. O pequeno Erwin Schabe só vai à escola porque o tanque das tropas inglêsas o leva todos os dias; há uma semana, a passagem entre Eiskeller (lado ocidental, onde êle mora) e Spandau (lado oriental) foi fechada e êle agora depende da proteção do carro-tanque para ir e voltar. A outra foto mostra a satisfação com que o cãozinho "Krümel" recebe sua dona, após uma temporada forçada em Berlim Oriental. Êle havia ficado com amigos da família, que foi viajar, quando, a 13 de agôsto, Berlim ficou definitivamente dividida. Somente dia 27 é que, levado pelo caminho de Oberbaumbrucke (fronteira), conseguiu voltar aos donos. Finalmente, temos um dos elementos dos "Grupos Industrias de Combate" (organização soviética semimilitar) patrulhando o cemitério da igreja católica de St. Hedwig, ao norte de Berlim. O cemitério fica na fronteira. (Fotos Keystone, exclusivas para T. DA IMPRENSA)

"Sequinho" prêso com o corpo crivado de balas

Foi prêso ontem de madrugada o assaltante Valter Paiva, o "Sequinho" (branco, solteiro, 26 anos, rua Pedro Rabelo 183 ou Conselheiro Galvão 932, casa 2) quando entrava em estado grave no Hospital Carlos Chagas, depois de receber vários tiros debaixo da ponte de Bento Ribeiro.

O assaltante procurou ocultar sua identidade, dando o nome de Valdir e dizendo-se barraqueiro do Mercado de Madureira. Entretanto foi desmascarado pelo guarda municipal 1.314 e pelo plantonista do jornal "O Dia", que imediatamente avisaram ao 26º Distrito Policial. O assaltante ficará vigiado por policiais até poder ser removido para a enfermaria Felinto Muller, da Polícia.

Vingança

"Sequinho" chefiava uma quadrilha especializada em vender "proteção" a bicheiros e comerciantes. Para não serem roubados, feridos ou assassinados, pagavam uma quantia mensal. Por isso, várias vêzes "Sequinho" trocou tiros com bicheiros, mas sempre conseguiu escapar sem ser baleado.

Ontem, quando voltava, às duas da madrugada, de um cinema, atravessando por baixo da ponte de Bento Ribeiro, surgiu o carro chapa GB 5-96-90, de onde dispararam vários tiros que atingiram "Sequinho" na nádega direita. "Sequinho" caiu ao chão e ficou como se estivesse morto, esperando que os atacantes fôssem embora. Passado algum tempo, levantou-se para procurar socorro.

Neste instante o carro voltava. Dêle saltaram dois homens e deram vários tiros nas costas do bandido, que ficou caído ao solo. Os policiais acreditam que a tentativa de assassínio tenha sido planejada por bicheiros.

Perigoso

"Sequinho" até bem pouco tempo era bandido de segunda categoria no mundo do crime. Entretanto, arranjou uma pistola 45 e passou a atirar por qualquer motivo. Criou fama de valente, terminando por chefiar os mesmos que o utilizavam como "moleque de recados", como foi o caso do assaltante Felipe, o "Branca de Neve". "Sequinho" imediatamente acabou com os assaltos da quadrilha, passando a "vender proteção".

Em um dos vários tiroteios, dia 15 de julho, "Sequinho" feriu na cara o banqueiro de bicho "Pirulito", que o caçava, após êle ter tentado assaltar um ponto de bicho seu.

Dias depois, matou um marginal recuperado que trabalhava como engraxate, por julgar que êle tivesse dito à Polícia seu enderêço. No dia 20 de agôsto, com outros membros de seu bando, travou tiroteio com detetives do 23º Distrito Policial, quando usou até uma metralhadora, sem entretanto haver feridos em qualquer dos dois lados. Nesta ocasião foi prêso "Branca de Neve". Na noite dêste mesmo dia, tentou matar um bicheiro no Largo da Carioca, que estava procurando levantar sua pista para matá-lo.

"Sequinho" que está em estado grave e, se escapar da morte, deverá ficar com todo o lado direito paralítico.

Mais gêneros alimentícios para o Rio

A COFAP informou que entraram, ontem, por via rodoviária, na Guanabara, as seguintes mercadorias: feijão 99.620 quilos; arroz, 198.090 quilos; farinha de mandioca, 21.782 quilos; charque, 60.070 quilos; óleos e gorduras vegetais, 28.464 quilos; banha, ... 75.584 quilos; batatas, 365.400 quilos.

O fluxo de gêneros aumentou consideràvelmente e deverá se elevar ainda mais, pois, segundo informações da COFAP, o comércio atacadista desta capital adquiriu grandes quantidades de gêneros no interior dos Estados de São Paulo, Minas, Santa Catarina, Paraná, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. (Mais notícias na página 6).

Polícia ainda procura assassino do motorista

A Delegacia de Segurança Social, que investiga a morte de Floriano Menezes, ainda não sabe quem é o assassino do motorista. As pistas e os suspeitos são muitos, mas, o delegado Diógenes Sarmento, chefe das diligências, acha que a grande dificuldade da Polícia é reconstituir os passos da vítima, desde a madrugada até às 6 horas da manhã, hora provável do crime.

Três detetives da Delegacia de Segurança Social fizeram ontem um levantamento das pessoas conhecidas do motorista. Êle tinha uma vida irregular e muitas prostitutas como amante. Entre os nomes conhecidos da Polícia há o de "Guiomar", "Marta", "Gaucha" e "Maria Pé-de-Boi". Esta última também é amante do filho de Floriano, um rapaz de 19 anos, que tem o apelido de "China" e muitas entradas na Polícia.

Suspeitos

A relação dos principais suspeitos é:

1 — Maria da Conceição Castro, prostituta, que viveu durante muito tempo com o motorista assassinado e ontem, durante o interrogatório, caiu em contradições. Maria vive agora com José Pereira de Oliveira (rua do Resende 89);

2 — José Pereira. Usa um relógio igual ao que desapareceu na hora do crime; e

3 — José Servo, motorista, que trabalha no táxi de Floriano Menezes durante o dia. Segunda-feira, José Servo e Floriano tiveram uma briga violenta por questões de dinheiro.

"China"

Jorge Meneses, o "China", amante de "Maria Pé-de-Boi" e filho de Floriano está sendo considerado pela Polícia como o principal suspeito. A acusação principal foi feita por sua própria irmã, Odaléia Meneses, que contou na Polícia muitas histórias tristes sôbre o irmão:

"Êle se transviou cedo, de tanto andar na companhia de maus elementos. Jorge "China" tem apenas 19 anos, mas, já entrou muitas vêzes na Polícia como ladrão e "dono" de vagabundas".

Odaléia disse que um dia Jorge "China" chegou em casa embriagado. Pediu dinheiro a ela, que respondeu com um "não". Jorge "China" bateu na irmã, amordaçou-a e ficou como todo o dinheiro que ela havia ganho na feira, vendendo bananas.

A Polícia acha que o roubo foi o motivo do assassínio do motorista. Quando o corpo foi encontrado, estava com os bolsos revirados e sem as jóias: um cordão de ouro e um relógio de pulso, também de ouro.

O mecanismo do assassínio de Floriano, segundo a Polícia, foi assim: o assassino tomou o carro, sentou-se no banco de trás, deu o tiro pelas costas, tomou o volante, jogou o corpo pro lado, parou o carro na avenida São Cristóvão, apanhou a féria e as jóias, fugindo logo. Há um rastro de sangue por um pedaço do caminho feito pelo carro. O sangue escorreu pela porta da frente.

No carro, a Polícia encontrou várias pontas de cigarro com a extremidade de cortiça, do mesmo tipo fumado por José Pereira, atual amante de uma ex-companheira do motorista assassinado.

Moscou quer sede da ONU em Berlim

MOSCOU, 1 — A União Soviética proporá em breve que a sede da ONU seja transferida paar a Berlim Ocidental — informa-se esta noite, em Moscou, de fonte ocidental.

Estiagem leva água da Zona Sul para à Norte

Parte da água normalmente destinada à Zona Sul está sendo desviada para alguns subúrbios da Leopoldina e da Central que, em conseqüência da estiagem, costumam ter o seu abastecimento muito prejudicado nesta época do ano.

O "deficit" atual, informa o Departamento de Águas e Esgotos, é de cêrca de 120 milhões de litros, porque com a estiagem alguns mananciais se esgotam, resultando daí queda de volume e conseqüente redução da velocidade da água. No momento, as linhas de abastecimento funcionam normalmente, e o Rio está recebendo 12.520 mil metros cúbicos de água por dia.

Os lugares que menos água têm recebido são o Centro, subúrbios da Leopoldina, principalmente Bonsucesso e Penha, Tijuca, Grajaú, Engenho Nôvo, Méier e estações da linha auxiliar; algumas zonas há quase quatro dias não recebem uma gota d'água.

DEPENDE DA ESTIAGEM

Segundo o DA, não se pode saber por quanto tempo essa situação vai continuar, "porque tudo depende da duração da estiagem". E' preciso também que se concluam as obras determinadas pelo governador Carlos Lacerda para dar mais água aos mananciais; isso deverá ocorrer até o fim do ano.

Quanto à comissão que estuda o problema da água na Guanabara, informou o sr. Edgar Braga, um dos seus membros, que têrça-feira haverá a primeira reunião "com fins concretos, porque até agora só houve planejamento".

Oficiais da FAB em Belém contra Jango

O governador Aurélio do Carmo, do Pará, que deveria chegar ontem ao Rio para o encontro com o ministro da Guerra, adiou a chegada para hoje devido ao clima criado em Belém com o protesto, feito por oficiais da FAB, contra a posse do sr. João Goulart.

Os oficiais, sob o comando do brigadeiro Hardman, da 1ª Zona Aérea, lançaram ontem um manifesto contra a posse do vice-presidente na presidência.

Deputados de Minas a favor do 1.º Ministro

Uma enquête realizada pela Agência de Notícias Transpress em Belo Horizonte entre quinze deputados mineiros, resultou em apoio unânime à tese do parlamentarismo como solução à tese brasileira.

Um dêles, o deputado Wilson Guimarães, do PSD, disse que "nesta altura dos acontecimentos sou a favor do parlamentarismo como um 'meio' e não como um fim. Não acho, entretanto, que estejamos politizados para o sistema de gabinete, mas de qualquer maneira na atual conjuntura o parlamentarismo representa a salvação do regime democrático", concluiu.

"Monsieur Jao Goulart"

O correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA (na foto, entre Jango e o deputado Gabriel Hermes) passou três dias e três noites no hotel em que o vice-presidente se hospedava

3 dias de Jango em Paris: o pitoresco e o ridículo

PARIS, agôsto (de Zuenir Carlos Ventura, via Panair) — Durante três dias e três noites, uma parte do terceiro andar do hotel "Prince de Galles", perto dos "Champs-Elysées", foi o lugar mais cobiçado por uma centena de jornalistas, que para aí penetrar usaram todos os expedientes possíveis: desde o golpe de subir com a bandeja de uísque até o de alugar o apartamento vizinho. Esta *suíte* de quatro apartamentos, que para a turista americana era a residência provisória de BB ("ué, pensei que ela estivesse em Saint-Tropez"), foi, para a imprensa francesa, o "palácio de onde o presidente Goulart despacha".

Na verdade, êste hotel com nome de príncipe teve, de domingo à têrça-feira, tanto de palácio quanto de casa de Brigitte Bardot. De palácio porque nada se parece mais com palácio do que "Cadillacs" do tamanho de uma rua na porta e um homem que todo mundo sabe que existe mas com quem ninguém consegue falar por causa daquilo que o francês chama de "entrourage presidencial", isto é, "gente que vive em redor do presidente". Tão em redor que acaba pensando que é presidente, falando como presidente, posando como presidente.

Teve muito de casa de BB porque em frente havia os indóceis fotógrafos imaginando todos os meios de entrar para fazer a mesma coisa que sonham fazer com BB num apartamento: fotos. A avenida George I viveu nestes dias cenas iguais àquelas do filme "La Dolce Vita". De vez em quando alguém dizia: "Êle saíu pela porta dos fundos". E era uma correria louca de cem metros, que terminava com alguns palavrões.

De Palácio à redação

O hotel "Prince de Galles" começou a ser palácio e casa de BB domingo à noite, quando os jornalistas descobriram que o sr. Goulart estava lá. Nesse momento começou também a maior dor de cabeça que o gerente dêste hotel já teve, segundo confessou. Primeiro porque o hotel não estava preparado para ser palácio e depois porque para êle "ser palácio não é nada, o pior é ser transformado em redação de jornal".

Essa *redação* funcionava com os pés em cima da mesa (para desespêro do gerente) e com os olhos nos elevadores, de onde descia sempre um membro do *entourage*, que era logo cercado pelos repórteres. A pergunta era a mesma: "O homem parte ou não parte?", e a resposta evidentemente nunca vinha. Em compensação — como a oportunidade era muito boa para uma autopromoçãozinha — vinha sempre uma porção de coisas que não interessavam mas que os jornalistas, por habilidade, anotavam para não publicar: "Acompanho o presidente há longos anos", "me chamo fulano" ("e com *i* e não com *y*"), "sou deputado pelo partido tal", etc., etc. No dia seguinte a decepção: nada daquilo dito tão intencionalmente aparecia nos jornais.

Havia também aquêles que, embora não o fôssem, se sentiam muito sobre o guarda-costas. Quando o jornalista, depois de passar a noite em claro e de correr como louco, conseguia se aproximar de Jango e com êle falar, aparecia sempre aquêle tipo que o pegava pelo braço e dizia: "Você não vê que o presidente está cansado? Depois êle fará uma declaração para todos".

Promoção

Mas o *entourage* é muito variado em tipos, que só são ligados pelo mesmo ideal de ficar junto do presidente. Os desinteressados, por exemplo, são muito curiosos. Reunem a imprensa e, como quem não quer nada, soltam os elementos pitorescos para a possível biografia do presidente: "E' um homem capaz de ver uma boiada passar e, do alto do seu cavalo, dizer à primeira vista: pesa tantos quilos. Pode botar na balança, é infalível. Êle gosta muito de chimarrão e era vizinho de Vargas (o presidente que se suicidou, lembram-se?). Mas é um homem muito frio. Em Singapura, quando recebeu a notícia da renúncia de Jânio, não contraiu um músculo da face. Continuou a tomar o seu café tranqüilamente. E' impressionante!"

Nada, no entanto, apareceu nos jornais, como não apareceu também o elogio rasgado que o deputado com missão importante fêz à imprensa francesa. Depois de dizer tudo aquilo que não se queria, êle terminou com a seguinte frase: "Diga também — pediu êle ao intérprete — que a imprensa francesa é muito gentil e eficiente". Comentário do repórter de "Paris-Match", que havia entendido a frase em português: "Gentil não, mas tão eficiente que não acredita em demagogia".

Mas tudo isso, como Brasília, contribuiu para o maior conhecimento do Brasil. No último dia não se ouviam mais perguntas como esta: "Rio tem alguma coisa a ver com a Argentina? Mas antes tinha, não?". Até o funcionário do hotel, quando ameaçou expulsar os repórteres de "France-Soir" e TRIBUNA DA IMPRENSA, que tentavam entrar pela porta de serviço, usou uma expressão que era uma comovente homenagem ao Brasil: "Mando expulsar vocês a vassoura".

Ideologia e intriga

— Tanto quanto à crise uma outra coisa preocupava os jornalistas franceses: a linha política dos protagonistas. Como francês não pode cer ninguém sem rótulo ideológico, as conversas que mais se ouvia eram essas: "Quer dizer que Goulart é de extrema esquerda; Quadros, centro e Lacerda extrema direita?" O brasileiro que pegava a conversa no meio cometia as maiores "gaffes" porque começava logo a dizer que centro é Pelé.

Para os revisores o maior problema era a grafia dos nomes. Ranieri, por exemplo, foi Ramero, Romero, Ronero, tudo menos Ranieri. O sr. Barros de Carvalho foi durante todo o tempo dividido em dois: monsieur Barros, monsieur Carvalho. João era sempre Jao. Só Denys e Goulart saíram ilesos dessas amputações.

Alguns jornais daqui gostam também muito de intriguinhas e a pretexto de pitoresco diziam coisas assim: "O intérprete e contato de Goulart com a imprensa é um empregado de Lacerda, maior inimigo de Goulart".

O que não era nada diante das que se ouvia nos corredores do palácio: "Mas êle vai escolher fulano para secretário? não é possível". "Só quero ver o ministério que êle vai escolher". "Fulano naturalmente vai entrar. Isto é que me dá raiva. Se há um tipo que não merece é êle". "Não que eu queira nada para mim. A minha amizade pelo presidente é a mais desinteressada possível".

A emenda parlamentarista

BRASÍLIA, 2 (de Guimarães Padilha) — O deputado Nélson Carneiro, relator da Comissão Especial que elaborou a emenda parlamentarista, espera que o Congresso promulgue o projeto ainda hoje.

O deputado disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que o interêsse da Câmara é não prolongar por mais tempo a situação, e que faria o possível para que a emenda fôsse aprovada pelo Senado ainda ontem à noite.

Mais tarde, o plenário aprovava por 163 votos contra dois o requerimento do deputado Menezes Côrtes, pedindo para que fôssem realizadas tantas sessões quantas necessárias para a aprovação da emenda parlamentarista.

No entanto, durante a tarde de ontem, corria pelos corredores da Câmara, que o PTB — sentindo-se forte — não estava disposto a apoiar nenhuma medida que não fôsse a posse do sr. João Goulart na presidência da República, ainda no sistema presidencialista.

A Emenda

Capítulo I — Das Disposições Preliminares:

Artigo 1 — O Poder Executivo é exercido pelo presidente da República e pelo Conselho de Ministros, cabendo a êste a direção e a responsabilidade da política do Govêrno, assim como a administração Federal.

Capítulo II — Do Presidente da República:

Artigo 2 — O presidente da República será eleito pelo Congresso Nacional, por maioria absoluta de votos, e exercerá o cargo por cinco anos.

Artigo 3 — Compete ao presidente da República:

1 — Nomear os ministros de Estado por indicação do presidente do Conselho de Ministros e com aprovação da Câmara dos Deputados e exonerá-los quando esta lhe retirar a confiança;

2 — Presidir às reuniões do Conselho de Ministros quando julgar conveniente;

3 — Sancionar, promulgar e fazer publicar as leis;

4 — Vetar, nos têrmos da Constituição, os projetos de lei, considerando-se aprovados os que obtiverem o veto de 3/5 dos deputados e senadores presentes em sessão conjunta das duas Casas do Congresso.

5 — Representar a Nação perante os Estados estrangeiros;

6 — Celebrar tratados internacionais, "ad referendum" do Congresso Nacional;

7 — Declarar guerra, depois de autorizado pelo Congresso Nacional, ou, sem essa autorização, no caso de agressão estrangeira verificada no intervalo das sessões legislativas;

8 — Fazer a paz com autorização e "ad referendum" do Congresso Nacional;

9 — Permitir, depois de autorizado pelo Congresso Nacional, ou sem essa autorização no intervalo das sessões legislativas, que as fôrças estrangeiras transitem pelo território do país, ou por motivo de guerra, nele permaneçam temporàriamente;

10 — Exercer através do presidente do Conselho de Ministros, o comando das Fôrças Armadas;

11 — Autorizar brasileiros a aceitaram pensão, emprego ou comissão de govêrno estrangeiro;

12 — Apresentar mensagem ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da sessão legislativa, dando conta da situação do país;

13 — Conceder indulto e comutação de pena, com audiência dos órgãos instituídos em lei;

14. Promover, na forma da lei, e com as ressalvas estatuídas pela Constituição, os cargos públicos federais;

15 — Outorgar condecorações ou outras distinções honoríficas a estrangeiros, quando consideradas na forma da lei.

16. Nomear, com a aprovação do Senado Federal e exonerar, por indicação do presidente do Conselho, o prefeito do Distrito Federal, bem como nomear e exonerar os membros do Conselho Nacional de Economia (artigo 205, parágrafo I). Artigo 4. O presidente da República, depois que a Câmara dos Deputados, pelo voto da maioria absoluta de seus membros, declarar procedente a acusação será submetido a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal nos crimes comuns, ou perante o Senado Federal nos crimes funcionais.

At. 5 — São crimes funcionais os atos do presidente da República que atentem contra a Constituição Federal e especialmente contra:

1.º a existência da União;

2.º O livre exercício de qualquer dos podêres constitucionais da União ou dos Estados;

3.º O exercício dos podêres políticos individuais ou sociais;

4.º a segurança interna do país.

Capítulo III. Do Conselho de Ministros.

Artigo 6. O Conselho de Ministros responde coletivamente perante a Câmara dos Deputados pela política do Govêrno e pela administração Federal, e cada ministro de Estado individualmente pelos atos que praticar no exercício de suas funções.

Artigo 7. Todos os atos do presidente da República devem ser referendados pelo presidente do Conselho e pelo ministro competente como condição de sua validade.

Art. 8 — O presidente da República submeterá, em caso de vaga, à Câmara dos Deputados, no prazo de 3 dias, o nome do presidente do Conselho dos Ministros. A aprovação da Câmara dos Deputados dependerá do voto da maioria absoluta dos seus membros.

Parágrafo único — Recusada a aprovação, o presidente da República deverá, em igual caso, apresentar outro nome. Se também êste fôr recusado, apresentará, no mesmo prazo, outro nome. Se nenhum fôr aceito, caberá ao Senado Federal indicar, por maioria absoluta dos seus membros, o presidente do Conselho, que não poderá ser qualquer dos recusados.

Art. 9 — O Conselho dos Ministros, depois de nomeado, comparecerá perante a Câmara dos Deputados a fim de apresentar seu programa de govêrno.

Parágrafo único — A Câmara dos Deputados, na sessão subseqüente e pelo voto da maioria, exprimirá sua confiança no Conselho dos Ministros. A recusa da confiança importará na formação de nôvo Conselho dos Ministros.

Art. 10 — Votada a moção de confiança, o Senado Federal, pelo voto de dois terços de seus membros, poderá, dentro de 48 horas, opor-se à composição do mesmo Conselho.

Parágrafo único — O ato do Senado Federal poderá ser rejeitado pela maioria absoluta da Câmara dos Deputados, em sua primeira reunião.

Artigo 12 — A moção de desconfiança contra o Conselho de Ministros, ou de censura a qualquer de seus membros, só poderá ser apresentada por 50 deputados, no mínimo, e será discutida e votada, salvo circunstância especial regulada em lei, cinco dias depois da proposta, dependendo sua aprovação do voto da maioria absoluta dos deputados.

Art. 13 — A moção de confiança pedida à Câmara dos Deputados pelo Conselho dos Ministros será votada imediatamente e se considerará aprovada por simples maioria.

Art. 14 — Verificada a impossibilidade de manter-se o Conselho dos Ministros, por falta de apoio parlamentar, comprovada em moções de desconfiança opostas consecutivamente a três Conselhos, o presidente da República poderá dissolver a Câmara dos Deputados, convocando novas eleições, que se realizarão no prazo máximo de 90 dias, a que poderão concorrer os parlamentares que hajam integrado os conselhos dissolvidos.

Parágrafo I — Dissolvida a Câmara dos Deputados, o presidente da República nomeará um Conselho de Ministros de caráter provisório.

Parágrafo II — A Câmara dos Deputados voltará a reunir-se de pleno direito se as eleições não se realizarem no prazo fixado.

Parágrafo III — Caberá ao Senado Federal, enquanto não se instalar a nova Câmara dos Deputados, as atribuições do artigo 66, ns. 3, 4, 7 da Constituição.

Art. 15 — O Conselho dos Ministros decide por maioria de votos. Nos casos de empate prevalecerá o voto do presidente do Conselho.

Artigo 16 — O presidente do Conselho e os ministros poderão participar da discussão em qualquer das Casas do Congresso Nacional.

Art. 17 — Em cada Ministério haverá um sub-secretário de Estado, nomeado pelo ministro, com a aprovação do Conselho de Ministros.

Parágrafo I — Os subsecretários de Estado poderão comparecer a qualquer das Casas do Congresso Nacional e suas comissões, como representantes dos respectivos ministros.

Parágrafo II — Demitido o Conselho dos Ministros e enquanto não se constituir o nôvo, os subsecretários de Estado resolverão pelo expediente nas pastas.

Art. 18 — Ao presidente do Conselho dos Ministros compete, ainda:

1. ter a iniciativa dos projetos de lei do govêrno;

2. estabelecer relações com os povos estrangeiros e orientar a política externa;

3 — Exercer o Poder regulamentar;

4. decretar e executar a intervenção federal na forma da Constituição.

5. decretar o estado de sítio, nos têrmos da Constituição;

6 — Enviar à Câmara dos Deputados o projeto de Orçamento;

7 — Prestar anualmente ao Congresso Nacional, dentro de 60 dias após a abertura da sessão legislativa as contas relativas ao exercício anterior.

Art. 19 — O presidente do Conselho assumirá a direção de qualquer dos Ministérios.

Artigo 20 — A presente emenda, denominada "Ato Adicional", entrará em vigor na data de sua promulgação pelas mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Artigo 21:

O vice-presidente da República eleito a 3 de outubro de 1960 exercerá o cargo de presidente da República nos têrmos dêsse Ato Adicional, até 31 de janeiro de 1966. Prestará compromisso perante o Congresso Nacional na mesma reunião que indicará à aprovação dêle o nome do presidente do Conselho e a primeira constituição do Conselho dos Ministros.

Parágrafo único — O presidente do Congresso Nacional marcará dia e hora no mesmo ato para dar posse ao presidente da República, ao presidente do Conselho dos Ministros e ao Conselho.

Art. 22 — Poder-se-á complementar a organização do sistema parlamentar ora constituído com lei votada nas duas casas do Congresso Nacional pela maioria absoluta dos seus membros.

Parágrafo único — A legislação delegada poderá ser admitida por lei votada na forma dêste artigo.

Art. 23 — Fica extinto o cargo de vice-presidente da República.

Art. 24 — As constituições dos Estados adaptar-se-ão ao sistema parlamentar do govêrno no prazo que a lei fixar e que não poderá ser anterior ao término do mandato dos atuais governadores. Ficam respeitados igualmente até seu término os demais mandatos federais, estaduais e municipais.

Art. 25 — A lei votada nos têrmos do art. 22 poderá dispor sôbre a realização do plebiscito que decida da manutenção do sistema parlamentar ou volta ao sistema presidencial, devendo em tal hipótese fazer a consulta plebiscitária nove meses antes do têrmo do atual período presidencial.

Sala da Comissão Especial, 1 de setembro de 1961.

Chagas Freitas (presidente), Nelson Carneiro (relator), Afonso Celso, Djalma Marinho e Wilson Fadul (com restrições).

Bispo de Pôrto Alegre divulga mensagem: calma

O arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, distribuiu a seguinte mensagem ao povo gaúcho na tarde de ontem:

"Nesta hora de grave apreensão para a nação brasileira, entendo que me impele o dever de dirigir-me aos meus diletos filhos, homens de tôdas as côres políticas, de todos os credos, que preservem a paz: Há carência de discernimento, sem o qual não poderá a pátria voltar à normalidade.

Tenhamos todos confiança nos critérios das autoridades constituídas, a fim de que possamos viver em paz e tranqüilidade. Levantemos ao alto nossas preces ao Senhor de tôdas as nações, pela ordem, pela paz e o bem comum que desejamos obedecer".

Mimio deixa hospital direto para a Polícia

O assaltante "Mimio" já está convalescendo, na Enfermaria Filinto Müller, da Polícia, dos dois tiros que recebeu, e responderá — logo que receber alta — a vários inquéritos criminais instaurados no 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distritos Policiais. Está sendo vigiado, dia e noite, por um soldado da Polícia Militar.

"Mimio" é apontado como chefe de um bando de assaltantes armados que operava em tôda a Zona Sul. O nome de dois membros de sua quadrilha já são conhecidos pelos detetives do 3.º DP: "Celico" e "Helinho". Com êstes dois e mais alguns, ainda não identificados, "Mimio" cometeu mais de trinta assaltos na Zona Sul, reagiu a bala à Polícia e deverá responder por homicídio e tentativa de assalto, resistência, porte de arma, posse de entorpecente e outros crimes.

"Mimio" foi prêso na subida da rua Euclides da Rocha, pelo detetive Miguelão e dois companheiros. Êles estavam rondando quando ouviram dois tiros. Foram investigar e encontraram "Mimio" caído numa vala, enquanto dois homens subiam o morro correndo. O detetive Miguelão ficou guardando "Mimio", enquanto seus companheiros corriam atrás dos indivíduos que feriram o assaltante, sem conseguir prendê-los. Em poder de "Mimio" foram encontrados 10 "dólares" de maconha, uma navalha e Cr$ 1.900. Êle foi levado para o Miguel Couto, medicado e transferido para a Polícia.

"Mimio" afirmou que não é assaltante, apenas "gosta muito de jogar ronda e dados":

— Não sou assaltante ou chefe de quadrilha. Nem mesmo moro no morro da Euclides da Rocha. Ali quem mora é meu pai, que visito tôda semana.

Quanto a "Helinho" e "Celico", diz conhecê-los há muitos anos, pois foi "criado com êles".

Assaltante

Afirmando saber muita coisa dos dois, mas nada querer falar, "Mimio", entretanto, acabou caindo numa contradição, quando disse que já participou com ambos de um assalto:

— Nós três nos metemos num jogo de ronda e ficamos completamente sem dinheiro. Os dois então me perguntaram se eu queria ganhar um dinheiro mole. Concordei e descemos o morro. Logo no fim da rua Euclides da Rocha, encontramos um rapaz, a quem êles assaltaram, roubando Cr$ 1.900 e um relógio. Deram-me apenas Cr$ 500, e, como o senhor vê, eu fiquei no prejuízo.

JAGUAR E A CRISE

— Como vê, estou preparado para enfrentar qualquer crise.

— Papai, será que a televisão vai filmar a corrida bancária?

— Minha tuna, o momento é de união nacional.

Foi uma bomba de efeito moral

Cinema

*** Recomendamos especialmente
** Recomendamos
* Interessante no gênero

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — A Volúpia do Poder.
IMPÉRIO — Fechado para reformas.
METRO — A Couraça Verde
ODEON — Cavalgada Trágica
PALÁCIO — Santuário.
PATHÉ — Espiã ou Amante?
PLAZA — Rocco e Seus Irmãos (***).
REX — Túmulo do Sol (**).
RIVOLI — A Carne é Fraca (e) Um Pirata do Outro Mundo.
VITÓRIA — Marcados Pelo Destino.

CENTRO

CINEAC — Nem Sempre o Amor é Mentira
FLORIANO — Cavalgada Trágica.
POPULAR — O Cão de Baskervilles (e) Pequeno Vagabundo
RIO BRANCO — Tarzan, o Magnífico.

CATETE

AZTECA — Senhoritas.
POLITEAMA — Meu Último Tango.
SÃO LUIZ — O Nono Mandamento.

FLAMENGO

BRUNI — Spartacus (**).
PAISSANDU — Rocco e Seus Irmãos (***).

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Heroínas.
GUANABARA — Onze Homens e Um Segrêdo (**).
NACIONAL — Três Colegas de Batina.
ÓPERA — As Orientais.

COPACABANA

ALASKA — Cavalgada Trágica.
ALVORADA — Eternos Desconhecidos (***).
ART-PALÁCIO — Inferno na Cidade
CARUSO — Meu Sangue me Condena.
COPACABANA — Amor Livre.
FLÓRIDA — Nem Sempre o Amor é Mentira.
METRO — A Couraça Verde
RIAN — Onze Homens e Um Segrêdo (**).
PARIS PALACE — Rocco e Seus Irmãos (***).
RICAMAR — A Couraça Verde
RIVIERA — Espiã ou Amante?
ROXY — Santuário.
ROYAL — Três Colegas de Batina

IPANEMA

ASTÓRIA — Rocco e Seus Irmãos (***).
IPANEMA — A Teia de Renda Negra (*) (e) Homem Sem Rumo (**).
PAX — A Couraça Verde
PIRAJÁ — Cavalgada Trágica (e) Mundos em Guerra.

LEBLON

LEBLON — Amor Livre
MIRAMAR — O Nono Mandamento.

TIJUCA

AMÉRICA — Cavalgada Trágica.
ART-PALÁCIO — Amor Livre
AVENIDA — Hércules e a Rainha da Lídia.
CARIOCA — Santuário.
ESKYE — Almas Rebeladas.
MADRID — O Nono Mandamento.

Roteiro

MARACANÃ — Colégio de Brotos (e) A Teia de Renda Negra (*).
METRO — A Couraça Verde
ROMA — Homem Sem Rumo (**).
TIJUCA — Homem Sem Rumo (**).

OUTROS BAIRROS E SUBÚRBIOS

ART-PALÁCIO (Méier) — Fechado para reformas.
BRASÍLIA — Tarzan, o Magnífico.
BRAZ DE PINA — Hércules e a Rainha da Lídia
CACHAMBI — Onze Homens e Um Segrêdo (**) (e) Carnaval em Caxias
COLISEU — Almas Rebeladas.
FLUMINENSE — Almas Rebeladas.
IMPERATOR — Cavalgada Trágica
IRAJÁ — Almas Rebeladas.
JUSSARA — Três Colegas de Batina.
LEOPOLDINA — Cavalgada Trágica (e) Sindicato de Ladrões (***)
MADUREIRA — A Senhora do Mundo
MASCOTE — Rocco e Seus Irmãos (***).
MAUÁ — Espiã ou Amante?
MELLO (Bons.) — Onze Homens e um Segrêdo (**) (e) Chico Viola Não Morreu
MELLO (Penha) — O Capacete Verde.
MOÇA BONITA — Os Bandeirantes.
MONTE CASTELO — Os Bandeirantes
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — A Couraça Verde
PARAÍSO — Meu Último Tango.
PENHA — Al Capone.
PARA TODOS — Espiã ou Amante?
RAMOS — Tarzan, o Magnífico
REAL — O Príncipe Lendário.
REGÊNCIA — Tarzan, o Magnífico.
ROSÁRIO — Almas Rebeladas.
SANTA ALICE — O Nono Mandamento.
SANTA CECÍLIA — Meu Último Tango
SANTA HELENA — Meu Último Tango.
SÃO PEDRO — A Volta ao Mundo em 80 Dias.
VAZ LOBO — Almas Rebeladas.

NITERÓI

CASSINO — Três Colegas de Batina.
CENTRAL — Meu Último Tango.
ÉDEN — O Gavião e a Flecha (*)
ICARAÍ — Nunca Aos Domingos (**).
IMPERIAL — A Teia de Renda Negra (*)
ODEON — Santuário.
S. JORGE — Três Colegas de Batina.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Nunca aos Domingos (**)
DOM PEDRO — Sábado: Luzes da Noite. Domingo: Êle, Ela... E o Outro.
PETRÓPOLIS — Onze Homens e um Segrêdo (**).

Teatro

BOLSO (27-3122) — INIMIGOS ÍNTIMOS de Barillet e Gredy Com Aurimar Rocha, Sônia Dutra, Hélio Colonna e outros. Diàriamente às 21,15; quintas, sábados e domingos, também às 16,15 horas.

COPACABANA (57-1818) — O MILAGRE DE ANA SULLIVAN, de William Gibson. Com Suzana Freire. Direção de João Bethencourt. Diàriamente às 21,15; sábados às 19,45 e às 22,15; quintas e domingos também às 16 horas

DULCINA (32-5817) — FRENESI de Charles Peyret-Chappuis. Com Henriette Morineau. Cenários de Arlindo Rodrigues. 21 horas.

GINÁSTICO (42-4521) — BEIJO NO ASFALTO de Nelson Rodrigues. Com Fernanda Montenegro, Ítalo Rossi e Sérgio Brito. Direção de Gianni Ratto. Diàriamente, às 21 horas; sábados, às 20 e às 22 horas; quintas, sábados e domingos, também às 16 horas.

MACHADO DE ASSIS — TNC — O CASTIGO DE OXALÁ, de Romeu Crusoé. Com Agnes Xavier, Lenyr Elisa, Paulo Vicente. As segundas-feiras, às 21 horas. UM GÊNIO NA HISTÓRIA, peça infantil de Vlademir José Domingos, às 10 horas da manhã.

MESBLA (22-7621) — ESSES MARIDOS, comédia de George Axelrod. Com Tônia Carrero, Paulo Autran, Margarida Rey. Diàriamente às 21 horas. Quintas, sábados e domingos também às 16 horas.

RECREIO (22-8164) — O DIABO QUE A CARREGUE... LÁ PRA CASA, de Valter Pinto e Roberto Ruiz. Com Íris Bruzzi, Ivanà, Brigitte Blair e Vanda Moreno. Diàriamente às 20 e às 22 horas. Sábados e domingos, também às 16 horas.

REPÚBLICA (22-0171) — SEM MULHER NÃO ME DIVIRTO, de Meira Guimarães, Herolt Miranda, Aldo Cavet. Com Teresa Costelo, Catalano, Daiva Eirão, Rosita Lopes. Diàriamente às 20 e às 22 horas. Sábados e domingos, também às 16 horas.

TEATRO DO RIO (45-9051) — CÍRCULO VICIOSO, de Somerset Maugham. Direção de Ziembinsky. Com Ziembinsky, Maria Sampaio, Ivan de Albuquerque. Diàriamente às 21 horas.

RIVAL (22-2721) — ENTRE PERNAS E CURVAS de Gomes Leal. Com Violeta Ferraz, Spina, Tiririca, Rosemarie Sulquer. Diàriamente às 20 e às 22 horas. Sábados e domingos também às 16 horas.

SANTA ROSA (47-8641) — PROCURA-SE UMA ROSA. Três peças de Pedro Bloch, Vinícius de Moraes e Gláucio Gil. Com Norma Benguel, Dirce Migliaccio, Agildo Ribeiro e outros. Diàriamente às 21 horas; sábados às 20 e às 22,30; quintas, sábados, domingos e feriados, também às 16,30. Aos domingos, às 10,30 O AGUAPEZINHO ENCANTADO, peça infantil de Stella Leonardos, com o grupo do Teatro do Solar.

TEATRO DA UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS (26-0220) — ACONTECEU EM IRKUTSK, de Alexei Arbusov. Direção de Kleber Santos. Com o grupo do Teatro Jovem. Zelinda Pais Brasil, Joel Ghivelder, José Pedro. Diàriamente às 21 horas; domingos, também às 18 horas. Folga também às terças. Sábados e domingos, às 16 horas PEDRO MACACO O REPORTER INFERNAL, peça infantil de Armando Couto, com o grupo do Teatro Jovem.

Artes Plásticas

PETIT GALERIE (Praça General Osório 53) — esculturas de Mário Cravo

BONINO (Rua Barata Ribeiro, 578) — pinturas Loio Pérsio.

MAM — Pinturas de Ivan Serpa e Ivan Morais; Exposição Internacional de Arte Infantil "L'oeuvre gravés de Zurich" e Exposição didática de Van Gogh.

GEAD (R. Siqueira Campos, 18-A) — pinturas de Menelaos Katafigiotis.

IBEU (Av. Copacabana, 690) — Cinco pintores paulistas.

SANTA ROSA (Rua Visconde de Pirajá 22) — pinturas de Ernani de Vasconcelos

MACUNAÍMA (Rua México esquina Araújo Pôrto Alegre) — Desenhos e gravuras da Argentina

OCA (Praça General Osório) — Desenhos de Gilda Reis Uitto e xilogravuras de Sérgio Rodrigues.

BARCINSKI (Avenida Copacabana 400) — Pinturas de Vicente Forte.

"O TÚMULO DO SOL"

O calor, o suor, a miséria e tôda uma cadeia de acontecimentos trágicos escravizam os favelados de Osaka. São figuras negativas de um mundo politicamente caótico, produtos de sucessivos desencantos e sufocados pelas contingências sociais, que se entregam ao crime, à fôrça bruta, à lei da selva, para sobreviver.

"O Túmulo do Sol" (Tiio no Hakaba) nos revela um grande estilista em Naguissa Oshima, jovem realizador da "nouvelle vague" japonêsa. Sua visão do mundo moderno é dantesca, estabelecendo um paralelo da miséria humana de nossos dias com as figuras disformes de Goya, inclusive pela sua observação lírica do inevitável e pela pureza de sua simbologia alegórica: a presença eterna da natureza (o Sol), envolvendo os desatinos da humanidade ou purificando no final de um pesadelo vivido com o fogo apocalíptico.

É uma grande realização do cinema japonês, infelizmente distante do nosso sentido de observação, do nosso público.

Dois bandos de marginais de Osaka procuram viver à sua moda, industrializando o sangue dos operários na fabricação de cosméticos. Contudo, as dificuldades de manter essa terrível modalidade de exploração forçam-nos a se unirem na prática de chantagem ou no comércio clandestino de identidades. O ambiente em que vivem é opressivo e gera, fatalmente, a facilidade do crime. A princípio explorando a vida humana (lenocínio, entorpecentes), êles passam a ser consumidos por ela. É o eterno bumerangue, é o sol que a tudo assiste e que em forma de incêndio purificará a favela e todos os atos nela praticados. E uma nova e terrível etapa se inicia.

As imagens de Naguissa Oshima são magistrais. Geralmente avermelhadas, sujas de sangue humano, elas formam um surpreendente painel negro da vida de seus personagens.

Walter Lima Jr.

"Uma Vida em Pecado"

Revelando um nôvo e excepcional talento de diretor em Irving Lerner, "Uma Vida em Pecado" (Studs Lonigan), versão da famosa (e proibida) trilogia de James T. Farrell entrará em cartaz, a partir do dia onze, em circuito indigno da sua qualidade, distante do público para o qual foi realizado. E' um dos maiores filmes do ano e merece tôda a atenção das platéias inteligentes.

O MELHOR EM CARTAZ

ROCCO E SEUS IRMÃOS (*Rocco e i Suoi Fratelli*) surpreendeu até os inimigos de Luchino Visconti. E' um dos maiores lançamentos do ano, um filme poderoso e inesquecível que narra a saga de uma família da Lucânia em contato com as luzes e o fascínio corruptor da cidade grande (Milão). Com Alain Delon, Renato Salvatori, Annie Girardot e Katina Paxinou. (Plaza, Paissandu, Paris-Palace, Astória, Olinda e Mascote, em horários especiais).

SPARTACUS (*Spartacus*), "tour de force" de direção de Stanley Kubrick, contornando as dificuldades de um gênero ingrato para qualquer diretor. Bom espetáculo. Com Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simmons, Charles Laughton, Tony Curtis, Peter Ustinov, John Gavin, Nina Foch, John Ireland. (No Bruni-Flamengo: 4 — 8,30).

ETERNOS DESCONHECIDOS (*I Soliti Ignoti*), uma das melhores comédias dos últimos anos, êste "rififi" italiano com direção excelente de Mario Monicelli. Com Totó, Marcello Mastroianni, Vittorio Gassman, Renato Salvatori, Claudia Cardinale. (No Alvorada: 2 — 4,30 — 7 — 9,30).

O TÚMULO DO SOL (*Tiio no Hakaba*), um dos lançamentos mais importantes do ano, encontrou infeliz semana para sua estréia, em cinema lacrimogêneo. Com Kaioko Honu, Isano Sassake. (No Rex, em programa-duplo com "Cupim", chanchada carioca. Horários especiais.

ONZE HOMENS E UM SEGRÊDO (*Ocean's Eleven*), reúne a "gang" de Sinatra em curioso assalto *pentagonal* a Las Vegas. Divertimento curioso do veterano Lewis Milestone. Com Frank Sinatra, Peter Lawford, Dean Martin e Sammy Davis Jr. (No Vitória, Rian, Guanabara e Mello (Bons.): 2 — 4,30 — 7 — 9,30).

W. L. J.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. MANOEL TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Almirante Barroso, 6 — 13.º andar, apt. 1.306 — Diàriamente, das 16 às 18 horas — Tel. 32-6174. Res. 26-5978

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1402 — Tel.: 22-1229

Doenças de Olhos

DR. GUIDO FERRARI (Leblon)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Rua José Linhares, 130 — apto 104 — Tels.: 47-0408 e 27-4937.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TÔRRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 — Sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 16,30 às 19 horas.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações etc. Fraturas, luxações — Consultório: Av. Almirante Barroso, 6 — 13.º andar, sala 1.309 — Diàriamente das 13 às 16 horas — Telefone 32-6174

DR. ORLANDINO FONSECA
Traumato-ortopedista da Cruz Vermelha — Ortopedista do Serviço de Assistência a Mutilados (MS) — Consultas: Av. Rio Branco, 257 — Salas 511-512 — Tel.: 22-8757 — Hora marcada — Residência: 47-7939.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO DA SILVA COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta e Olhos — Rua DEBRET, 23 — 11.º andar — Das 14 às 19 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Urologia

DR. RUY GOYANA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel. 22-4903 — De segunda a sexta-feira, das 12 às 15 horas — Hora marcada.

GINECOLOGIA

DR. ELIAS GREGO
Chefe do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Tratamento clínico e cirúrgico
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º and. — Grupo 911
Telefones: 22-7247 (cons.) e 25-2849 (resid.)
Hora marcada

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DAS 14 ÀS 19 HORAS - AV. RIO BRANCO 185 - 2º ANDAR - GRUPO 212
TELS. 22-0707 · 32-8787 · 37-1512

TEATROS E BOITES

Artes Plásticas

(M.A.)

Ouro Prêto — Carlos Scliar, Glauco Rodrigues e Tenreiro alugaram uma casa em Ouro Prêto, para onde mudarão em dezembro para uma temporada de, no mínimo, cinco meses.

Feijoada — A diretoria do Instituto de Belas Artes da Guanabara promoverá hoje uma feijoada, em sua sede da Praia Vermelha. Os críticos e colunistas são convidados.

Darel na PG — Já no dia 4 a Petite Galerie estará mudando de exposição, saindo as esculturas de Mário Cravo e entrando desenhos de Darel. São quarenta, resultado de seleção dos seus trabalhos realizados nestes últimos quatro anos, na Europa e no Brasil, durante e depois de seu prêmio de viagem.

Lazar Segall — Marcada para o dia 5 a grande exposição didática Lazar Segall, no Museu Nacional de Belas Artes, com fotografias, livros, cartazes, folhetos, catálogos, desenhos e gravuras do artista, muitos ainda não apresentados no Rio. A iniciativa é também da Rádio Ministério da Educação e Cultura e está sendo especialmente preparada sua viúva, dona Jenny Klabin Segall.

Nervi — O internacionalmente famoso arquiteto italiano Pier Luigi Nervi recebeu, na Polônia, o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Varsóvia, durante a inauguração de uma exposição de fotografias de obras suas, entre as quais estão o "Palazzo della Sport", de Roma e o Palácio do Trabalho de Turim.

Bienal incerta — Grandes confusões em tôrno da data de inauguração da Bienal: Mário Pedrosa (que pediu demissão do cargo de secretário geral do Conselho Nacional de Cultura) afirmou que seria mesmo dia 10, mas outras fontes informam que será adiada.

Na GEAD — Sete pintores e uma escultura voltarão a apresentar-se, numa coletiva da GEAD: Maria Martins, José Paulo Moreira da Fonseca, Iberê Camargo, Lazzarini, Frank Schaeffer, Manabu Mabe, Tereza Nicolao e Carlos Scliar. Dia 4, às 21 horas.

Cinema

(W.L.J.)

Duelo ao Sol — A Cinemateca anuncia que exibirá, pròvàvelmente até o fim do mês, o clássico de King Vidor, "Duelo ao Sol", com Gregory Peck e Jennifer Jones.

Fellini — Riccardo Fellini, irmão do famoso cineasta de "La Dolce Vita", será um dos intérpretes dos treze episódios de "A Italiana e o Amor", a ser iniciado brevemente.

Sandburg — O poeta americano Carl Sandburg foi convidado por George Stevens para a elaboração do roteiro de "A Maior História Já Contada".

Eddie Fisher — Eddie Fisher, depois de sua frustrada carreira de ator, decidiu transformar-se em produtor. Irá produzir quatro filmes nos próximos dois anos, dois dos quais com sua espôsa Elisabeth Taylor.

Edgar Ulmer — No último número dos "Cahiers du Cinéma" (agôsto de 61), os trepidantes críticos daquela revista "redescobrem" Edgar G. Ulmer, apresentando uma farta entrevista com o cineasta.

One-Eyed Jack — A despeito do prêmio conquistado no recente Festival de San Sebastian, o crítico Jean Domarchi (no "Arts"), além de atestar a mediocridade da fita, ressalta a decepção geral causada na crítica presente na amostra.

Fra Diavolo — O diretor Laszlo Benedeck ("O Selvagem") foi convidado pelo produtor Giovanni Addessi para dirigir "Fra Diavolo". As filmagens terão lugar na Itália.

Bernard Wicky — O jovem cineasta alemão, Bernard Wicky ("A Ponte da Desilusão"), dirigirá pròximamente "The Miracle of Father Malachias".

Teatro

(C. P.)

Hoje — Os alunos da Escola Nacional de Arte Dramática da Argentina estarão, hoje, às 16 horas, no Teatro Ginástico, para encenar "Laura y el Tiempo", de Gabriel Rua e "El Retrato del Pibe", de José Gonzales Castillo, além de um improviso sôbre temas dados pela platéia.

Volpone — A noite, na arena da Faculdade Nacional de Arquitetura, a estréia de "Volpone", pelo Teatro Social. A direção é de Nélson Pompéia, cenário de Celso Coelho e figurinos de Celmo Soares. No elenco: Celso Coelho, Celmo Soares, Décio Rangel, Denoi de Oliveira, Hélio Carvalho, José de Freitas, Luciano de Carvalho, Maria do Carmo, Maria Regina, Paulo Neves e Sérgio Duarte.

Bienal — Franz Hadamowski prepara a sala da Austria na III Bienal de Artes Plásticas do Teatro em São Paulo. A representação austriaca é composta de material sôbre os festivais de Salzburgo a partir de 1945.

NO MUNICIPAL SEGUNDA-FEIRA OS MENINOS CANTORES DE VIENA

Poucas agrupações corais, sejam de meninos ou adultos, podem igualar-se à tradição ilustre de ostentar uma ininterrupta continuidade, como o Côro de Meninos de Viena, que se apresenta segunda-feira no Teatro Municipal, em récita única. Durante quatro séculos e meio, crianças vienenses, sob a direção de famosos maestros, concorreram para firmar a fama dêste conjunto, que tem servido de modêlo a organizações similares na Europa e nas Américas.

O primeiro conjunto coral dos "Meninos Cantores de Viena" participou das execuções de música religiosa na capela da Côrte. Até a primeira metade do século XVII não eram permitidos concertos públicos.

Grandes artistas e compositores fizeram parte dêsse famoso conjunto, entre outros Haydn e Schubert.

Durante séculos, compositores europeus, como por exemplo, Mozart, Beethoven, Liszt e Bruckner escreveram grandes Missas, que foram cantadas pelos Meninos Cantores.

Os Meninos Cantores de Viena visitaram, pela primeira vez, a América do Sul, em 1936, quando interpretaram a "Missa da Coroação" de Mozart. Em 1949 voltaram a realizar uma segunda "tournée" e, pela terceira vez, em 1957, sempre apresentados pela Pró-Arte Brasil, demonstrando que todos êsses conjuntos continuam com a idêntica disciplina, o mesmo alto nível e fervor artístico. O maestro Froschauer, que dirige o atual conjunto, foi também seu diretor artístico em 1957.

Nesta quarta "tournée" em nosso país, trazem um repertório tradicional e nôvo, com diversas óperas cômicas, composições sacras e espirituais, canções populares vienenses e do folclore universal.

PROGRAMA

É o seguinte o programa do recital único de segunda-feira no Teatro Municipal:

I

Sound the trumpet	H. PURCELL (1659-1695)
Salmo 143	J. Ph. KRIEGER (1634-1666)
Oh sage wo du bist (oh, di donde estás?)	H. E. APOSTEL (1901)
Mensch, steh' still (Homem, pára quieto)	W. BLOCH (1906)
Sub tuum Praesidium	W. A. MOZART (1756-1791)
Jubilate	W. A. MOZART

II

CONTOS DA ANTIGA VIENA

Ópera cômica em 1 ato, segundo motivos de JOANN STRAUSS (1825-1899).

Texto e arranjo musical do dr. Richard ROSSMAYER.

Cenários e trajes de Ilka PETER.

III

Widerspruch	F. SCHUBERT (1797-1828)
La Pastorella	F. SCHUBERT

Canções Populares Austríacas:

1 — Andreas Hofer

2 — Hoch vom Dachtein her..

Contos dos Bosques de Viena .. J. STRAUSS (1825-1899).

MENINOS CANTORES DE VIENA
Continuam uma tradição de quase cinco séculos

DIA 4 NA PRA-2 RAINER M. RILKE RADIOFONIZADO

A Rádio Ministério da Educação e Cultura lançará segunda-feira, às 23,05 horas, um programa intitulado "As Obras Primas da Literatura Universal", apresentando o célebre poema "A Canção de Amor e de Morte do Porta-Estandarte Cristóvão Rilke" em tradução de Cecília Meireles.

"A Canção de Amor e de Morte do Porta-Estandarte Cristóvão Rilke" encontrou em Cecília Meireles uma intérprete delicada e fiel, senhora de uma arte absolutamente admirável, que soube dar ao seu trabalho tôda a graça e frescor do original. Sua tradução conserva, assim, como se fôsse poesia brotada em fonte nova, aquela delicadeza tão profunda e sutil, que é a própria essência do lirismo de Rilke.

A radiofonização foi especialmente feita para o elenco teatral da PRA-2, que atuará sob a direção de Allan Lima.

Programa hoje

A Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, entre outros, os seguintes programas:

16h30m — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho e com a participação do pianista Jacques Klein como solista no Concêrto nº. 1 de Tchaikowsky;

20h10m — "Guiomar Novais, Pianista Máxima";

21hs — "Mesa-Redonda" — Concurso Bíblico;

23h05m — "A Ópera através dos Tempos";

22hs — "Quadrante", crônica de Rubem Braga

22h05m — "Concêrto Moderno".

Giro nos Clubes

Jorge Guilherme

FLUMINENSE ADIA JANTAR

O Fluminense adiou — sine die — o jantar que programara para hoje em homenagem à sra Jorge Frias de Paula, pelo seu aniversário. A reunião estava sendo preparada por um grupo de senhoras, entre elas as sras. Jacira de Sousa Marcelino e Dione Bandush.

A domingueira-dançante que o Flamengo programou para amanhã, das 8 às 12 horas, será realizada no Estádio da Gávea, com grandes atrações para as crianças.

O sr. Rui Duarte, diretor social do Clube 22 de Maio, que reúne os funcionários do IAPC, convida êste colunista para participar do júri que elegerá a Rainha da Primavera daquela entidade. A festa será amanhã, às 22 horas.

O corpo cênico do Sampaio Atlético Clube vai encenar "Inimigos íntimos", hoje, às 21 horas, no Grajaú Tênis.

O Sampaio recebe hoje, às 22 horas, para eleger sua Rainha da Primavera. Em tempo: está fraquíssimo o Departamento de Divulgação do clube. Raramente nos chegam notícias.

O Montanha recebe dia 23, com chá-desfile de modas.

A nova diretoria do Clube de Engenharia tomou posse ontem.

A reunião do Conselho Deliberativo da Atlética Vila Isabel, realizada quinta-feira, foi uma das mais calmas. Foi aprovado o pedido de refôrço de verba feito pela diretoria; considerou-se o grande número de reuniões sociais realizadas pelo atual diretor. Por unanimidade, foram aprovados alguns votos de louvor aos srs. Jubal Neves, diretor-artístico, Válter Provenzano, chefe da delegação de futebol de salão que excursionou ao Paraguai, Osvaldo Servos (Nonô), idealizador e promotor da excursão e à sra. Maria Silveira.

Quem ficou radiante com o desenvolvimento da reunião foi o presidente Nilton Cunnighann, que sentiu, assim, a boa vontade dos conselheiros.

Apenas um fato lamentável: o sr. Jaime Di Giorgio demitiu-se. Acredita-se que por não ter concordado com a homenagem prestada à sra. Maria Silveira.

Será dia 7 a inauguração da piscina do Barra Tênis Clube, de Barra Mansa. Há possibilidade de um desfile de modas, com modelos do Magazin Mesbla.

A eleição da Rainha dos jogos da Primavera acontecerá dia 18, no Hotel Quitandinha, que está sendo ornamentado especialmente para a ocasião. Haverá prêmios valiosíssimos para a vencedora e as 4 princesinhas.

TELAS E CURIOSIDADES DE REMBRANDT NA CASA QUE FOI DO ARTISTA EM AMSTERDAM

No centro de Amsterdam, limítrofe à zona portuária e junto ao canal de Santo Antônio, encontra-se a casa em que Rembrandt viveu, trabalhou e sofreu durante quase 20 anos, de 1639 a 1658. Está sendo comemorado, êste ano, o qüinquagésimo aniversário da restauração e transformação desta casa em museu; museu dedicado inteiramente, é claro, ao pintor, onde se pode contemplar a coleção mais importante do mundo de gravuras, águas-fortes e desenhos saídos de sua mão e onde está localizada uma biblioteca especializada sôbre Rembrandt, única no gênero.

Ao lado da exposição permanente, montou-se outra, composta simplesmente de fotografias, intitulada "As Curiosidades de Rembrandt", que nos introduz no seu mundo mais recôndito. São representações fotográficas de detalhes de quadros do mestre holandês, e estão elaboradas de forma a destacar um determinado objeto: um capacete de guerra, um escudo, uma espada, um instrumento musical, uma jóia, uma vestimenta. Ao lado de cada fotografia há uma explicação detalhada relativa ao objeto e à vinculação do mesmo ao pintor, com indicação, naturalmente, do quadro em que tal objeto aparece. O conjunto dá uma idéia muito sugestiva e precisa da extraordinária, copiosa e rica coleção de obras de arte, objetos ornamentais e curiosidades que Rembrandt reuniu em sua época de opulência: quadros, próprios ou de outros pintores, jóias e roupagens suntuosas, colares de pérolas e de brilhantes, objetos de cobre, estanho e prata, porcelana e objetos de cerâmica das Índias Orientais e da China, instrumentos musicais de todos os tipos de origens, um grande número de armas brancas e de fogo, armaduras completas e peças sôltas, livros, etc.

Com tôda a certeza, o visitante espanhol que percorrer a exposição não deixará de notar um livrinho que entre outras coisas pertencentes ou relativas ao pintor, está exposto em uma vitrina. O livrinho está aberto e a página da esquerda exibe possessões de Rembrandt feito

uma gravura de Rembrandt e a da direita proclama que a pequena obra foi redigida em castelhano, um castelhano arcaico, é lógico.

Trata-se da obra de Manasseh ben Israel intitulada "Pedra Gloriosa", com quatro ilustrações de Rembrandt de caráter bíblico, impressa no ano de 1655. O livrinho foi vendido, no princípio dêste século, em um leilão de Londres, sendo mais tarde doado à Casa de Rembrandt, de Amsterdam. E' um opúsculo de caráter místico, mediante o qual o autor expressa suas esperanças na vinda do Messias, que, para os judeus, continua sendo, como se sabe, um acontecimento do futuro.

Poder-se-ia perguntar se as naturezas mortas, que aparecem nos quadros de Rembrandt disseminados pelo mundo inteiro e que voltam a encontrar-se em algumas de suas gravuras e desenhos, tiveram como modêlo objetos preciosos pertencentes ao pintor. Este não poderia ter alugado ou pedido emprestado tais objetos para a composição de seus modelos, tanto tratando-se de naturezas mortas como de figuras humanas, essas figuras que Rembrandt nos apresenta envoltas em faustosas roupagens e adornadas de rutilantes jóias e rendas. Tudo leva a crer que os soberbos jarrões, armas e armaduras, brocados e objetos semelhantes que Rembrandt utilizou para enfeitar seus quadros pertenciam à sua coleção particular.

Em primeiro lugar, porque é paixão por cercar-se de objetos belos e preciosos, paixão a qual deu rédea sôlta em seus anos de prosperidade econômica. E' bem possível, inclusive, que esta paixão tenha contribuído para a falência que terminou em despejo e leilão público de seus bens. E' exatamente êsse último, ou, mais precisamente, o inventário das sabido que sentia verdadeira

por um notário em 1656, após ter sido declarada a falência do pintor, que nos prova ter sido êste o proprietário de todos os ornamentos, atavios, obras de arte, objetos preciosos e curiosidades que conferem a muitos de seus quadros essa atmosfera de suntuosidade tão caracteristicamente rembrandtiana.

Rembrandt não se importou muito quando, acompanhado pela fiel Hendrickje Stoffels e seu filho Tito (teve que abandonar a casa forçado pelos oficiais de Justiça) percebeu que tôdas aquelas coisas, escrupulosamente inventariadas pelo velho Haringh, o aguazil (cuja efígie de escriba petrificado pela letra da lei nos foi legada pelo pintor Thomas Jacobsz), iriam ser vendidas em hasta pública. Rembrandt não se importou, pois havia feito delas um inventário plástico de vigência imortal, através das naturezas mortas e dos ornamentos das figuras que aparecem em seus quadros, gravuras e desenhos.

SEAN FLYNN
Em muita coisa puxou ao pai

26 ANOS DEPOIS, SEAN FLYNN, FILHO DE ERROL, SERÁ "O FILHO DO CAPITÃO BLOOD"

ROMA - Em 1935, Errol Flynn fêz o filme "O Capitão Blood"; e agora, em 1961, seu filho, Sean Flynn fará "O Filho do Capitão Blodd", espécie de continuação do primeiro.

Sean receberá por êste filme dez mil dólares e seu nome começa a ficar famoso, tal qual o de seu famoso pai.

O filho de Errol Flynn e de Lili Damita é um rapaz alto e forte, com uma bela cabeleira louro-escuro. Ama os esportes, os carros estrangeiros, é muito entendido em caça e pesca e, como seu pai, começa a demonstrar sua grande preferência: as garotas.

Sean não é o que se pode chamar de um rapaz afortunado, pelo menos na vida familiar: poucos meses depois de seu nascimento, em 1941, seus pais se divorciaram. Lili Damita recebeu do marido uma soma considerável, que empregou em terrenos na Flórida; e Errol Flynn assegurou o direito de visitar Sean e sua irmã, quando quisesse. Mas êsse direito foi poucas vêzes usado, pois o ator vivia em giro pelo mundo. Sean sentiu falta do ambiente familiar, dos conselhos paternos, vivendo a maior parte do tempo nos colégios que freqüentava. Até que, após seis meses na Universidade Duke, não quis continuar os estudos, tentando então a carreira cinematográfica.

Falando de seu pai, Sean diz que nunca teve muita convivência com êle, senão a partir dos dezesseis anos, mas guarda dêle boas lembranças. Considerava-o um homem simpático, cheio de bom humor e gentil com todos. Quanto ao capítulo das suas aventuras amorosas, não o considera isento de erros, mas é generoso com êle.

Recorda-se de quando o pai lhe pedia que apenas o ouvisse, quando lhe dizia alguma coisa. Se êle concordasse, fizesse, senão procurasse encontrar por si próprio a solução para os seus problemas.

Sua lembrança mais remota do pai é de quando tinha seis anos. Errol Flynn mandou-o buscar de automóvel, para que êle conhecesse em sua casa o diretor cinematográfico Raoul Walsh. Sean não se lembra mais do que foi, mas o fato é que, de algum modo, êle fêz algo que não devia fazer, com relação a Walsh, recebendo então o único tapa que o pai lhe deu em tôda a sua vida.

Uma das regras de vida de Errol, segundo seu filho, era a de ser educado com os mais velhos.

Mais tarde, quando Sean já morava na Flórida com sua mãe, Errol Flynn convidou-o para o verão, que passaria em seu iate "Zaca", ancorado em águas espanholas. Durante dois verões, em 57 e em 58, os dois divertiram-se muito, indo a corridas de touros e fazendo esporte.

Sean recorda a maneira perfeita na qual o pai escrevia em inglês e também o seu modo culto de falar. Na verdade, êle era um profundo conhecedor de literatura, assim como da Bíblia e dos Evangelhos. Era um homem viajado e de uma conversa interessante.

Quando ouve falar que seu pai desperdiçou a existência, Sean não pode concordar: para êle, Errol Flynn foi um autêntico romântico, que trabalhou muito, divertiu-se muito e nunca fêz mal a ninguém, com exceção talvez de si mesmo.

Sean começou a trabalhar no cinema quando seu amigo, George Hamilton conseguiu o papel do filme "A praia do desejo"; George convenceu o diretor a dar um papel pequeno a Sean, que recebia então dez dólares por dia.

Sean lastima que o pai não possa vê-lo agora, encaminhado no cinema (ANSA).

Todos os defensores do "stud" Brasil vendidos para a Venezuéla

Os 15 defensores do "Stud" Brasil", dentre êles a égua Tabah e o cavalo Taunus, foram vendidos para o turfe venezuelano. Foi intermediário da compra o turfista Romulo Terrero, de Caracas, que os adquiriu para a defesa das côres do "Stud" Los Quatro, recentemente fundado na Venezuela.

AFIRMA MORENO:

"Nas minhas mãos Ranieri vai largar e correr bem"

Mesmo vindo de um rotundo fracasso em sua última apresentação, quando, se negando a correr após a partida, entrou 13.º no páreo ganho por Destroyer, Destemido e Leloir, Ranieri foi colocado como cabeça de chave um do 8.º páreo do programa de amanhã, com início programado para às 13,50 horas.

Os motivos que levaram o "handicapeur" do Jockey Club Brasileiro a colocar o defensor do "Stud" Dois Cezar", como número um do páreo, foi, sem dúvida o retrospecto do pilotado de Domingos Moreno, que, antes do fracasso, vinha de duas magníficas corridas.

Vale dizer, ainda, em favor do pensionista de Moacir F. Neves, que o seu trabalho para êste compromisso foi considerado dos melhores e que seu estado de "entreinement", segundo seu treinador, que nutre grandes esperanças em seu triunfo e foi dos melhores.

Vai largar

Ranieri, como todos os carreiristas, sabem, dá-se muito bem nas mãos de Domingos Moreno, um jóquei que o entende às mil maravilhas.

Em suas mãos, o filho de My Love nunca se negou a correr. Sempre larga muito bem e corre ainda melhor.

Perguntado pela nossa reportagem, a respeito de suas esperanças, Domingos Moreno foi tachativo ao declarar:

— "Nas minhas mãos, Ranieri vai largar e correr bem. Vai correr aquilo que realmente sabe e, que aqui para nós, é muito mais do que aquilo que correu em sua última apresentação, quando dominou o aprendiz A. M. Caminha, negando-se a correr durante todo o percurso".

— "Quer dizer, então, indagamos do bridão patrício, que você espera ganhar com Ranieri".

— "Certamente, respondeu Moreno, pondo fim à conversa, espero ganhar. Tudo depende, porém, de como se der a carreira".

— "Num páreo muito cheio, como aquêle, é difícil se assegurar que se vai ganhar. Esperanças, tenho muitas, e, se a sorte me ajudar, vocês vão ver o número de Ranieri, na cabeça do placar".

Nossas indicações

Lagenaria	D. Feliciana	Jaoba
Bailarico	Incisivo	Anavion
Pitanga	Vancouver	Zalaca
Vatapá	Loyd	Capablanca
Galileu	Paddy	Baronet
Cloy	Brutus	Grão Principe
Nachani	Garoy	Arguapo
Ranieri	Lôbo	Diferencial
Korista	Begone	Zuninga
Reward	Dinar	Maçarico

PROGRAMA E INFORMAÇÕES PARA AMANHÃ – GÁVEA

1.º PÁREO — 1.300 m. — Cr$ 80.000 — Às 13,50 — Recorde: 79 2/5, Farinelli

	Ks.				
1—1 Agartha, H. Lima	58	R. Costa	11.º Montegê-Juju	1.600 NL	103"1/5
2 Córsega, J.A. Silva	60	J. W. Viana	1.º Cesarina-Bicicleta (RGS)	1.300 AL	86"
3 Bobinha, O. Machado ...	60	P. Campos	12.º L. Andes-Peugeot	2.000 IL	128"3/5
4 Eagless, J. Souza	50	C. Ferreira	5.º Savarin-Ranieri	1.500 AL	98"2/5
2—5 Jamoy, J. Ramos	60	P. Garcia	U.º Montegê-Juju	1.600 NL	103"1/5
6 Garóta, A. Silva	58	C. Rosa	9.º Flayfa-Agartha	1.600 NL	105"
7 Cigarrita, L. Vaz	56	W. Aliano	6.º Saravin-Ranieri	1.500 AL	98"2/5
8 Densidade, J. Marchant .	60	N. Gomes	12.º Montegê-Juju	1.600 NL	103"1/5
3—9 Lagenária, J. Vieira	60	J. Piotto	4.º Halfiler-Vividor	1.500 AL	99"2/5
10 Amoureuse, F. Conceição	58	J. L. Pedrosa	U.º Lagenário-Densidade	1.200 NP	78"4/5
11 Esquirola, A. Azevedo	60	E. Pereira	15.º Vespertina-Kina	1.500 AP	98"1/5
" Tônica, I. Pinheiro	60	Idem	16.º Montegê-Juju	1.600 NL	103"1/5
" Joaneira, M. Henrique ...	60	Idem	14.º Montegê-Juju	1.600 NL	103"1/5
4-12 Dona Feliciana, D. Netto	58	W. Oliveira	7.º Miralua-Amoureuse	1.200 AP	78"
13 Jeneia, A.M. Caminha .	58	C. Souza	11.º Savarim-Ranieri	1.500 AL	98"2/5
14 Chispeada, D. Silva	50	C. Morgado	6.º Halfiler-Vividor	1.500 AL	99"2/5
15 Jaoba, M. Silva	54	P. Morgado	15.º Montegê-Juju	1.600 NL	103"1/5
" Bruma, J. Negrello	54	W. Costa	12.º Halfiler-Vividor	1.500 AL	99"2/5

2.º PÁREO — 1.500 m. — Cr$ 150.000 — Às 14,25 — Recorde: 89 3/5, Temível

	Ks.				
1—1 Bailarico, M. Silva	56	E. Freitas	8.º Calileu-Heleco	1.600 CL	97"2/5
2 Bartok, J. Negrello	54	W. Costa	6.º Gandaia-Guiné	1.400 IL	89"3/5
2—3 Incisivo, A. Santos	56	R. Carrapito	Estreante	Estreante	
4 Blanchette (não correrá)	54	C. Ferreira	3.º Gala-Guatra	1.000 IL	64"
5 Remember-me, A.G. Silva	50	A. P. Silva	3.º Bacela-Kilpar	1.400 CL	84"2/5
3—6 Clorito, J.G. Silva	56	A. Araújo	14.º Golf-Fogoso	1.600 IL	101"
" Anavion, D.P. Silva	56	Idem	1.º Camboim-Galazo	1.300 GL	79"3/5
7 Pingolinho, A. Portilho .	56	F. Schneider	1.º C. Drink-F. Landlord	1.000 GL	60"
4—8 Baculo, A. Reis	56	J. S. Silva	5.º Galileu-Heleco	1.600 GL	97"2/5
9 Harmonieuse, J. Marchant	54	W. Aliano	4.º Ilustrada-Pinely	1.300 AL	82"3/5
10 Bacela, J. Ramos	54	J. L. Pedrosa	1.º Kilpar-Rememberme	1.200 AP	76"2/5

3.º PÁREO — 1.400 m. — Cr$ 100.000 — Às 15 hs. — Recorde: 82 2/5, Tzarina

	Ks.				
1—1 Pitanga, J. Marchant	56	P. Morgado	3.º Pilar-Parábola	1.000 IL	58"2/5
" Apolonia, A. Santos	52	Idem	4.º Pilar-Parábola	1.000 IL	58"2/5
2 La Dolce Vita, D. Silva .	52	E. Coutinho	13.º Pilar-Parábola	1.000 IL	58"2/5
2—3 Vancouver, M. Silva	56	E. Freitas	4.º Tarma-Anália	1.300 AL	85"
4 Icangá, O. Machado	58	J. Mesquita	4.º Gigi-Fairuz	1.600 IL	101"1/5
5 Margarita, I. Souza	56	H. Souza	12.º Pilar-Parábola	1.000 IL	58"2/5
3—6 Zalaca, D. Moreno	60	L. Ferreira	3.º Tarma-Anália	1.300 AL	85"
7 Diavoless, A. M. Caminha	52	B. Carvalho	5.º Pilar-Parábola	1.000 IL	58"2/5
8 Palomita, A. Reis	52	C. Gomez	12.º Pea Nut-Tarma	1.600 GL	96"2/5
9 Kaleça, A. Azevedo	52	R. Barbosa	1.º Korista-Begone	1.400 AL	93"2/5
4-10 Gay Love, J.G. Silva	56	A. Araújo	11.º Ostia-Taormina	1.400 AP	93"2/5
11 Pilar (não correrá)	56	J. Attianesi	1.º Parábola-Pitanga	1.000 IL	58"2/5
12 Peggy, F. Conceição	52	W. Souza	7.º Pilar-Parábola	1.000 IL	58"2/5
13 Engala, D. Netto	60	A. Morales	3.º Gigi-Fairuz	1.600 IL	101"1/5

4.º PÁREO — 1.400 m. — Cr$ 100.000 — Às 15,35 — Recorde: 82 2/5, Tzarina

	Ks.				
1—1 Vatapá, M. Silva	56	E. Freitas	8.º Zamzi-Lyrnos	1.300 AL	82"4/5
" Vizir, I. Souza	56	Idem	1.º Moonseed-Zepelin	1.300 GL	79"2/5
2 Lictor, P. Fontoura	52	J. Perez	9.º ArmendarizKilarney	1.500 GL	90"3/5
3 Guerrilheiro, A.G. Silva .	54	M. Souza	14.º Zambi-Lyrnos	1.300 AL	82"4/5
4 Medlar, A. Reis	52	W. Ferreira	1.º Pampeiro-Roward	1.400 AL	90"3/5
2—5 Loyd, D. Netto	56	F. Schneider	11.º Albany-Quantum	1.000 GL	58"3/5
6 Zulu, A. Santos	56	M. Almeida	8.º Armendariz-Zé Catimba	1.400 AP	90"1/5
7 Heliocopter, J.G. Silva ...	60	O. F. Reis	11.º Faron-Zauia	1.400 AL	89"3/5
8 Esteio, D.P. Silva	58	W. Souza	6.º M. Branco-Proconsul	2.000 IL	127"3/5
" Taj-El-Arab (n. correrá)	54	J. W. Viana	15.º Zambi-Lyrnos	1.300 AL	82"4/5
3—9 Quejando, J. Vieira	52	A. Araújo	13.º Zambi-Lyrnos	1.300 AL	82"4/5
10 Capablanca, O. Machado	58	A. Corrêa	16.º Albany-Quantum	1.000 GL	58"3/5
11 Palospavos, A.M. Caminha	52	B. Carvalho	3.º Zambi-Lyrnos	1.300 AL	82"4/5
12 Londoner, C. Morgado ..	52	R. Costa	16.º Zambi-Lyrnos	1.300 AL	82"4/5
" Labor, D. Moreno	54	Idem	4.º Excelsior-Mormaço	1.600 AP	103"3/5
4—13 Luar do Sertão, J. Marc.	60	W. Aliano	1.º Pif Paf-Rison	1.600 NL	104"
14 Curriculum, A. Portilho .	56	L. Ferreira	9.º Armendariz-Zé Catimb	1.400 AP	90"1/5
15 Moquetin, D. Moreira ...	54	M. Mendes	1.º Macarico-Medlar	1.200 AL	77"1/5
" Tarso, A. Azevedo	54	Idem	8.º L. Sertão-Pif Paf	1.600 NL	104"
" Capito, F. Conceição	53	J. Burioni	U.º Fregate-D. Ant (RGS)	1.300 AU	95"

5.º PÁREO — 2.000 m. — Cr$ 150.000 — Às 16,10 — Recorde: 120 4/5, Nando

	Ks.				
1—1 Galileu, A. Santos	49	R. Barbosa	1.º Heleco-Babão	1.600 GL	97"2/5
2 Zumbo, D. Netto	50	W. Oliveira	9.º Foxtail-Baronet	1.900 NP	123"1/5
2—3 La Violetera, A. Azevedo .	55	A. Araújo	1.º Paddy-Zunga	1.600 GL	96"2/5
" Armendariz, J.G. Silva ..	53	Idem	1.º Kilarney-Pégassus	1.500 GL	90"3/5
3—4 Baronet, M. Silva	51	R. Morgado	2.º Ali Babá-Sísamo	1.600 GL	96"
5 Filco, J. Negrello	55	E. Coutinho	10.º Ali Babá-Baronet	1.600 GL	96"
6 Proconsul (não correrá) .	53	J. Morgado	2.º Monge Branco-Zás	2.0"00 IL	127"3/5
4—7 Paddy, O. Machado	50	B. Ribeiro	2.º L. Violetera-Zunga	1.600 GL	96"3/5
8 Bom de Bico, D. Silva ..	53	F. Schneider	2.º Fartini-Expert	1.900 NL	122"
" Love Affair, I. Souza ...	53	Idem	U.º Damasqueiro-Afortunado	2.000 IL	130"3/5

6.º PÁREO — 1.400 m. — Cr$ 150.000 — Às 16,45 — Recorde: 84 4/5, Urge

	Ks.				
1—1 Cloy, J.G. Silva	56	A. Araújo	2.º Camboim-Brutus	1.400 GL	85"2/5
2 Zé Aranha, A. Cardoso ..	56	A. Barbosa	11.º Camboim-Cloy	1.400 GL	85"2/5
3 Bon Garçon (não correrá)	56	J. E. Souza	13.º Camboim-Cloy	1.400 GL	85"2/5
2—4 Brutus, M. Silva	56	E. Freitas	3.º Camboim-Cloy	1.400 GL	85"2/5
" Bonjardim, J. Marchant .	56	Idem	9.º Camboim-Cloy	1.400 GL	85"2/5
5 Bombain, D. Moreno	54	N. Pires	6.º Blanchette-Beira Alta	1.200 AP	78"3/5
3—6 Brâmane, J. Ramos	56	J. S. Silva	4.º Camboim-Cloy	1.400 GL	85"2/5
" Lage, A. Reis	56	Idem	5.º Beaujolais-Balão	1.300 AL	83"1/5
7 Buriti, I. Souza	56	W. Costa	13.º Beaujolais-Balão	Estreante	
8 Rosalba (não correrá) ..	54	J. Morgado	Estreante		
4—9 Grão Principe, G. Almeida	56	G. Feijó	3.º Baixio-Pernúncio	1.400 IL	87"1/5
10 Rotary, D.P. Silva	56	L. Ferreira	12.º Beaujolais-Balão	1.300 AL	85"1/5
" Banza, A. Santos	54	L. Ferreira	3.º Gandaia-Guiné	1.200 IL	85"
" Berbere, A.G. Silva	56	J. L. Pedrosa	Estreante		

7.º PÁREO — 1.600 m. — Cr$ 120.000 — Às 17,20 — Recorde: 97 2/5, Farineli

	Ks.				
1—1 Elétrico, J. Negrello	57	C. Gomez	6.º Esterlina-Litofônia	1.200 AL	75"3/5
2 Arguapo, J.G. Silva	57	F. Schneider	7.º Nautilius-Galbion	1.600 AL	102"1/5
2—3 Jonfiel, I. Souza	57	W. Costa	U.º Nautilius-Galbion	1.600 AL	102"1/5
4 Gepeto, M. Silva	57	A. P. Silva	7.º Mamburê-Quevivo	1.500 GL	97"1/5
5 Quarante (não correrá) .	53	J. Coutinho	12.º Bealbek-Clino	1.400 IL	88"
3—6 Nachani, O. Machado	57	R. Silva	4.º Bealbek-Clino	1.400 IL	88"
" Curioso, A. Azevedo	57	Idem	10.º Feitiço-Mamburê	1.300 NP	82"
7 Illimani, G. Almeida	57	J. W. Viana	1.º L. Whisky-D. Emperor	1.500 AL	93"
4—8 Garoy, F. Conceição	57	G. Feijó	7.º Bealbek-Clino	1.400 IL	88"
9 Kamakura, P. Labre	57	C. Tôrres	13.º Umbará-Campeão	1.400 AL	86"1/5
10 Logan, J. Marchant	57	W. Aliano	8.º Umbará-Campeão	1.400 AL	86"1/5

8.º PÁREO — 1.300 m. — Cr$ 80.000 — Às 18 hs. — Recorde: 79 2/5, Farineli

	Ks.				
1—1 Ranieri, D. Moreno	60	M. F. Neves	13.º Destroyer-Destemido	1.600 NL	103"3/5
2 Duraznito, C. Morgado ..	60	B. Carvalho	8.º Savarin-Ranieri	1.500 AL	98"3/5
3 Talleyrand, J. Martins ...	60	T. Garcia	9.º L. Andes-Peugeot	2.000 IL	128"2/5
4 Doidinho, O. Machado ..	60	A. M. Monteiro	10.º Xeiro-Halfiler	1.600 AL	104"2/5
2—5 Diferencial, P. Fontoura .	56	E. Coutinho	4.º Match-Explosivo	1.000 NP	65"3/5
" Castor, D. Silva	54	Idem	19.º Halfiler-Vividor	1.600 AL	104"
6 Kamias, F. Conceição	60	R. Costa	7.º Piano-Isleros	1.300 NO	84"2/5
7 Bon Vin (não correrá) ..	56	A. Rosa	2.º Greison-L. Savoy	1.400 AL	90"
3—8 Lôbo, M. Silva	58	J. C. Lima	3.º Piston-Devoto	1.500 AP	98"2/5
9 Cygnus, A. Azevedo	60	G. Ullôa	20.º Savarin-Ranieri	1.500 AL	98"3/5
10 Oiram, A. Nery	54	F. Schneider	9.º Savarin-Ranieri	1.500 AL	98"3/5
11 Delriosinho, J. Vieira	52	Y. Penha	10.º Match-Explosivo	1.000 NP	65"3/5
" Marquinho, J.A. Silva ...	58	J. E. Souza	U.º Match-Explosivo	1.000 NO	65"3/5
4-12 Dourak, M. Henrique	58	F. Madalena	9.º Halfiler-Vividor	1.600 AL	104"
13 My Own, A.G. Silva	58	C. Gomez	2.º Canivete-Garrafão	1.500 AM	98"1/5
14 Elsener, J. Marinho	54	J. L. Filho	17.º Savarin-Ranieri	1.500 AL	98"3/5
15 Endiable, G. Almeida	58	B. Cruz	U.º Xeiro-Halfiler	1.600 AL	104"2/5
" Devaneio, A.M. Caminha .	58	E. Caminha	10.º Savarin-Ranieri	1.500 AL	98"3/5

9.º PÁREO — 1.300 m. — Cr$ 100.000 — Às 18,35 — Recorde: 79 2/5, Farineli

	Ks.				
1—1 Korista, D. Netto	56	F. Schneider	2.º Kaleça-Zuninga	1.600 AL	102"3/5
2 Mansão, J. Vieira	58	A. Ytrijo	8.º Kaleça-Korista	1.600 AL	102"3/5
3 Jogatina, J.A. Silva	58	J. W. Viana	Estreante	Estreante	
4 Nau, A. Ramos	56	H. Guedes	10.º Maba-Dina	1.200 NP	86"
2—5 Vista Alegre, J. Souza ..	56	A. Araújo	7.º Aviadora-Drinalfa	1.400 AP	93"2/5
" Xalera, J.O. Silva	52	Idem	18.º Dina-Mola	1.300 AP	90"
6 Mola, D. Moreira	56	M. Mendes	7.º Kaleça-Korista	1.600 AL	102"3/5
7 Mila, O. Machado	52	J. M. Orellana	12.º Changuita-Vicunha	1.200 AL	76"
3—8 Begone, A. Reis	52	W. Costa	2.º Kaleça-Korista	1.600 AL	102"3/5
9 Marguerite, D. Moreno ..	58	M. F. Neves	10.º Kaleça-Korista	1.600 AL	102"3/5
10 Espuma de Ouro, F. Conc.	56	G. Feijó	11.º Kaleça-Korista	1.600 AL	102"3/5
11 Petra, A.G. Silva	56	O. J. M. Dias	11.º Tá Boa-Mola	1.300 NP	84"3/5
4-12 Zuninga, A. Azevedo	56	J. Araújo	3.º Exprinter-Korista	1.600 IL	102"2/5
13 Quipela, A. Portilho	56	J. M. Freire	3.º Maba-Dina	1.200 NP	86"
14 Loretta, M. Niciewick ...	52	J. Piotto	10.º Pristina-La Niegra	1.400 AL	89"3/5
15 Gata Azul, L. Vaz	58	W. Aliano	9.º Kaleça-Korista	1.400 AL	93"3/5

10.º PÁREO — 1.300 m. — Cr$ 100.000 — Às 19,10 — Recorde: 79 2/5, Farineli

	Ks.				
1—1 Reward, C.R. Carvalho .	56	C. Ferreira	2.º Keramus-Lyrico	1.600 IL	104"
2 Valparaiso, J. Tinoco	52	J. Tinoco	2.º Saxofone-Melodioso	1.600 IL	103"1/5
3 Melodioso, F. Conceição ..	58	J. Burioni	3.º Saxofone-Valparaiso	1.600 IL	102"1/5
4 Ben Hur, D. Silva	56	E. Coutinho	9.º Keramus-Roward	1.600 IL	104"
2—5 Macarico, A. Marçal	50	O. Gatti	4.º Medlar-Pampeiro	1.400 AL	90"3/5
6 Don Metralha, G. Almeida	50	M. Souza	6.º Saxofone-Valparaiso	1.600 IL	103"1/5
7 Vermouth, O. Machado	56	P. Campos	3.º Keramus-Roward	1.600 IL	104"
8 Le Garçon, J.G. Silva	52	R. Silva	7.º Tarso-Zé Curibocs	1.200 AL	[illegible]
2—9 Pampeiro, A. Azevedo	55	G. Feijó	2.º Medlar-Roward	1.400 AL	90"1/5
10 Esto, I. Souza	56	W. Costa	[illegible] Medlar-Pampeiro	1.400 AL	90"1/5
11 Givenchi, J. Vieira	53	M. Mendes	14.º Moquetin-Macarico	1.200 AL	77"1/5
" Kalum, D. Moreira	56	Idem	12.º Moquetin-Macarico	1.200 AL	77"1/5
4-12 [illegible], J. Souza	58	A. Ruff	4.º Saxofone-Valparaiso	1.600 IL	103"1/5
13 Tenace, J. Negrello	52	C. Gomez	6.º Moquetin-Macarico	1.200 AL	77"1/5
14 Dinar, A. Reis	[illegible]	A. Araújo	3.º Guerrilheiro-Bronzeado	1.300 GL	81"3/5
15 [illegible]	[illegible]	O. C. Dias	20.º Moquetin-Macarico	1.200 AL	77"1/5
" [illegible] (não correrá)	56	C. Morgado	18.º Destroyer-Destemido	1.600 NL	103"1/5

Ótimo apronto de Guerrilheiro

Guerrilheiro marcou ótimo tempo nos matinais de ontem, ao ultimar o seu preparo para a corrida de amanhã. Dirigido por A. G. Silva, cobriu a distância de 600 metros em 35" cravados, agradando bastante aos observadores.

Eis os demais aprontos realizados:

1.º páreo

CÓRSEGA — J. A. Silva — 600 em 42".
EAGLESS — J. Sousa — 600 em 37"3/5.
CIGARRILLA — L. Vaz — 600 em 40".
DENSIDADE — J. Marchant — 700 em 47".
TÔNICA — I. Pinheiro — 360 em 21"3/5.
BRUMA — J. Negrello — 600 em 37".

2.º páreo

BAILARICO — M. Silva — 600 em 42"3/5.
BARTOK — J. Negrello — 600 em 38".
INCISIVO — A. Santos — 800 em 48" grama.
ANAVION — D. P. Silva — 800 em 49"2/5.
PINGOLINHO — A. Portilho — 360 em 22"2/5.
BACULO — A. Reis — 600 em 38".
HARMONIEUSE — J. Marchant — 600 em 38".
BACELA — J. Ramos — 600 em 39".

3.º páreo

APOLÔNIA — A. Santos — 800 em 54".
VANCOUVER — M. Silva — 700 em 44".
ZALACA — D. Moreno — 600 em 41".
KALEÇA — A. Azevedo — 800 em 54".
GAY LOVE — J. G. Silva — 700 em 46".
ENGALA — D. Netto — 360 em 23" grama.

4.º páreo

VATAPA — M. Silva — 600 em 37".
VIZIR — I. Sousa — 600 em 38".
LICTOR — P. Fontoura — 800 em 51".
GUERRILHEIRO — A. G. Silva — 600 em 35".
MEDLAR — A. Reis — 600 em 36"3/5.
ZULU — A. Santos — 600 em 37".
ESTEIO — D. P. Silva — 600 em 38"2/5.
QUEJANDO — J. Vieira — 700 em 44".
PALOSPAVOS — A. M. Caminha — 600 em 38"2/5.
LABOR — D. Moreno — 600 em 38".
L. DO SERTAO — J. Marchant — 800 em 52".
MOQUETIN — D. Moreira 600 em 36"3/5.
TARSO — A. Azevedo — 600 em 37"1/5.

5.º páreo

GALILEU — A. Santos — 1.000 em 65"4/5.
LA VIOLETERA — A. Azevedo — 800 em 49"3/5.
ARMENDARIZ — J. G. Silva — 800 em 49"3/5.
BARONET — M. Silva — 1.000 em 63"2/5.
FILCO — J. Negrello — 800 em 51"3/5.
BOM DE BICO — D. Silva — 1.000 em 65".

6.º páreo

CLOY — J. G. Silva — 700 em 44".
BRUTUS — M. Silva — 600 em 38".
BONJARDIM — J. Marchant — 600 em 37".
BRAMANE — J. Ramos — 600 em 36"2/5.
LAGE — A. Reis — 600 em 36"3/5.
BURITI — I. Sousa — 600 em 37"2/5.
ROTARY — D. P. Silva — 600 em 36".
BANZA — A. Ramos — 700 em 47"2/5.
BERBERE — A. G. Silva — 600 em 35"2/5.

7.º páreo

JONFIEL — I. Sousa — 800 em 51"3/5.
CURIOSO — A. Azevedo — 800 em 51".
ILLIMANI — G. Almeida — 360 em 23".
KAMAKURA — P. Labre — 700 em 43"3/5.

8.º páreo

RANIERE — D. Moreno — 360 em 24".
TALLEYRAND — J. Martins — 360 em 22"3/5.
CASTOR — D. Silva — 600 em 38".
KAMIAS — F. Conceição — 600 em 38".
OIRAM — A. Nery — 360 em 22"3/5.

9.º páreo

NAU — A. Ramos — 600 em 40".
VISTA ALEGRE — J. Sousa — 360 em 23".
BEGONE — A. Reis — 600 em 39".
GATA AZUL — L. Vaz — 600 em 39"3/5.

10.º páreo

MAÇARICO — A. Marçal — 700 em 44".
DON METRALHA — G. Almeida — 600 em 39".
LE GARÇON — J. G. Silva — 600 em 37".
KABUM — D. Moreira — 600 em 38".
TENACE — J. Negrello — 600 em 37".

VOZES DO TURFE

O aprendiz Carlos Alberto de Sousa, chicoteado por Laércio Santos, após o páreo ganho por Armendariz (páreo em que Laércio foi muito prejudicado pelo aprendiz), não revidou, mas ambos tiveram a mesma pena: suspensos até o dia 18 próximo.

O "Cozinheiro" Armando Rosa, atualmente com 54 anos de idade (estreou em 1920, ganhando com Galathéa, a mãe de Mossoró, aos 13 anos de idade), vai voltar a montar. Tinha montarias na reunião cancelada, da ilha.

O treinador Milton Aguiar, antigo responsável pela cavalhada do extinto "Stud Saldanha (Guaruman e outros), está prestando serviços ao J. C. de Campos, em importante cargo administrativo.

TURFE EM CIDADE JARDIM: GRANDE PRÊMIO "INDEPENDÊNCIA"

Apresentamos abaixo o campo do Grande Prêmio Independência, prova máxima do programa de domingo em São Paulo:

1— 1 Jocelyn, J. Alves	59
2 Urbain, A. Artim	57
3 Frontenac, F. Irigoyen .	59
" Esquimau, E. Amorim .	59
3— 4 P. Escarlate, A. Ricardo	59
5 Limogene, M. Alonso ..	57
6 Taunus, H. Vasconcellos	59
" Uruman, J. R. Olguim ..	57
2— 7 Acteon, C. Taborda	57
" Jarca, L. Gonzales	57
8 Martinle, H. C. Silva ...	59
9 Syrdhal, G. Masoli	57
10 Arlechino, A. Bolino	61
4—11 Livorin, J. Pinheiro F.º	57
12 Malborough, P. Vaz	57
13 Fartini, L. Rigoni	61
14 Ufano, D. Garcia	59
15 Jumbo, J. O. Silva	59

Haverá jogos pelo certame do Rio G. Sul

PÔRTO ALEGRE, 1 (Sport Press) — Apesar dos acontecimentos políticos, que motivaram o adiamento da rodada anterior do campeonato, está programada nova etapa para amanhã, quando dois confrontos serão efetivados. Nesta capital, no Estádio dos Eucaliptos, o Internacional, líder invicto da tabela, estará recebendo a visita do Floriano, num compromisso bem difícil. Na cidade de São Leopoldo, o Aimoré preliará contra o Juventude.

O Relincho

Gato do Prado

APURADA A TROCA

O serviço de Veterinária do Jockey Club Guanabara, agindo de comum acôrdo com o "stud" Bock Brasileiro, acaba de descobrir qual era a égua que se queria fazer passar por Guerrilha: era uma outra égua chamada Guerrilheira, irmã paterna da Guerrilha (ambas por Heremon) e criada no mesmo haras. Todavia, a pelagem de ambas diferia, o que deu motivo a que o Serviço de Veterinária, verificando a ficha gráfica, constatasse o fato. Guerrilheira, a que passava por ser Guerrilha, é alazã, e chegou a correr na Gávea como se fôsse a irmã, que é castanha e calçada. Está, pois, de parabéns o Serviço de Veterinária do Jockey Club Guanabara, à frente do qual José Roberto Taranto vem imprimindo uma orientação excelente, digna de todos os aplausos!

PESOS

Muita gente, ao fazer seus estudos para apostar em corridas de cavalos, costuma verificar os pesos que os animais deverão carregar, a fim de, com base nesse fator, fazer a sua escolha. É, pois, um elemento importante no estudo das possibilidades dos parelheiros, o fator pêso. Isto vem a respeito de diversidades de pesos que estamos verificando, entre os pesos publicados em diversos órgãos de imprensa e aquêles publicados na "Vida Turfista" Nada menos de quatro parelheiros estão com pesos que não coincidem: Amoureuse, no 1.º páreo, aparece nos jornais com 58 kg., enquanto a revista atribui àquela égua 59 kg. No 4.º páreo, Moquetin figura na revista com 56 kg., enquanto os jornais lhe atribuem 54 kg. A seguir, no 5.º páreo, Filco, cujo pêso, segundo os jornais, é 55 kg., aparece na revista com 59 kg. Finalmente, no 8.º páreo, vemos Diferencial nos jornais com 56 kg., enquanto a revista lhe dá 58 kg. Mais ainda: no programa comentado, de "Vida Turfista", a confusão é total, quanto aos pesos, diferindo dos apresentados por ela mesma no programa das págs. 30 e 31 e diferindo dos pesos publicados nos jornais. Assim é que Agartha, no 1.º páreo, aparece no programa comentado da revista com 56 kg., quando o seu pêso real é 58 kg. Bobinha, no mesmo pareo, figura com 58 kg., quando deverá carregar 60: Eagless surge com 58, quando o comentário do Bolonha diz que "vai muito leve" e vai mesmo: 50 kg. apenas. Isso evidentemente desorienta os apostadores, que ficam sem saber quais são os pesos exatos dos competidores, para, daí, chegarem às suas conclusões.

ACUÑA

Verdadeiramente impressionante, a postura do bridão Lajilado Acuña no dorso de Nachani (Ilha, 4.º páreo de domingo passado). Quem tiver a "Vida Turfista" pode dar uma espiada na capa, onde aparece nitidamente o referido animal correndo muito aberto, no 4.º lugar. Aquêle veterano profissional é, talvez, o jóquei que estriba mais curto na Gávea, lembrando por vêzes um pilôto norte-americano. No dorso de Nachani, Acuña aparece estribando quase ao nível da manta, com os joelhos acima do lombo do animal, ou seja, pràticamente sem equilíbrio na sela! No entanto, Dajilado Acuña é considerado um grande peão, e aquela postura, impossível para muitos jóqueis, é a sua posição habitual — e muito bonita, por sinal. Vale lembrar que Sachani foi muito estorvado, domingo, e teria tudo para triunfar amanhã, caso o programa da ilha não fôsse cancelado.

Santos irá enfrentar São Paulo no Murumbi: poderá haver recorde

S. PAULO (Sport Press) — Seis partidas estão programadas para amanhã, pelo Campeonato Paulista da Divisão Especial. A melhor será jogada nesta capital, no Estádio do Morumbi, entre o líder invicto da tabela, o Santos, e o vice-líder, São Paulo. A equipe santista vem mantendo o pôsto, isolado sem derrota e séria candidata à conquista do bicampeonato.

Vindos de uma vitória por goleada na cidade de Blumenau (8x0), os companheiros de Pelé sabem como se encontra bem o conjunto. Os sampaulinos terão de lutar muito para não cair. É possível que o recorde de renda possa ser batido.

Com problemas

Coutinho continua sendo o grande problema do Santos e a tendência de Lula é colocar em ação a mesma equipe que goleou no interior catarinense.

Quanto ao São Paulo, talvez entre Riberto, no lugar de Luis Valente. Seria essa a única alteração pretendida por Cláudio Cardoso. A volta de Agenor está assegurada, na extrema esquerda.

Eis como deverão formar os dois quadros:

S. PAULO — Poy; Deleu, De Sordi e Riberto; Bené e Procópio; Célio, Baiano, Gino, Gonçalo e Agenor.

SANTOS — Laércio; Fiqueiró, Mauro e D. Brito; Formiga e Zito; Dorval, Jorge, Cabral, Pelé e Pepe.

Ferroviária x Palmeiras

Nos demais jogos previstos para amanhã, teremos em Araraquara, Ferroviária x Palmeiras, capaz de atrair grande público ao Estádio da Fonte Luminosa. É um compromisso difícil para os palmeirenses, que não contarão, ainda, com Chinesinho.

Uma antecipação

Hoje, à noite, em "Ulrico Mursa", jogarão Portuguêsa Santista x Taubaté, antecipado de amanhã, de comum acôrdo. Amanhã serão realizados os seguintes jogos: Em Guaratinguetá, Esportiva x Noroeste; em Campinas, Guarani x Portuguêsa de Desportos; em Piracicaba, XV de Piracicaba x Comercial; e, em Ribeirão Prêto, Botafogo x Jabaquara.

BATE-BOLA

Don Rossé Cavaca

1 — Pego o "Jornal dos Esportes" e leio um aviso de Ondino Vieira, em forma de reportagem. O aviso de Ondino Vieira diz em tom grave: EUROPA ESTÁ DE ÔLHO NA COPA E QUER DESBANCAR O BRASIL.

E então me convenço de que devo pensar sôbre esta manchete. Isso porque eu faço coleção de notícias engraçadas que saem em tom sério, e essa é uma. Imaginem se os europeus não estivessem de ôlho na Copa! Imaginem se êles saíssem da Europa e fôssem para o Chile fazer compras e passar tudo como moamba na volta da viagem! Não seria muito mais notícia?

Imaginem um time europeu que atravessa o Atlântico usando a técnica de clube brasileiro fora do campeonato: MISTO DO FLAMENGO JOGA EM CARATINGA.

Não seria uma grande notícia?

2 — Direi em seguida que o Fluminense realizou seu apronto para enfrentar o Madureira, o único clube que está disputando o certame com passaporte no bolsinho do calção. Pois como dizia eu, o Fluminense fêz seu apronto para enfrentar o Madureira. Foi assim o apronto:

Zezé mandou o time pra campo, chamou a turma da defesa e a outra turma da defesa que joga na frente com número de atacante. Deu as orientações de praxe e mandou iniciar o apronto.

Bola pra lá bola pra cá, os titulares, no primeiro minuto encerraram a contagem. Saíram para o vestiário, tomaram banho e foram para a concentração. Não é muito mais prático o tratado do um a zero?

AMÉRICA x BANGU: CLÁSSICO DO TORNEIO PASSAPORTE

Santos fará quatro jogos pelas Américas

S. PAULO — (Sport Press) — A Diretoria do Santos já autorizou o empresário Cacildo Osés a contratar, para fins dêste ano e princípio de outubro, quatro jogos pelas Américas. O México será um dos países visitados, pois é grande o desejo dos mexicanos em rever Pelé.

Nos quatro confrontos assentados, o Santos receberá mais de Cr$ 20 milhões, ou seja US$ 20 mil para cada exibição, a mais alta cota já paga a um clube brasileiro no Exterior.

Juízes para as 3 categorias já escolhidos

Na tarde de ontem na FCF foram designados os seguintes árbitros que atuarão na oitava rodada:

Botafogo x Bonsucesso, hoje à noite no Maracanã, juiz Amilcar Ferreira, auxiliado por Valter Soares e Cícero Júnior. Nos aspirantes funcionará Nader Brum Nedes e no juvenil, em São Januário, à tarde Carlos Floriano Andrade.

Vasco x Canto do Rio, em General Severiano, hoje à noite, juiz Eunápio de Queiroz, auxiliado por Arlindo Eloy de Andrade e Lino Teixeira.

No encontro de aspirantes o árbitro será Roberto do Monte.

Flamengo x Portuguêsa, amanhã no Maracanã, juiz Armando Marques, tendo como auxiliares Lourival Castro Gomes e Jorge Lemos. O prélio de aspirantes será arbitrado por Cláudio Magalhães e os juvenis nas Laranjeiras, Manoel Machado.

América x Bangu, amanhã em São Januário, juiz Gama Malcher, auxiliado por Aníbal Santos e Vieira Meneses. Caberá a Teixeira de Carvalho dirigir os aspirantes e na partida juvenil, também em São Januário, o juiz será Jerônimo dos Santos.

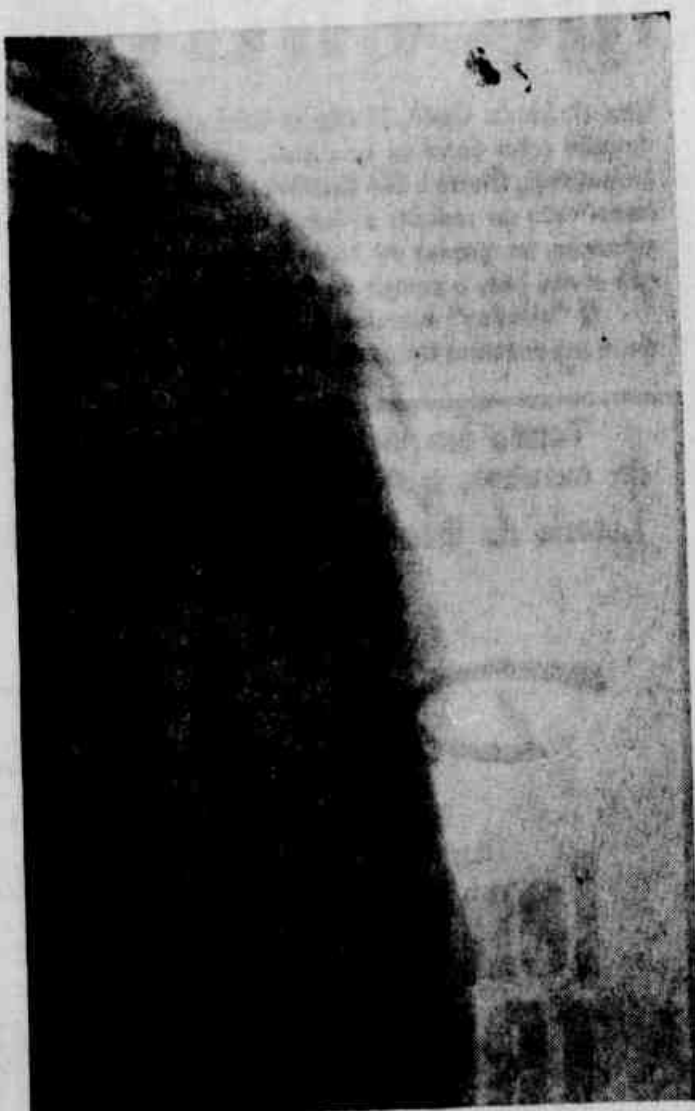
Fluminense x Madureira, amanhã na rua Bariri, arbitragem de Gomes Sobrinho, auxiliado por Elair Alcântara e Francisco Ferreira. Os aspirantes será dirigido por Ferreira dos Santos e os juvenis, em Teixeira de Castro, o juiz será Rui da Conceição.

S. Cristóvão x Olaria, amanhã, nas Laranjeiras. Juiz Gama de Castro tendo como auxiliares Joaquim Barreiras e Gilberto Campos. Nos aspirantes a arbitragem estará a cargo d eGeraldino César e os juvenis, em Campos Sales, Jorge Paes Leme.

Cruzeiro pagou "bicho" mesmo eliminado

BELO HORIZONTE (Sport Press) — Embora todos os jogadores e dirignetes do Cruzeiro ficassem inconformados e tristes com a desclassificação na Taça Brasil, houve, por outro lado, a certeza de a equipe ter jogado bem e não merecer o *goal* feito pelo América.

Segundo o técnico Niginho, houve muito espírito de luta e esfôrça, daí a diretoria ter pago a cada profissional a gratificação de Cr$ 1 mil. Rossi foi a grande baixa, sendo atingido por Wilson Santos. Para a estréia no campeonato mineiro, contra o Uberaba, amanhã, Rossi ficará de fora.

Antes

Radiografia do malar direito de Belini, logo após o choque casual com Celso, que redundou em fratura e afundamento do osso. No centro da foto, observam-se os dois fragmentos separados, bem como o deslocamento para o lado esquerdo.

Depois

Com a intervenção do dr. Orlandino Fonseca, realizada na Casa de Saúde Santa Luzia, foi feita a redução da fratura e o malar voltou à posição normal. Mesmo assim, pode-se notar na foto a solução de continuidade entre os dois fragmentos.

Doutor explica

O dr. Valdir Luz, em seguida à intervenção sofrida por Belini, mostra ao zagueiro as radiografias do local fraturado, dizendo que o resto, agora, é por conta do tempo e, dentro de 20 dias, êle poderá voltar a jogar futebol

Belini fraturou o malar e não jogará mais classificação

Belini sofreu acidente de certa gravidade, ontem pela manhã, quando treinava de tênis sôbre o gramado molhado em São Januário: escorregou e não pôde evitar uma cotovelada do atacante Celso, que o atingiu em cheio, causando fratura e afundamento do malar direito.

O zagueiro teve que submeter-se imediatamente a uma intervenção cirúrgica, durante 20 minutos, na Casa de Saúde Santa Luzia, para redução da fratura. Só voltará aos treinos dentro de 20 dias, sendo pràticamente impossível o seu aproveitamento nos jogos restantes do Vasco, pelo turno de Classificação.

Três casos

Além de Belini, o técnico Paulo Amaral terá que resolver mais dois casos de jogadores titulares, para o encontro de hoje, à noite, contra o Canto do Rio. O treino de ontem serviu para mostrar a impossibilidade do aproveitamento de Lorico e Saulzinho. O primeiro apresenta o tornozelo direito bastante inchado, tanto que o dr. Valdir Luz resolveu colocar um aparelho de gêsso em sua perna, para completa imobilização do pé.

Quanto a Saulzinho, ressente-se de dupla distensão na coxa esquerda, mas assim mesmo vinha insistindo em treinar. Ontem, o meia procurava, sem êxito cumprir tôdas as determinações de Paulo Amaral. Quando o técnico notou o fato, mandou que parasse imediatamente e procurasse o médico, ressaltando apenas que o jogador deveria ter-lhe comunicado o ocorrido.

Sem poder contar com Belini, Lorico e Saulzinho, Paulo Amaral deverá lançar hoje Brito, Roberto e Javan nos respectivos postos.

Caso antigo

Saulzinho contundiu-se a primeira vez na Europa, sendo afastado da equipe. Ao regressar, quando treinava às vésperas do jôgo com o Flamengo, sofreu nova distensão na mesma perna. Eli o considerava titular, tanto que preparava o seu retôrno à equipe, contra o Fluminense ou Olaria.

O ex-técnico, entretanto, ainda tinha dúvidas, pois preferia promover a volta do atacante em perfeitas condições, no turno final, por achar o seu concurso imprescindível. Saulzinho, ontem, tentou esconder a contusão de Paulo Amaral, para ver se conseguia ser escalado, mas não foi possível.

Operação inesperada

Ao iniciar o treinamento Belini estava longe de supor que, dentro em pouco, seria obrigado a submeter-se a uma intervenção cirúrgica. Foi para o gramado de tênis, sem reparar a grama molhada. Ao disputar uma bola com Celso, escorregou e, quando o atacante se virou num gesto rápido, o atingiu no rosto com violenta cotovelada.

Prontamente, no clube, tirou chapas radiográficas do local atingido, que nada revelaram. O dr. Valdir Luz, entretanto, fêz exames de tato, constatando afundamento do malar direito. Belini seguiu para a Casa de Saúde Santa Luzia, onde, também aos cuidados do dr. Orlando Fonseca, submeteu-se a uma incisão para reduzir a fratura, recebendo dois pontos, além de ter que raspar parte do couro cabeludo.

Treino e concentração

Os jogadores do Vasco fizeram treinamento físico-tático, ontem, quando também começou a concentração. Paulo Amaral forçou mais a parte física do exercício, como, aliás, pretende tornar norma geral.

CBD sugere datas para amistosos

Confirmando o nosso noticiário de ontem, a C. B. D. organizou um esbôço de roteiro incluindo a visita de cinco seleções para testar o "scratch" brasileiro que a 30 de maio iniciará a disputa do certame mundial no Chile.

As datas

Dependendo ainda de confirmação de alguns países, as datas propostas pela CBD são as seguintes:

RÚSSIA — 26 e 29 de novembro.

ÁUSTRIA — 20 e 23 de dezembro.

POLÔNIA — 22 e 25 de abril.

PORTUGAL — 3 e 6 de maio e

PAÍS DE GALES — 13 e 16 de maio.

Os jogos com o selecionado de Portugal estão condicionados à não classificação de equipe lusa, ao turno final da Copa do Mundo.

Amaro renovou ontem com o América, só por uma temporada

Amaro e o América chegaram a um acôrdo, ontem, para a renovação de contrato, recebendo o jogador Cr$ 150 mil de luvas e Cr$ 30 mil, mensais, durante um ano. Antes, Amaro pretendia Cr$ 500 mil, por dois anos, enquanto o clube dispunha-se a pagar apenas Cr$ 300 mil.

A assinatura do nôvo compromisso teve lugar ontem pela manhã, após o treino individual, na rua Campos Sales.

Ninguém

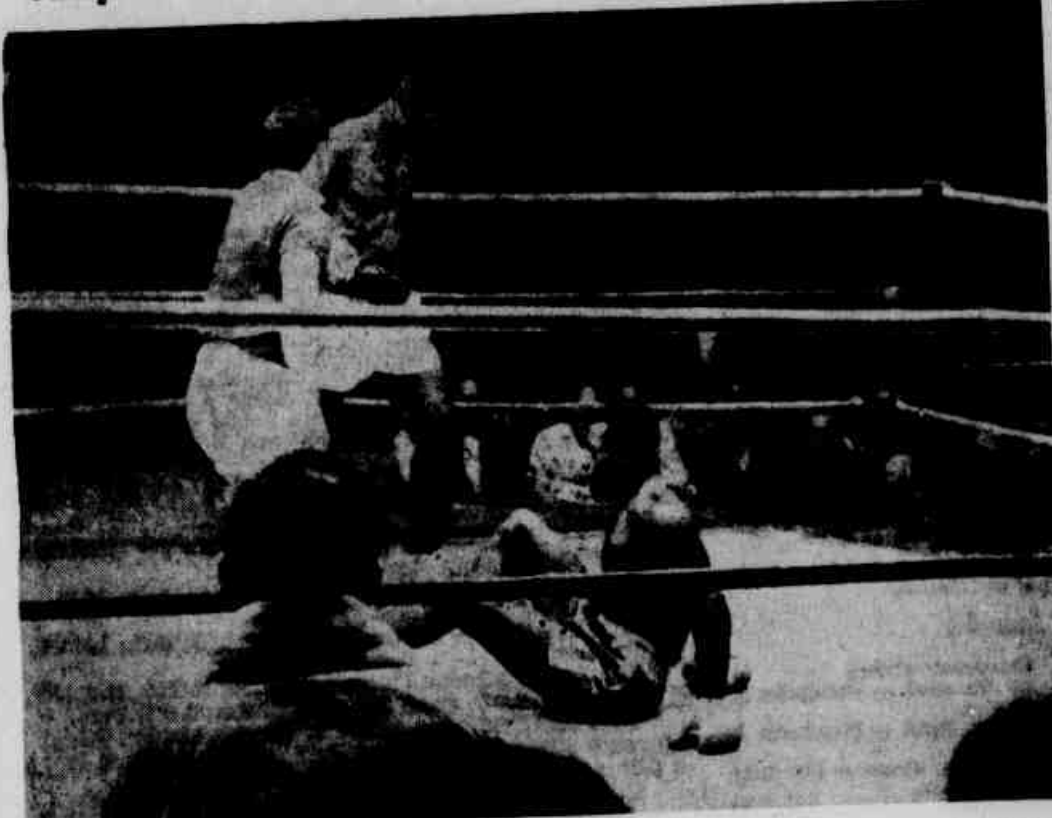
Mário Pinto retornou de S. Paulo ontem, sem trazer os reforços pretendidos. Declarou que os jogadores disponíveis na capital paulista, embora reservas, de suas respectivas equipes, ganham salários acima das possibilidades do América.

Citou o exemplo do Zague, suplente do Corintians, que percebe Cr$ 80 mil mensais.

Quarenta é dúvida

O "ponta-de-lança", Quarentinha, apresentou contundido em um dos tornozelos e no joelho, não participando do individual, ontem. Para hoje, Lourival Lorenzi marcou treino recreativo. Na oportunidade, Quarenta será testado e, se aprovar, jogará. Caso contrário, o ataque será modificado, com Fontoura pela meia e, Valença, na extrema-direita.

A concentração americana foi iniciada ontem, às 21,30 horas. A equipe, salvo a dúvida provocada pela contusão de Quarenta, contará com a volta de Jorge à zaga lateral direita e formará assim: Pompéia, Jorge e Djalma; Amaro, Wilson Santos e Ivan; Fontoura (ou Valença), Quarenta (ou Fontoura), Genivaldo, João Carlos e Nilo.

Campeão luta amanhã

Hiram Campos, campeão carioca e brasileiro dos meio-pesados, terá pela frente, no programa de amanhã na TV-Rio, um dos mais difíceis adversários de sua carreira de profissional. Trata-se do argentino Hugo Medina que, no Brasil, já venceu a Luizão, Paulo de Jesus, Felipe Cambeiro e "Manteiga", só perdendo na revanche para Cambeiro e para o ex-campeão Renato de Moraes (foto, em "knock-down", na luta em que perdeu o título brasileiro para Hiram). O programa completo de amanhã é o seguinte:

1.ª — Galos, amadores — Ildemar Azevedo (Luvas e Murros) x Mário Sereno (Vasco), em três assaltos.

2.ª — Médios-Ligeiros, amadores — Ubaldo dos Santos (Ac. Rigó) x Hélio "Lambreta" Crescêncio (Vasco), em três assaltos.

3.ª — Galos, profissionais — Gessi Corrêa (Fluminense) x Heriberto Gonzalez (paulista), em quatro assaltos.

4.ª — Leves, profissionais — Lorendino de Sousa (Fluminense) x Felício de Oliveira (paulista), em seis assaltos.

5.ª — Meio-pesados, profissionais — Hiram Campos (campeão brasileiro) x Hugo Medina (argentino), em oito assaltos.

Zezé decidiu ceder Edil e Jair Francisco: diretoria resolverá

"Só depende dos diretores do Fluminense, a transferência para o Internacional, de Pôrto Alegre, dos jogadores Edil e Jair Francisco, ambos reservas do quadro tricolor. Já me decidi a cedê-los e espero que tudo se resolva bem para êsses dois profissionais", disse o técnico Zezé Moreira, após o apronto, de ontem, no campo das Laranjeiras.

Jair Francisco já foi, inclusive, procurado pelo representante do grêmio sulista, que afirmou seu interêsse em contratá-lo. O Fluminense quer 1 milhão e 200 mil cruzeiros pelos jogadores e, a título de luvas, os jogadores desejam cada qual, a importância de 400 mil de luvas e ordenado mensal de 40 mil.

Ataque rendeu bem

No coletivo de 45 minutos o rendimento do ataque foi bom, pois em cinco investidas, Humberto, Telê e Jaburu fizeram três "goals". A defesa funcionou normalmente não deixando os suplentes marcar. Toni não será mais o substituto de Escurinho, decidindo Zezé Moreira deslocar Telê para a ponta-direita e Calazans para a esquerda, ficando Jaburu no centro, auxiliado por Humberto e Paulinho.

Os profissionais formaram com Victor; Jair Marinho e Pinheiro; Edmilson, Clóvis e Paulo (Altair); Telê, Humberto, Jaburu, Paulinho e Calazans. Os suplentes com Castilho; Roberto e Zé Luís; Santana, Januário e Nonô; Alberto, Jair Santana, Zezinho, Válter e Jorge.

Estão concentrados

Todos os profissionais do Fluminense se apresentaram ontem, às 22 horas à concentração da rua Paissandu, exceção de Válter, Zé Luís, Marcumba e Wilson Raimundo, devido as suas obrigações militares.

Paulinho, logo após o treino sentiu antiga contusão no tornozelo esquerdo, sendo atendido pelo médico, que lhe fêz aplicações de ondas-curtas.

TJD suspendeu Altair e Escurinho: Zezé vai responder a inquérito

Suspensão por um jôgo para Altair e Escurinho, deixando o Fluminense com dois desfalques, foi a decisão de maior importância, ontem, no TJD da FCF, que também resolveu transformar em inquérito uma indicação contra Zezé Moreira, em virtude de uma entrevista, a uma rádio, onde criticou um juiz (Frederico Lopes).

Também a indiciação de Ivan Capeleti (ex-juiz e técnico juvenil da Portuguêsa), por ter agredido um árbitro, não teve solução, pois foi transformado em diligência.

Outras decisões

Essas foram as resoluções do Tribunal, ontem:

Ari Jório, do Canto do Rio, e Dilon, do Olaria, absolvidos; Flávio Costa, técnico da Portuguêsa, multado em Cr$ 300,00; José Serrano, massagista do Vasco, em Cr$ 500,00; Antônio dos Santos, massagista da Portuguêsa, Cr$ 200,00; Foguete, da suspensão por 2 jogos; Altair e Escurinho, ambos do Fluminense, e Evaldo, juvenil do mesmo clube, todos por 1 jôgo.

Atração da rodada é jôgo entre "pequenos"

Com o único "clássico" programado para São Januário e tendo como principal atração um jôgo entre dois dos chamados "pequenos", será efetuada, hoje, e amanhã, a oitava rodada do turno de classificação do Campeonato Carioca de Futebol. As duas partidas desta noite têm importância relativa, na luta pelas oito vagas. No Maracanã, o Botafogo, como líder invicto e classificado certo, enfrenta o Bonsucesso, cujas aspirações são bem reduzidas. Em General Severiano, o Vasco da Gama, também com lugar garantido nos turnos finais, tem como adversário o Canto do Rio, que aguarda tropeços de três "pequenos" para fugir aos quatro últimos postos.

Amanhã, o Maracanã vai receber Flamengo e Portuguêsa, numa partida que importa apenas ao time de Flávio Costa, já que os rubronegros também deverão estar entre os finalistas. Enquanto isso, nas Laranjeiras, Olaria e São Cristóvão fazem o jôgo mais importante da rodada, podendo assegurar uma classificação, ao quadro de Jorge Vieira; ou uma situação muito boa, à equipe de Danilo Alvim.

O "clássico" América x Bangu, em São Januário, é um encontro típico de reabilitação. Os dois quadros obtiveram maus resultados nas últimas rodadas e ocupam o sétimo lugar, ao lado do São Cristóvão. Um nôvo revés pode significar uma ameaça, apesar de ambos figurarem entre os prováveis finalistas. Na Rua Bariri, o Fluminense, sem grandes problemas, completará a rodada enfrentando o Madureira, que figura em último lugar e está pràticamente fora do Campeonato.

Antigo pôsto

Depois de uma longa ausência, Flávio Costa voltará, amanhã, à bôca do túnel do Maracanã, dirigindo a equipe da Portuguêsa que vai enfrentar o Flamengo. O jôgo poderá mostrar os progressos obtidos pelo veterano técnico em seu nôvo clube e as suas reais possibilidades neste turno de classificação.

Botafogo

Como Pampolini ainda se encontra de férias, em Minas, e Rildo só deixou o quartel ontem, Airton e Chicão serão mantidos nos seus respectivos postos. Cacá, que não enfrentou o América, e Zé Maria, que não viajou para Londrina, têm retôrno assegurado, saindo Ademar e Cetali.

Bonsucesso

Depois de vários jogos fora do time principal, aos cuidados do Departamento Médico, Zé Henrique retorna como ponta-de-lança. Roberto será deslocado para a extrema-esquerda, enquanto Quincas, que já retornou de Belo Horizonte, jogará nos aspirantes.

Flamengo

Joubert reapareceu contra o Bahia, mas não ostenta boa forma técnica. Assim, Ouraci continuará como lateral direito. Henrique, depois de cumprir a suspensão imposta pelo TJD, reaparecerá no comando, o mesmo acontecendo com Dida, que foi aprovado no teste de campo, ontem. Nos demais postos, não haverá alteração.

Portuguêsa

Flávio Costa não tem problemas para escalar a equipe, devendo atuar os mesmos jogadores que estiveram em ação nos últimos jogos. O atacante Josué, contratado do Siderúrgica, não foi regularizado a tempo e não poderá estrear. Dêsse modo, Heleno será o ponta-de-lança.

Olaria

Depois da preocupação que deu a Jorge Vieira, no princípio da semana, Rodarte foi considerado apto pelo Departamento Médico e tem presença garantida. Não há outros problemas e o quadro atuará com a fôrça máxima.

S. Cristóvão

Enquanto Valdir foi aprovado no teste de campo e garantiu sua presença, Russo ainda está na dependência da revisão médica de amanhã. Se não atuar, Ivo será o substituto. Por outro lado, Arinos reaparecerá, entrando no lugar de Ivan.

Vasco

Belini, por ter fraturado o malar no treino de ontem é a alteração inesperada da equipe. Brito deverá ser o substituto. Nos demais postos, não haverá modificação, uma vez que Lorico e Saulzinho não têm condições físicas para reaparecer.

Canto do Rio

Antoninho tem três dúvidas para formar a equipe: Antônio Carlos ou Jairo, na extrema-direita; Domingos ou Zequinha, na meia-direita; e Ferreira ou Amaro, na ligação. Sòmente pouco antes do jôgo o técnico decidirá quais dos seis jogarão.

América

Jogará com o mesmo quadro que empatou com o Cruzeiro de B. Horizonte. Portanto, Fontoura continua na ponta-direita e Genivaldo no comando. Também Pompéia permanecerá no arco, uma vez que Ari ainda não se recuperou da contusão sofrida no jôgo com o Botafogo.

Bangu

A novidade será Décio Estêves como armador, já que Válter está convalescendo de uma operação de amígdalas.

A dúvida de Gradim é Zé Maria, que se contundiu no treino de ontem. Bianchini está de sobreaviso. A escalação será decidida, hoje, no individual.

Fluminense

Com as suspensões de Altair e Escurinho, Paulo será o lateral-esquerdo, enquanto o ataque atuará com Calazans na ponta-esquerda, Telê na direita e Jaburu como ponta-de-lança permanecendo Humberto e Paulinho.

Madureira

Veludo não treinou, ontem, e sua ausência é quase certa. Acir deverá ser o goleiro. Azumir e Bira passaram na revisão médica e estarão a postos. Já Fernando, ao se contundir no treino de quinta-feira, passou a constituir problema. Na expectativa, ficará o aspirante Homero.

Futebol pelo Brasil

São os seguintes os jogos programados para hoje e amanhã por todo o país, segundo informa a Sport Press:

Hoje

Campeonato Carioca
No Maracanã — Botafogo x Bonsucesso.
Em General Severiano — Vasco da Gama x Canto do Rio.

Campeonato Paulista da Divisão Especial
Em Santos — Portuguêsa Santista x Taubaté.

Campeonato Mineiro
Em Belo Horizonte — Renascença x Vila Nova.

Campeonato Paranaense
Em Curitiba — Bloco Morgenau x Água Verde; Britânia x Primavera.

Campeonato Capixaba
Em Vitória — Americano x Caxias.

Campeonato Piauiense
Em Terezina — Artístico x Fluminense; River x Caiçara.

Campeonato Paraense
Em Belém — Yamada x Júlio César.

Campeonato Goianiense
Em Goiânia — Associação Campineira x Goiás Esporte.

AMISTOSO
Em Aracaju — América x Galícia, de Salvador.

Amanhã

Campeonato Carioca
No Maracanã — Portuguêsa x Flamengo.
Na rua Bariri — Fluminense x Madureira.
Em Álvaro Chaves — São Cristóvão x Olaria.
Em São Januário — Bangu x América.

Campeonato Paulista da Divisão Especial
Em Araraquara — Ferroviária x Palmeiras.
Em Guaratinguetá — Esportiva x Noroeste.
Em Campinas — Guarani x Portuguêsa de Desportos.
Em Piracicaba — XV de Piracicaba x Comercial.
Em Ribeirão Prêto — Botafogo x Jabaquara.

Campeonato Gaúcho
Em Pôrto Alegre — Internacional x Floriano.
Em São Leopoldo — Aimoré x Juventude.

Campeonato Mineiro
Em Belo Horizonte — Cruzeiro x Uberaba.
Em Sete Lagoas — Bela Vista x Sete de Setembro.
Em Pedro Leopoldo — Pedro Leopoldo x Atlético.
Em Itabira — Vale do Rio Doce x Meridional.
Em Divinópolis — Guarani x Democrata.

Campeonato Pernambucano
Em Recife — Ibis x Ferroviário.

Campeonato Paranaense
Em Curitiba — Coritiba x Caramuru; Ferroviário x Iraty.
Em Paranaguá — Seleto x Rio Branco.
Em Iraty — Olímpico x Palestra Itália.
Em Ponta Grossa — Operário x Guarani.

Campeonato Estadual Catarinense
Em Florianópolis — Paula Ramos x Carlos Renaux.

Campeonato Goianiense
Em Goiânia — Atlético x Goiânia.

Campeonato Paraense
Em Belém — Paissandu x União
Na Sacramenta — Clube do Remo x Sacramenta.

Campeonato Piauiense
Em Teresina — Comercial x Rio Negro; Piauí x Botafogo.

Campeonato Capixaba
Em Vitória — Rio Branco x Vitória.

Campeonato Sergipano
Em Aracaju — Sergipe x Confiança.

Campeonato Baiano
Vitória x S. Cristóvão.

Campeonato Paraibano
Em Campina Grande — Treze x Campinense.
Clube Carioca

Pormenores

BOTAFOGO X BONSUCESSO

LOCAL — Maracanã.
HORÁRIO — Aspirantes: 19,15; Profissionais: 21,15.
JUIZ — Amilcar Ferreira.
AUXILIARES — Cícero Pereira Júnior e Válter Soares.
BOTAFOGO — Manga; Cacá e Zé Maria; Airton, Nilton Santos e Chicão; Garrincha, Didi, China, Amarildo e Zagalo.
BONSUCESSO — Bruno; Jaime e Severiano; Beto, Barizon e Silvio; Augusto, Geninho, Zé Henrique, Cassiano e Roberto.
JUVENIS — Esta tarde em São Januário (15,15 hs.).

VASCO X CANTO DO RIO

Local — General Severiano.
Horário — Aspirantes 19,15 horas; Profissionais 21,15 horas.
Juiz — Eunápio de Queiroz
Auxiliares — Lino Teixeira e Arlindo Elói de Andrade.
Vasco da Gama — Miguel; Paulinho e Brito Écio, Barbosinha e Dario; Sabará Roberto, Javan, Pinga e Da Silva
Canto do Rio — Ari Jorio; Luciano e Osvaldo; Jair, Mário Ritter e Pereira; Antônio Carlos (ou Jairo), Fernando, Domingos (ou Zèquinha), Ferreira (ou Amaro) e Alfredo.
Juvenis — O Canto do Rio não disputa.

FLAMENGO X PORTUGUESA

Local — Maracanã.
Horário — Aspirantes 13,15 horas; Profissionais 15,15 horas.
Juiz — Armando Marques.
Auxiliares — Jorge Lemos e Lourival de Castro Gomes.
Flamengo — Ari; Ouraci e Bolero; Jadir, Carlinhos e Jordan; Joel, Gerson, Henrique, Dida e Babá.
Portuguêsa — Wagner; Flodoaldo e Gagliano; Wilson, Luisão e Tião; Zèzinho, Pinheiro, Heleno, Helinho e Welis.
Juvenis — Amanhã, às 9 horas, em Alvaro Chaves.

OLARIA X SÃO CRISTOVAO

LOCAL — Laranjeiras.
HORARIO — Aspirantes: 13,15; Profissionais: 15,15.
JUIZ — Gualter Gama de Castro.
AUXILIARES — Joaquim Barreira e Gilberto Monte de Campos.
OLARIA — Alberto; Murilo e Navarro; Nelson, Haroldo e Casemiro; Válter, Cané, Rodarte, Drumond e Romeu.
SAO CRISTOVAO — Orlando; Miro e Renato; Valdir, Medeiros e Décio; Augustinho, Jair, Arino, Russo (ou Ivo) e Olivar.
JUVENIS — Amanhã, às 9 horas, em Campos Sales.

AMERICA X BANGU

Local — São Januário.
Horário — Aspirantes 13,15 horas; Profissionais 15,15 horas.
Juiz — Alberto da Gama Malcher.
Auxiliares — José Vieira de Meneses e Aníbal dos Santos.
América — Pompéia; Jorge e Djalma; Amaro, Wilson Santos e Ivan; Fontoura, Quarentinha, Genivaldo, João Carlos e Nilo.
Bangu — Ubirajara; Joel e Mário Tito; Élcio, Zózimo e Nilton; Correia, Zé Maria (ou Bianchini), Luís Carlos, Décio Estêves e Tiriça.
Juvenis — Amanhã às 9 horas, em São Januário.

FLUMINENSE X MADUREIRA

Local — Rua Bariri.
Horário — Aspirantes 13,15 horas Profissionais 15,15 horas.
Juiz — José Gomes Sobrinho
Auxiliares — Elair Alcântara e Francisco Ferreira.
Fluminense — Castilho; Jair Marinho e Pinheiro; Edmilson, Clóvis e Paulo; Calazans, Telê, Humberto, Paulinho e Escurinho.
Madureira — Veludo (ou Acir); Bitum e Alfredo; Odir, Hércules e Darci Santos; Bira, Fernando (ou Homero), Azumir, Nelsinho e Joubert.
Juvenis — Amanhã, às 9 horas, em Teixeira de Castro.

NOTICIÁRIO DAS ENTIDADES

EM VIRTUDE do E.C. Bahia ter de enfrentar até o dia 30 pela Taça Brasil o vencedor de Campinas x Centro Esportivo Alagoano, estêve antem na CBD um dirigente do clube baiano solicitando que o Tribunal Especial julgue o mais depressa possível o recurso do grêmio alagoano, no qual o clube paraibano incluiu um jogador sem condição legal de jôgo.

CIENTIFICOU o Vasco à CBD que transferiu todos os direitos que possuía sôbre o jogador Pacoti, ao Sporting, de Lisboa.

FORAM registrados ontem na Federação Carioca de Futebol os seguintes contratos: Amaro (América — 12 meses, 200 mil de luvas e 10 mil mensais); Miltão (América — 12 meses — 10 mil mensais); Nay (América — 12 meses e 10 mil mensais) e José de Oliveira (Portuguêsa — 18 meses — 12 mil mensais).

O SORTEIO — decidiu ontem na Federação que o Fluminense jogará amanhã com o uniforme branco e o Madureira com o tricolor.

SOLICITOU a Portuguêsa o passe do meia Josué, vinculado ao Siderúrgica, de Sabará, da Federação Mineira.

Ramallets deixa o futebol

BARCELONA (UPI) — Antônio Ramallets, o extraordinário arqueiro do Barcelona, anunciou sua retirada depois de 16 anos de atuação no referido clube.

Nos últimos doze anos, Ramallets atuou também como arqueiro da seleção nacional espanhola.

Diz-se que Antonio Pesnic o substituirá na posição.